



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

2020 RELATÓRIO

Atividades e Conta
de Gerência



[http:// www.scmrg.pt/publicaçõesoficiais](http://www.scmrg.pt/publicaçõesoficiais)

ÍNDICE

ORGÃOS SOCIAIS	4
MENSAGEM DO PROVIDOR.....	7
APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS.....	9
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	11
1. REDE DE APOIO AO IDOSO	11
1.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	11
1.2. CENTROS DE DIA E DE CONVÍVIO.....	11
1.3. AJUDAS TÉCNICAS	13
1.4. APOIOS DIVERSOS	14
2. REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS	16
2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2020	16
2.1.1 CRECHE “O DESPERTAR”	16
2.1.2 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL / CRECHE FAMILIAR CRECHE / JI.....	17
2.1.3 CENTRO FAMILIAR ESTRELA DO MAR CRECHE / JI.....	18
2.1.4 CASA LEO JI / CATL.....	18
2.1.5 CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO PEDRO JI / CATL.....	20
2.1.6 CATL “ARCO IRIS”	23
2.1.7 CATL “BEIJA FLOR”	24
2.1.8 CATL “MENINOS DO MAR”	26
2.1.9 CATL “MUNDO DA CRIANÇA”	27
2.1.10 CATL “AMBIENTE” CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA RIBEIRA GRANDE.....	29
2.1.11 CATL “LUDOTECA”	30
2.1.12 CATL “ESCOLA CALHETAS”	31
2.1.13 CATL “ESCOLA MADRE TERESA D’ ANUNCIADA”	32
2.1.14 CATL “UNIDADE DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA”	33
2.1.15 ANIMAÇÃO DE RUA “ESPAÇO EXTREMO”	35
2.1.16 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL “PORTO SEGURO”	36
3. REDE DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	43
3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2020	43
4. PROMOÇÃO SOCIAL PELO DESPORTO	49
5. “FAMILIA E COMUNIDADE” UNIDADE DE RESTAURO	49



6. COZINHA	49
7. CABAZES DE NATAL	50
8. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR CANTINA SOCIAL	50
9. LOJA SOCIAL	50
10. PROJETO “ELOS DE ESPERANÇA”	50
11. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE SÃO MIGUEL E FUNDO DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR A CARENCIADOS	51
12. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI: EQUIPAS DE PROTOCOLO DE RSI E TÉCNICOS INTEGRANTES NO NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE	52
13. CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	53
14. ATOS DE CULTO	54
14.1 FESTA EM HONRA DO SENHOR SANTO CRISTO DOS TERCEIROS	54
15. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	55
16. ACORDO DE PARCERIA COM A DELEGAÇÃO DE SÃO MIGUEL DO NÚCLEO REGIONAL DOS AÇORES DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO	55
17. EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES	55
18. CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO	55
19. CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA RIBEIRA GRANDE	55
20. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	56
21. COMISSÃO LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL	56
22. UNIÃO REGIONAL DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES URMA	56
23. UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS	56
24. PATRIMÓNIO	56
25. IGREJA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE / SÃO FRANCISCO / FRADES	56
26. FARMÁCIA	57
27. PROGRAMAS OCUPACIONAIS	59
28. ESTÁGIOS CURRICULARES	59
30. FORMAÇÃO INTERNA	59
31. LAVANDARIA EXTERNA	59



ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Nelson Correia Janeiro
1º Secretário: Hermano Manuel Pereira Cordeiro
2º Secretário: Mário Jorge Rodrigues Frade

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Nelson de Jesus Tavares Correia
Vice-Provedor: António Pedro Rebelo Costa
Secretário: Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio
Tesoureiro: José Maria Cabral Teixeira
Vogal: Fernando Manuel Raposo Maré

CONSELHO FISCAL

Presidente: Vasco Amândio Botelho
Vogal: José António Furtado Gonçalves
Vogal: Anacleto Manuel Soares Pereira

MESA ADMINISTRATIVA

MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
QUADRIÊNIO 2019 – 2023



Da esquerda para a direita: Maria Imaculada Branco Gaudêncio (Secretária), António Pedro Rebelo Costa (Vice-Provedor), Nelson de Jesus Tavares Correia (Provedor), Fernando Manuel Raposo Maré (Vogal), José Maria Cabral Teixeira (Tesoureiro).

O DIA MAIS BELO: HOJE
A COISA MAIS FÁCIL: ERRAR
O MAIOR OBSTÁCULO: O MEDO
O MAIOR ERRO: O ABANDONO
A RAIZ DE TODOS OS MALES: O EGOÍSMO
A DISTRAÇÃO MAIS BELA: O TRABALHO
A PIOR DERROTA: O DESÂNIMO
OS MELHORES PROFESSORES: AS CRIANÇAS
A PRIMEIRA NECESSIDADE: COMUNICAR-SE
O QUE TRAZ FELICIDADE: SER ÚTIL AOS DEMAIS
O PIOR DEFEITO: O MAU HUMOR
A PESSOA MAIS PERIGOSA: A MENTIROSA
O PIOR SENTIMENTO: O RANCOR
O PRESENTE MAIS BELO: O PERDÃO
O MAIS IMPRESCINDÍVEL: O LAR
A ROTA MAIS RÁPIDA: O CAMINHO CERTO
A SENSÇÃO MAIS AGRADÁVEL: A PAZ INTERIOR
A MAIOR PROTEÇÃO EFETIVA: O SORRISO
O MAIOR REMÉDIO: O OTIMISMO
A MAIOR SATISFAÇÃO: O DEVER CUMPRIDO
A FORÇA MAIS POTENTE DO MUNDO: A FÉ
AS PESSOAS MAIS NECESSÁRIAS: OS PAIS
A MAIS BELA DE TODAS AS COISAS: O AMOR!



MADRE TERESA DE CALCUTÁ

MENSAGEM DO PROVIDOR



A minha caminhada nesta nossa Misericórdia conta já com alguns passos percorridos. Desde dezembro de 2008 que integro os Órgãos Sociais da Santa Casa e sempre me preocupei, num verdadeiro espírito de missão, em ajudar a minorar o sofrimento dos mais desfavorecidos que a ela recorriam e recorrem. Procurei colocar-me na posição de quem necessita, para melhor avaliar, antes de decidir. A essa causa dediquei, com muito gosto e a par da minha vida profissional o melhor que pude e em colaboração com os restantes membros da Mesa Administrativa. O que me preocupa nos próximos dois anos para findar o nosso segundo mandato, é a residência assistida para os jovens com deficiência. Temos vindo a notar que muitos destes jovens, que são pessoas, cujas famílias não conseguem dar a devida resposta quer por envelhecimento dos mais próximos, ou por serem votados ao abandono, o que leva a Santa Casa a querer agir no sentido de substituí-los, dando-lhes o apoio que merecem. Há mais de cinco anos que, junto do Governo Regional, apelámos para esta necessidade, uma vez que alguns dos nossos jovens foram colocados fora do concelho, em residências semelhantes. O nosso apelo veio no sentido de o Governo

PARA FALAR AO VENTO
BASTAM PALAVRAS, PARA FALAR
AO CORAÇÃO SÃO NECESSÁRIAS
OBRAS.

In Padre António Vieira, Cartas Diplomáticas

disponibilizar parte da velha Escola Gaspar Frutuoso, cujo pedido formulámos e foi duplamente recusado, meses antes das eleições de outubro de 2020 e, mais tarde, a mesma carta de recusa foi novamente endereçada à nossa Santa Casa. Perante este cenário o Sr. Presidente da Câmara Municipal da R. Grande, Dr. Alexandre Gaudêncio mostrou-se desde a primeira hora disponível para a cedência de um espaço confinante com o nosso CAO – Centro de Atividades Ocupacionais, na Rua do Alcaide, onde, cerca de quarenta e cinco jovens com deficiência frequentam este equipamento. A todo o momento contamos com esta cedência para que a nossa Santa Casa faça os devidos pedidos de apoio às entidades competentes para a construção dessas residências, pois nada podia ser melhor do que ter estas instalações junto ao nosso CAO, evitando grandes deslocações e uma série de sinergias alocadas aos mesmos. Garanto-vos, meus Irmãos, que a Mesa que lidero possui o empenho e a abnegação necessários para levar a bom porto este projeto. Esperamos que o caminho a seguir não tenha demasiadas pedras que dificultem esta caminhada!

A PANDEMIA

A Pandemia Covid 19 obrigou-nos a importantes alterações no funcionamento dos nossos serviços, como sejam o encerramento do Centro de Dia por diversas vezes, o encerramento de Creches, Jardins, ATLS, Centro Ambiental, Espaço Extremo, Porto Seguro, o CAO – Centro de Atividades ocupacionais, por períodos que, por vezes, chegou a ultrapassar um mês e à implementação de rigorosas medidas de higiene e segurança, para o que teve de aplicar-se exigência da correta utilização de EPIs (equipamentos de proteção individual), conforme recomendava a Direção do Serviço Regional de Saúde. Para que todas estas ações atingissem pleno êxito, não nos poupamos a grandes esforços, tendo sempre em mira a proteção tanto dos utentes, como dos nossos profissionais. Uma palavra de apreço e carinho para com o nosso Serviço de Apoio ao Domicílio - SAD, que desde a primeira hora, nunca falhou o seu compromisso, neste período pandémico, com os nossos utentes, foi sempre uma equipa unida e coesa, bem como a nossa lavandaria, a cozinha e a nossa secretaria e ainda todos os distribuidores das refeições, que todos os dias percorrem cerca de 140 moradias, estes sim, foram os grandes heróis a par dos outros colegas de outras valências, chamados a fazer equipas de espelho que, caso alguma equipa ficasse infetada, não deixava em risco o serviço.

Face à pandemia COVID-19, queremos aqui sublinhar que foi sempre nossa intenção promover as melhores diligências, sem reservas, visando servir e acompanhar todos os intervenientes, utentes e funcionários, para que não fossem também vítimas do Vírus. A falta do Secretário Geral que, por doença, se encontra de baixa há mais de um ano, obrigou a redobrados esforços, superando-se esta lacuna com a prestimosa colaboração da funcionária Ana Janeiro que, sem olhar a sacrifícios, disse presente, sempre que as necessidades afluíam, mesmo em horas suplementares, sem qualquer contrapartida.

O ano de 2020, em termos de realizações de festas e convívios, ficou só pela procissão do Senhor Santo Cristo dos Terceiros que foi a única que se realizou na Ilha de São Miguel, em fevereiro, porque a 15 de março de 2020, foi decretado a crise pandémica nos Açores.

Que a SENHORA da MISERICÓRDIA a todos nos ilumine!



O PROVIDOR
Nelson de Jesus Tavares Correia

APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS

No cumprimento do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, de acordo com a alínea b) nº2 do artigo 22º, e num ano sem precedentes, atípico, com implicação direta em toda a sua atividade e gestão, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência referentes ao exercício do ano de 2020.

Nestes documentos estão dispostas as informações relativas à contínua e intensa ação social desenvolvida, bem como as ações religiosas e culturais durante o ano de 2020, com a caracterização dos impactos sociais que a atual pandemia deixou bem patente. Assim, são disponibilizadas aos Irmãos desta Misericórdia e às Entidades Religiosas e Cívicas as ações levadas a cabo no ano em referência, representativas do contínuo trabalho realizado no controlo e execução orçamental do Plano e Orçamento aprovado em Assembleia Geral.

Após análise e registo, é também disponibilizado de forma clara, precisa e acessível a todos os Irmãos, a transversalidade e âmbito do trabalho executado, bem como a demonstração, pelos resultados obtidos, de uma gestão exigente, presente, e com o foco na eficácia e sustentabilidade da Instituição a médio e longo prazo, que permita manter a sua ação no seu principal objeto: os seus Utentes.

Com os seus parceiros institucionais, que mui compromissoriamente têm, de forma incessante, cumprido o seu apoio a esta Santa Casa, a Mesa Administrativa regista o seu agradecimento à Secretaria Regional da Solidariedade Social e ao Instituto da Segurança Social, bem como à Câmara Municipal da Ribeira Grande. Sempre presentes em todos os atos de parceira e colaboração.

Nesta continuidade, pelo seu empenho, dedicação, e perseverança nestes tempos conturbados, fica aqui o registo do nosso agradecimento a todos os trabalhadores desta Instituição, que continuamente demonstram, com o seu espírito de missão e compromisso, elevar a imagem da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, a sua importância e papel ativo local.

É neste sentido de missão e compromisso que a Mesa Administrativa realiza a missiva confiada pelos Irmãos, a de assistir os mais necessitados, de forma consciente e determinada pela sua importância como a maior Instituição de Solidariedade Social do Concelho. E é com esta responsabilização consciente, e de reconhecimento público da qualidade do seu serviço, que tem como desígnio cumprir os objetivos de Misericórdia para que foi fundada.

DESTAQUE

A MESMA ALEGRIA
A MESMA DEDICAÇÃO
MUITA CORAGEM
O MESMO SENTIDO DE MISSÃO !



OBRIGADO !
LINHA DA FRENTE !

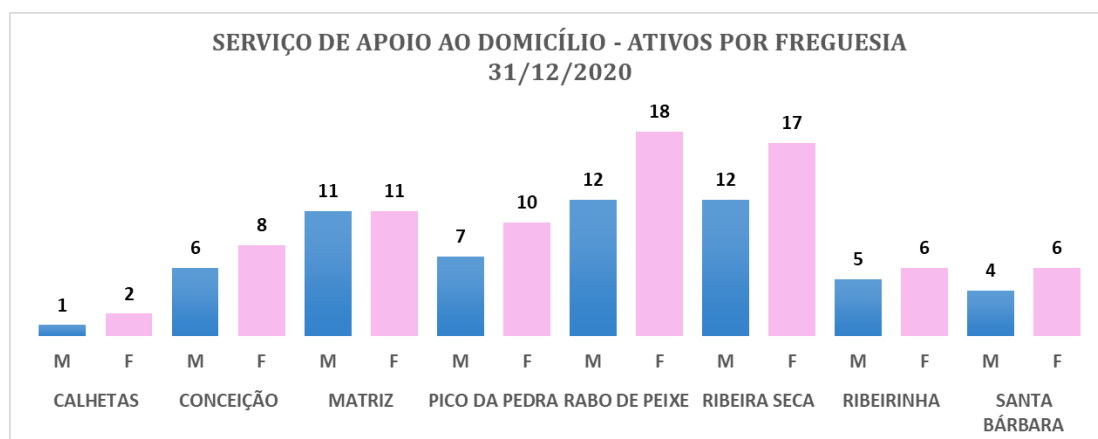
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. REDE DE APOIO AO IDOSO

A Santa Casa, no âmbito dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente, em vigor com a Segurança Social, disponibiliza apoio à terceira idade, na sua área geográfica de intervenção (freguesias da Ribeirinha, Conceição, Matriz, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Rabo de Peixe, Pico da Pedra, e Calhetas) através das valências de 1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); 1 Centro de Dia, e 1 Centro de Convívio.

1.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No ano de 2020, mantivemos a prestação dos serviços de alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa, que podem ser fornecidos aos utentes nos sete dias da semana, consoante as necessidades e escolhas de cada utente e respetiva família.



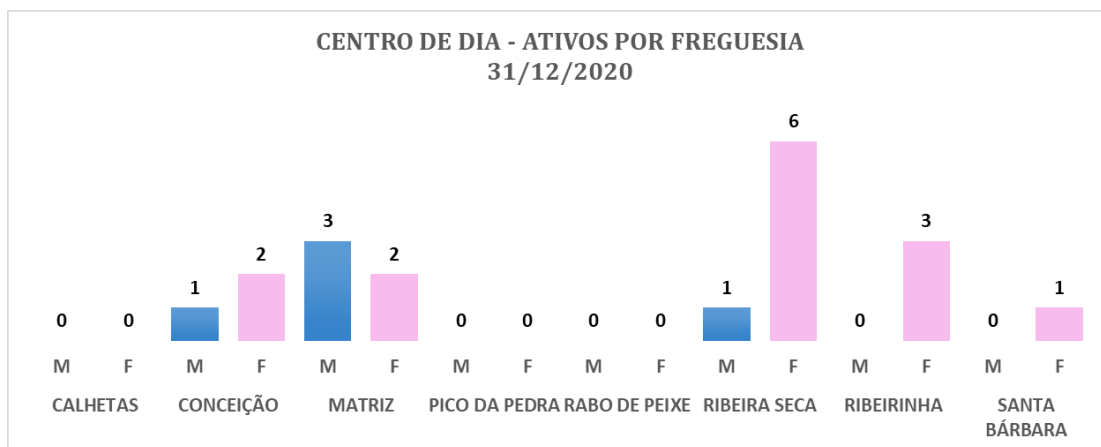
Total de Utentes Masculinos: 58

Total de Utentes Femininos: 78

1.2. CENTROS DE DIA E DE CONVÍVIO

Os Centros de Dia e de Convívio são uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para minimizar a solidão dos nossos utentes, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, o convívio em ambiente acolhedor e a realização de diversas atividades ocupacionais.

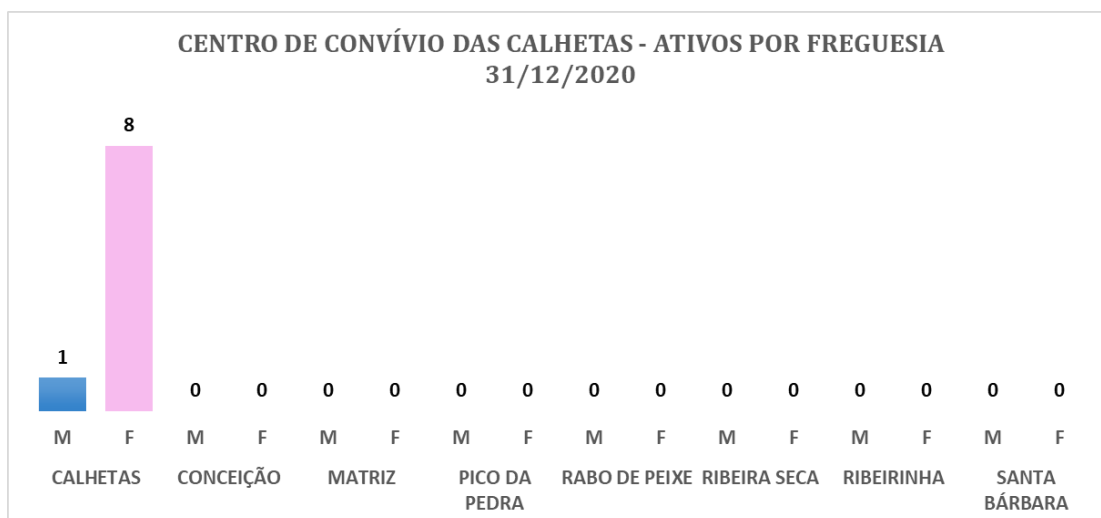
O ano de 2020 foi um ano atípico para os utentes do Centro de Dia e do Centro de Convívio porque, devido à pandemia, estas valências estiveram alguns meses encerradas. Mesmo nestas circunstâncias e sempre que possível, manteve-se atividades de estimulação cognitiva, presenciais ou no domicílio, de modo a promover sentimentos de bem-estar e tranquilidade aos utentes.



Total de Utentes Masculinos: 5

Total de Utentes Femininos: 14

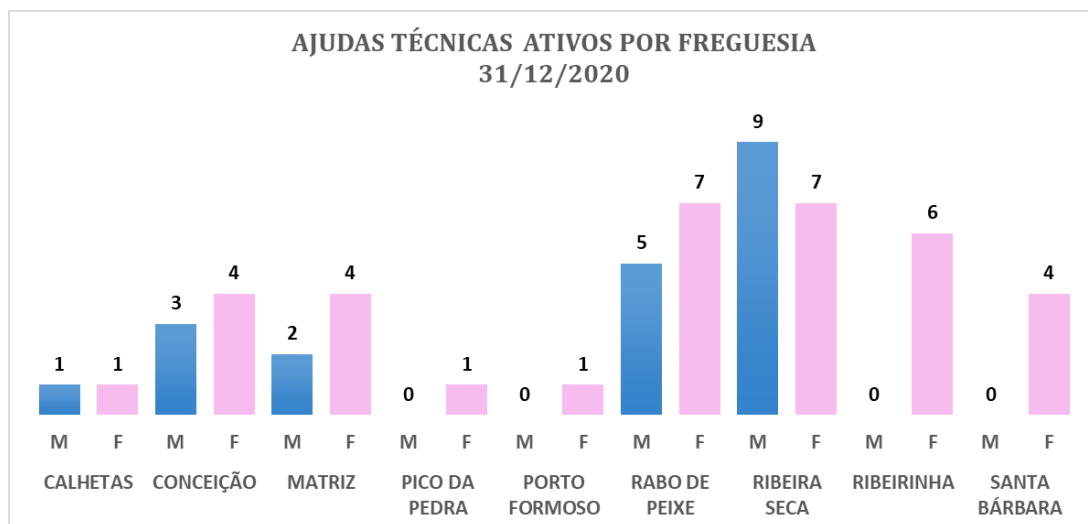
Além destas atividades de estimulação cognitiva, e sempre que possível, proporcionou-se atividades relacionadas com a comemoração de alguns dias mundiais, algumas celebrações eucarísticas e comemorações relacionadas com o Carnaval, Páscoa, Natal e Dia do Idoso, consoante as medidas da Direção Regional da Saúde em vigor.



Total de Utentes Masculinos: 1

Total de Utentes Femininos: 8

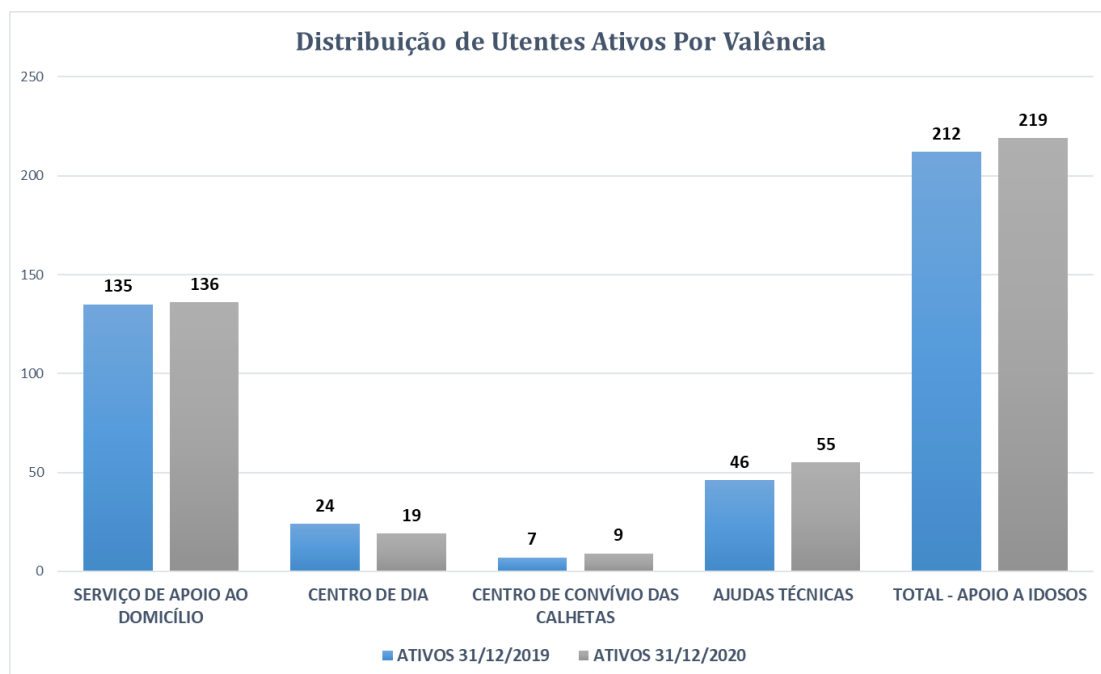
1.3. AJUDAS TÉCNICAS



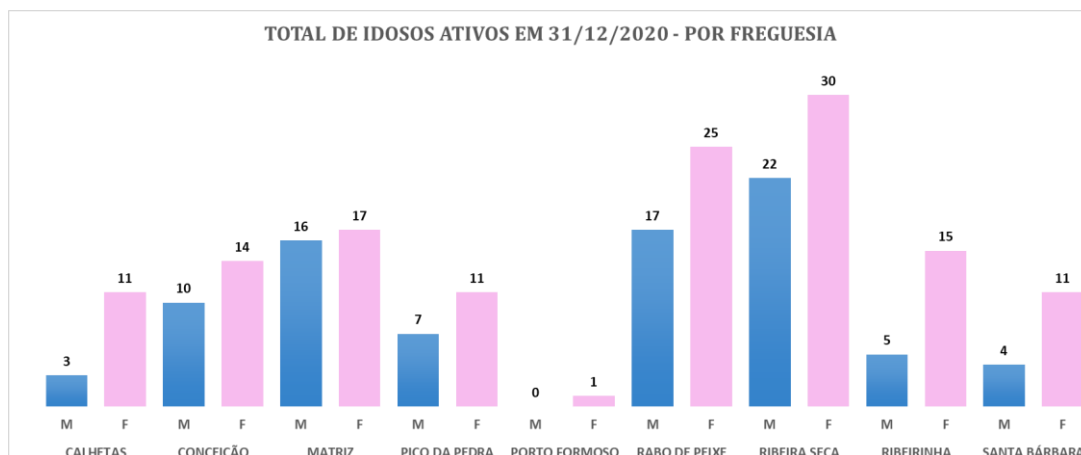
Total de Utentes Masculinos: 20

Total de Utentes Femininos: 35

¹Dados Gerais | Estatística

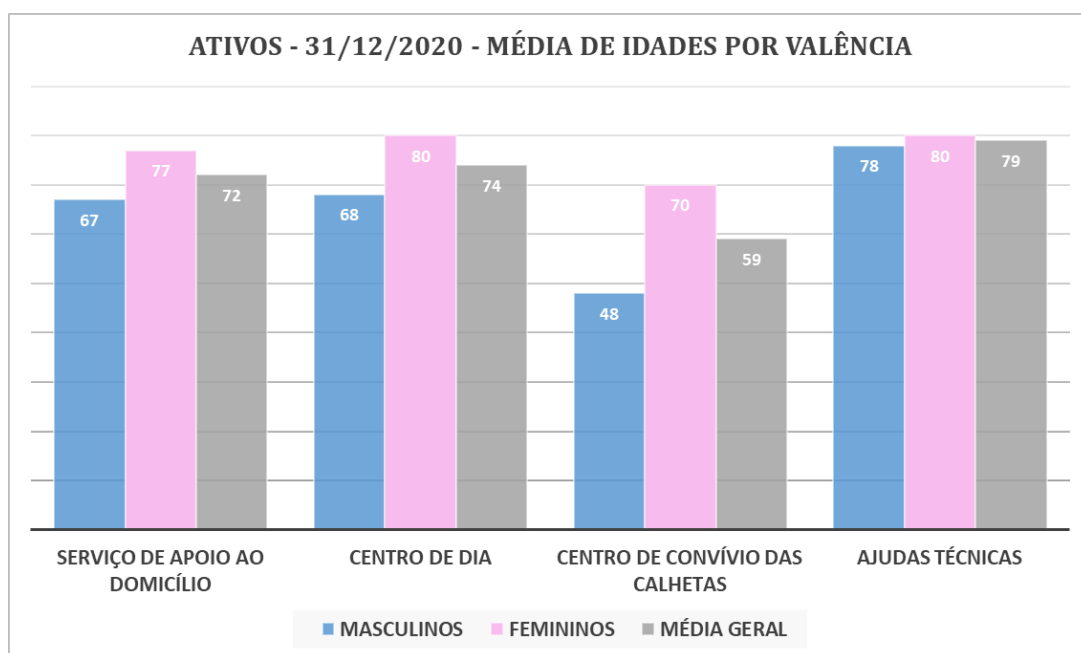


¹ Todos os Gráficos relativos a estatísticas de utentes advêm do Tratamento de dados com origem na aplicação *gestoripss@*



Total de Utentes Masculinos: 84

Total de Utentes Femininos: 135



Número de Utentes Abrangidos:

Utentes Masculinos: 101

Utentes Femininos: 154

TOTAL: 255

1.4. APOIOS DIVERSOS

Ao longo do ano, a Santa Casa emprestou cadeiras de rodas, camas articuladas (manuais e elétricas), canadianas, colchões de pressão alternada, e andarilhos a todos que nos solicitaram. Comparticipámos também no apoio em despesas de funerais.

FOTOS | ATIVIDADES



2. REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

A fim de proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças e dos jovens num clima de afetividade e segurança, através de um atendimento individualizado, continuamos a disponibilizar as valências no âmbito dos Contratos de Cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores e com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, como sejam 3 creches, 4 jardins de Infância, 11 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL's), 1 Animação de Rua (Espaço Extremo) e 1 Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ "Porto Seguro").

2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2020

2.1.1 CRECHE "O DESPERTAR"

Todas as atividades desenvolvidas no ano transato tiveram por base o Plano Anual de Atividades, elaborado pelo núcleo de educadores de infância desta Santa Casa.

Tendo em conta que se tratou de um ano atípico, tentamos cumprir este plano, com as limitações que nos foram impostas pela situação pandémica que estava a ser vivida.

Assim sendo assinalou-se o dia de reis, comemorou-se o dia de amigos, amigas, o tradicional baile de carnaval e participamos no

desfile de carnaval organizado pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. Entretanto durante

O encerramento das atividades presenciais na valência, nos meses de março a maio, mantivemos sempre o contato com os pais, enviando sugestões de atividades, como primavera, páscoa, expressão plástica, expressão motora, musical e dramática. É de salientar todo o esforço por parte dos encarregados de educação, que estiveram sempre empenhados em colaborar e enviar o seu registo da atividade realizada.

Após a reabertura, demos continuidade às nossas atividades, com a comemoração do dia da música, dia do animal, dia da alimentação, Pão por deus/Halloween, São Martinho, respeitando sempre as limitações impostas pela pandemia. Como não era viável realizar a tradicional festa de Natal, realizamos um pequeno vídeo com a atuação de cada sala e enviamos aos pais.

Creche

34 utentes:

1 – Cabouco

6 – Conceição

1 – Fenais d' Ajuda

10 – Matriz

4 – Rabo de Peixe

7 – Ribeira Seca

5 - Ribeirinha

Em suma, foi desenvolvido um conjunto de atividades temáticas adequadas à faixa etária, promovendo que as aprendizagens criadas fossem enriquecedoras e desafiantes para que cada criança crescesse e se desenvolvesse em harmonia.

2.1.2 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL / CRECHE FAMILIAR | CRECHE / JI

<p>Creche</p> <p>32 utentes: 31 – Rabo de Peixe 1 – Ribeira Seca</p> <p>Jardim de Infância</p> <p>18 utentes: 18 – Rabo de Peixe</p>
--

No início do ano de 2020 os grupos de creche e jardim-de-infância, da valência CDI/Creche Familiar desenvolveram várias atividades com diversos temas e objetivos. Nos meses de janeiro e fevereiro foram desenvolvidas atividades de modo a celebrar o dia de reis e o carnaval. Durante as festividades de carnaval, realizaram-se máscaras com as crianças, um baile de fantasias e o desfile de carnaval pelas ruas de Rabo de Peixe, sempre com a ajuda imprescindível dos pais das nossas crianças.

Durante os meses de março, abril e maio devido ao confinamento, derivado da pandemia Covid-19, não foi possível cumprir com as atividades propostas no plano anual de atividades, como o dia do pai, a primavera, páscoa, dia mundial do livro, dia da mãe e o dia mundial da criança.

Aquando da reabertura da valência, após o desconfinamento, no mês de junho, houve uma readaptação dos funcionários, utentes e familiares às novas regras de funcionamento da valência. Durante os meses de verão foram realizadas várias atividades, dando prioridade, sempre que possível, às realizadas no exterior. No mês de setembro, e com o início de um novo ano letivo, iniciou-se a fase de adaptação das crianças, funcionários e encarregados de educação. No mês de outubro foram trabalhados os temas dos animais e da alimentação e celebrou-se uma festividade muito festejada pela comunidade, o dia das bruxas. Como não foi possível fazer o tradicional peditério de doces pelas ruas de Rabo de Peixe, os pais contribuíram com fantasias e alguns doces para festejar da melhor maneira possível este dia. O são martinho e o natal, foram temas que também se destacaram, pela festividade em si, pelos trabalhos desenvolvidos pelas crianças e pela participação dos pais, resultando num feedback positivo de encarregados de educação e crianças. Devido às restrições do Covid-19, também não foi possível realizar a grande festa de natal da valência. Para além das festividades mencionadas, também foram trabalhados temas como as estações do ano, os sentidos, o corpo humano, os animais, entre outros.

2.1.3 CENTRO FAMILIAR ESTRELA DO MAR | CRECHE / JI

O plano anual de valência concebido para o ano de 2020 em muito sofreu alterações devido à pandemia de covid-19, uma vez que as crianças deixaram de frequentar a valência desde meados de março até fim de maio. Retornando à valência no início de junho com várias medidas restritivas.

Desta forma as atividades realizadas no ano de 2020 foram:

O dia de Reis, em que cada criança elaborou a sua coroa e cantou às janeiras.

Carnaval, em que foram fantasiados da família Flinstones e desfilaram pelas principais artérias da Vila de Rabo de Peixe. Também foi realizado um baile carnavalesco dentro da própria valência.

Halloween, embora esse ano as crianças não tiveram a oportunidade de pedir pelas portas o tradicional pão por Deus, foi realizado em cada sala da valência um “lanche assombroso”

Festa do Pijama, embora esse ano a missão pijama tenha cancelada “Crianças ajudam outras crianças” com donativo monetário para ajudar crianças necessitadas. A valência celebrou esse dia com uma festa de pijama em cada sala.

Logo a seguir as crianças tiveram que voltar para casa devido a indicações da Direção Regional de Saúde, regressando pouco antes do Natal.

Queremos salientar que embora as atividades do Centro Familiar “Estrela-do-Mar” tenham sofrido enormes alterações e reajustes, em cada sala, cada educadora continuou a trabalhar de acordo com as suas planificações semanais.

Creche

33 utentes:

2 – Calhetas

2 – Livramento

1 – Matriz

1 – Pico da Pedra

26 – Rabo de Peixe

1 – Ribeira Seca

Jardim de Infância

14 utentes:

14 – Rabo de Peixe

2.1.4 CASA LEO | JI / CATL

Ao longo do ano transato, e como havia sido proposto no Plano Anual de Atividades, foi evidente a participação de todos os intervenientes (pais e/ou encarregados de educação e funcionários da valência) numa dinâmica de articulação pedagógica, de onde se destacaram as atividades desenvolvidas - todas elas transversais às diferentes áreas de conteúdo

e orientações curriculares para o ensino pré-escolar.

No entanto, e devido à pandemia, tivemos de adaptar as estratégias utilizadas, uma vez que as crianças, e todos nós, ficamos em confinamento.

A oportunidade de realizar teletrabalho com as crianças, foi a melhor decisão e oportunidade que a Santa Casa nos proporcionou. Manteve-se a comunicação com o grupo de crianças, de forma a manter a prática pedagógica.

A reação das crianças foi positiva, e o feedback dos pais e encarregados de educação foi gratificante. Agradeceram imenso não ter “abandonado” os seus filhos, e louvaram o trabalho em tempo de pandemia.

Sempre tivemos um espírito dinâmico e ativo; sabemos que a adaptação à nova realidade foi extremamente produtiva para as crianças.

A aprendizagem das crianças deve ser sempre ativa e não deve estagnar; onde elas se possam exprimir e procurar ajuda quando sentem dificuldades.

Esta é uma fase de crescimento exponencial do cérebro infantil, pelo que a educação pré-escolar deve ir de encontro destas necessidades intrínsecas das crianças.

Jardim de Infância

18 utentes:

- 1 – Conceição
- 1 – Fenais d’ Ajuda
- 1 – Fenais da Luz
 - 1 - Maia
- 12 – Matriz
- 2 – Ribeirinha

Centro de Atividades e Tempos Livres

26 utentes:

- 1 – Conceição
- 1 – Fenais da Luz
 - 1 – Maia
- 18 – Matriz
- 1 – Pico da Pedra
- 1 – Rabo de Peixe
 - 3 - Ribeirinha

2.1.5 CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO PEDRO | JI / CATL

O presente documento visa elaborar uma síntese das atividades desenvolvidas, no Centro Social e Paroquial de S. Pedro (Jardim de Infância e CATL), durante o ano de 2020. Como é de conhecimento geral, o ano a que se refere ficou fortemente marcado pela pandemia, provocada pela doença COVID-19.

Como é sabido, desde que iniciei as minhas funções no CSPSP, adotámos o Kit Pico-Pico, da Porto editora, para apoio nas atividades com as crianças do jardim-de-infância (JI). Trata-se de um projeto bastante inovador, capaz de promover, nas nossas crianças, um conjunto de aprendizagens diversificadas, nas diferentes áreas de conteúdo. Aliás, este foi o principal instrumento de trabalho utilizado durante o período em que estivemos encerrados, devido ao confinamento implementado no país. Pois, desde a primeira data, conseguimos estabelecer contatos diários com todos os nossos utentes do JI, quer a partir do nosso grupo secreto da rede social Facebook, quer por encontros “à distância”, através da plataforma digital Zoom.

Durante as primeiras semanas que estivemos encerrados, procedemos aos trabalhos de higienização e manutenção dos espaços, conforme solicitado pela Mesa Administrativa. Paralelamente, pintámos o interior da valência. As atividades desenvolvidas foram preparadas e executadas de acordo com as planificações, previamente elaboradas em conjunto com as restantes colegas de JI desta Santa Casa. O documento teve em consideração, além das diferentes áreas de conteúdo emanadas pela DRE, os objetivos, as estratégias e o tipo de

avaliação para cada atividade. É de salientar que a maioria das atividades propostas foram executadas com sucesso. Neste ano, conseguimos realizar uma visita de estudo ao Teatro Micaelense, para assistirmos ao espetáculo músico-teatral “+MARE”, um projeto da MUSIQUIM (Associação Musicoteatral dos Açores).

Relativamente ao CATL, as atividades foram planeadas na valência, juntamente com a equipa

Jardim de Infância

25 utentes:

- 5 – Conceição
- 2 – Livramento
- 6 - Matriz
- 1 – Rabo de Peixe
- 9 – Ribeira Seca
- 1 – Ribeirinha
- 1 – Santa Cruz

Centro de Atividades e Tempos Livres

29 utentes:

- 3 – Matriz
- 1 – Rabo de Peixe
- 24 – Ribeira Seca
- 1 – Santa Bárbara

de trabalho, tendo como base o Plano Anual de Atividades, elaborado pelo Núcleo de CATL desta Santa Casa. Devido à pandemia, não nos foi possível realizar um conjunto de atividades planeadas, como o caso das organizadas por entidades externas (Câmara Municipal da Ribeira Grande, ISSA, entre outras). Por sua vez, elaborámos um plano de atividades para o verão diversificado e respeitando as normas emitidas pela Direção Regional de Saúde.

Durante o período em que estivemos encerrados, por ser uma valência de “ocupação de tempos livres”, a promoção de atividades foi menor no CATL. Isto é, uma vez que as escolas também estiveram a fomentar o ensino à distância e por forma a não subcarregar as nossas crianças, o nosso cuidado foi sugerir atividades ligeiras, diversas e passíveis de serem executadas em casa, de forma autónoma.

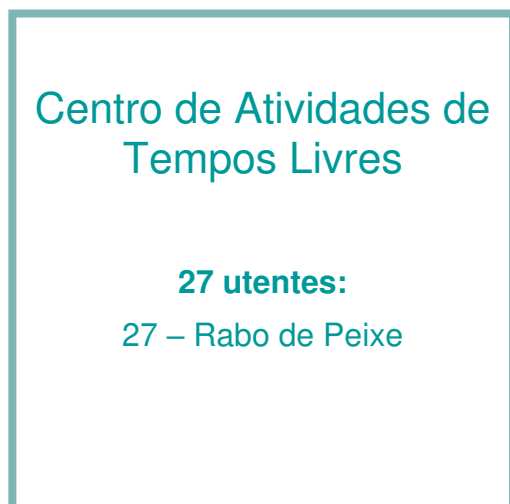
Em suma, ao longo do ano 2020, coube-nos, enquanto educadores de infância, e à luz das orientações da tutela, procurar, propor e desenvolver as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo, emocional e social nas nossas crianças, apoiando-as na construção da sua autonomia, sempre em colaboração com as suas famílias



FOTOS | ATIVIDADES



2.1.6 CATL "ARCO IRIS"



No CATL Arco-Íris, no ano de 2020, as atividades mais relevantes e possíveis de realizar devido à Pandemia Covid19 foram as seguintes:

Comemoração o dia de reis explorando a sua origem, recorrendo à internet e posteriormente execução de uma coroa com recorta e colagem com diversos materiais.

Desfile de Carnaval, em Rabo de Peixe, com o tema "Trolls" concretização de toda a indumentária para as crianças e adultos

O CATL Arco-Íris, em conjunto, com os restantes CATL da Santa Casa participou e venceu o Projeto BPI La Caixa intitulado de "Pequenos Cliques, Grandes Leitores", projeto este, que pretende colmatar a iliteracia nas nossas crianças/ jovens, que frequentam os CATL da Santa Casa, incentivando-os para a leitura, com novos métodos recorrendo à tecnologia e promover momentos intergeracionais com os idosos do Centro de Dia.

A meados de março o CATL encerrou devido à Pandemia Covid19.

Durante o fecho do CATL e em teletrabalho foi criado um grupo de pais do CATL Arco-Íris "em casa" no Facebook, de modo, a propor atividades diárias para os nossos utentes realizarem.

Ainda durante o encerramento do CATL, os CATL da Santa Casa criaram uma página no Facebook onde partilharam sugestões diárias de atividades para a comunidade em geral.

<https://www.facebook.com/catlscmrg>

O CATL reabriu na última semana de junho, com os planos de contingência prontos e afixados com todas as regras de segurança e higiene para o bem-estar de todos. Fez-se grupos de 10 crianças cada, para ficarem em cada sala com uma ajudante de educação, de modo a manter o distanciamento social.

No verão não fizemos visitas de estudo, para nos manter em segurança e evitar o contato com o exterior/outras pessoas, apenas usufruímos do nosso quintal.

Realizámos várias brincadeiras com água no nosso quintal, atividades de expressão plástica, experiências educativas, momentos de culinária, hora do conto e brincadeiras livres.

Em setembro com o regresso da escola, manteve-se as mesmas normas pelas quais funcionámos no verão, ou seja, manteve-se os grupos por sala. Prestei o apoio pedagógico na realização dos trabalhos de casa, por grupos e em turnos.

Comemoração do Dia da Alimentação, com a exploração da Roda dos Alimentos e confeção de uma salada de fruta.

Decoração do CATL com trabalhos alusivos ao Halloween e elaboração de elementos decorativos, com vários materiais, para decorar lá em casa.

Pesquisa sobre a Lenda de São Martinho na internet e execução de um livro sobre a mesma.

Degustação de castanhas fornecidas pela Santa Casa.

Decoração do CATL com trabalhos alusivos ao Natal, elaboração de uma lembrança de Natal para cada criança e confeção de bolachas de natal.

Realização de um presépio com material reciclado, neste caso, renda para a exposição no Museu do Franciscanismo.

2.1.7 CATL “BEIJA FLOR”

Este relatório, tem como objetivo apresentar, de forma sucinta, as atividades mais relevantes, realizadas pelo CATL “Beija-Flor” no ano de 2020.

Assim sendo, estas apresentam-se por ordem cronológica:

Em janeiro, recebemos a visita dos técnicos do nosso CEA que desenvolveram uma atividade com o jogo da pesca, tendo como finalidade incutir hábitos de reciclagem.

No mês de fevereiro, participamos no Desfile de Carnaval da Câmara Municipal da Ribeira Grande, sendo o tema adotado pelo CATL, “Clube de Fitness dos anos 80”.

No mês de março, e com as regras e restrições adotadas para proteger a população do COVID-19, a partir do dia 16 do referido mês, novas estratégias tiveram de ser adotadas. Todas as atividades do CATL passaram a ser sugeridas através das novas tecnologias. No nosso caso, através de uma página privada do Facebook. Assim sendo e tentando ir ao encontro da

Centro de Atividades de Tempos Livres

26 utentes:

9 – Conceição

9 – Matriz

1 – Pico da Pedra

1 – Rabo de Peixe

3 – Ribeira Seca

3 – Ribeirinha

necessidade de manter as crianças ocupadas com atividades lúdicas e pedagógicas de fácil execução, para que as mesmas pudessem ser feitas por elas, preferencialmente com materiais

que tivessem por casa, estas foram as atividades sugeridas para:

O dia do Pai; a Primavera; o dia Mundial do Teatro; o dia Internacional do Livro Infantil; como fazer tintas; como fazer massa de modelar/plasticina; atividade em família; bingo das tarefas diárias; dia Mundial da Saúde; presente de Páscoa; como lidar com o isolamento em contexto familiar; dia da Mãe; dia Nacional da Luta Contra a Obesidade e o dia Mundial do Ambiente.

Com muitas restrições, a reabertura do CATL foi feita no final de junho e sem sair do espaço do CATL:

Em julho, no dia Internacional do chocolate, as crianças fizeram um salame de chocolate. Recorrendo à reciclagem, fizeram aquários com caixas de sapatos.

Em agosto, também fizeram bolachas de manteiga, gelado de bolacha OREO e deliciosos batidos.

Durante o período de Verão, também foram desenvolvidas, diversas atividades de expressão plástica e jogos de interior e exterior, com e sem água.

Em setembro, com a chegada do outono, foram feitas atividade de expressão plástica, relacionadas com o tema.

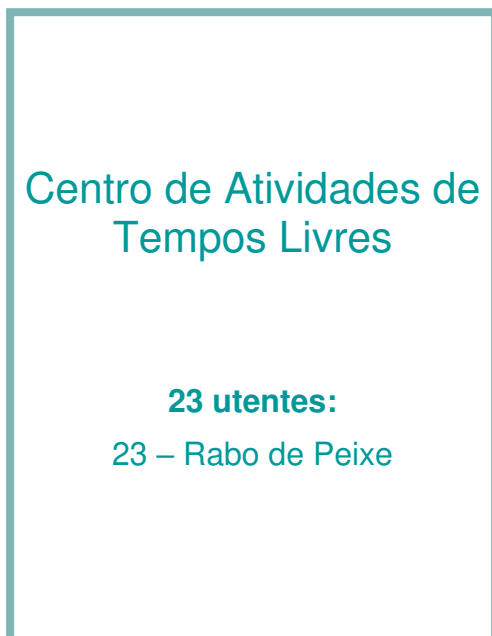
Em outubro, para o dia Mundial do Animal, fizeram uma bolsa transporta cão em cartolina. No dia Mundial da Alimentação, fizeram salada de fruta. Para o Halloween, realizaram diversos trabalhos alusivos ao tema.

No mês de novembro, para o S. Martinho, fizeram trabalhos alusivos ao tema, incluindo um cartucho decorado para receber castanhas oferecidas pela instituição.

Para encerrar o ano civil de 2020, em dezembro, as crianças fizeram diversas lembranças alusivas à época tais como, pinturas com as mãos, bonecos de neve 2D, luvas de cartolina, árvores de Natal feitas através do recorte e colagem, Pais Natais com barbas feitas com forma das mãos e pinturas em frascos de vidro.



2.1.8 CATL “MENINOS DO MAR”



Como é do conhecimento comum, 2020 foi um ano atípico, sendo que, grande parte das atividades planificadas sofreu grandes alterações e, muitas delas, não se realizaram.

No entanto, tendo em conta o PAA do CATL e o PE da Instituição foram concretizadas algumas atividades que, para um melhor entendimento, agrupam-se por categorias: atividades alusivas a datas comemorativas e quotidianas, atividades exteriores e atividades do Núcleo de CATL/ Instituição.

Relativamente às atividades alusivas a datas comemorativas e quotidianas, salientamos: o Dia de Reis, a comemoração do Dia Mundial da Alimentação e o já tradicional Baile de Halloween, bem como, atividades quotidianas que fazem parte das planificações semanais do CATL, como as realizadas no âmbito da Expressão Plástica, Expressão Dramática,

Expressão Musical, Expressão Físico-Motora, atividades de culinária, realização de diversos jogos, atividades de leitura e escrita, jogos matemáticos realização dos TPC, Apoio Educativo entre outras.

No que concerne às atividades exteriores, podemos mencionar apenas uma ida ao Cineplace, onde as crianças assistiram a um filme de animação. Todas as outras atividades exteriores programadas não se realizaram, devido às restrições impostas pela Autoridade de Saúde

Relativamente às atividades do Núcleo de CATL/ Instituição destacamos a participação no concurso BPI La Caixa, na categoria Infância, onde fomos premiados pelo projeto “Pequenos cliques, grandes leitores” e a presença no Corso Carnavalesco, organizado pela Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, onde a Santa Casa abrilhantou as principais artérias da Vila com as suas fantasias.

Para finalizar, não podíamos deixar de salientar o trabalho de acompanhamento que foi realizado junto dos nossos utentes e respetivas famílias, nos meses de março a junho, onde, através de um grupo privado na rede social Facebook, foram sugeridas diversas atividades, que as crianças realizaram de forma autónoma ou com a ajuda dos pais ou irmãos e, também, a criação de uma página no Facebook, onde diariamente, partilhámos sugestões de atividades e dicas para as crianças e comunidade em geral e, posteriormente, alguns trabalhos/ atividades realizados nas valências de CATL, quando retomámos as atividades presenciais.

2.1.9 CATL “MUNDO DA CRIANÇA”

Tendo em conta o Plano de Atividades dos CATL, todas as atividades planificadas foram concretizadas, excluindo as que coincidiram com o encerramento da valência, devido ao caso positivo que se registou com uma das nossas utentes, e com o confinamento, devido às cercas de Rabo de Peixe.

Assim, e por ordem de realização, as atividades que tiveram maior relevância são:

Comemoração do Dia de Reis – Realizamos de vários trabalhos lúdico educativos com a exploração da simbologia de cada um dos presentes que os reis Magos ofereceram a Jesus e com a construção de coroas;

Carnaval – Efetuamos vários trabalhos lúdico educativos na área da expressão plástica e musical. Para o desfile de carnaval costumamos toda a indumentária para as crianças e os adultos, sob o tema “Angry Birds”;

A nossa valência, em conjunto com os restantes CATL da nossa Instituição, participou e venceu o Projeto BPI La Caixa, com o projeto intitulado “Pequenos Cliques, Grandes Leitores”. Com este projeto, pretendemos colmatar a iliteracia das nossas crianças, incentivando-os à leitura, mas recorrendo à tecnologia, como forma de os cativar e, ao mesmo tempo, promover momentos intergeracionais com os idosos do nosso Centro de Dia;

A meados de março o CATL encerrou devido à Pandemia que vivenciamos;

Enquanto o CATL esteve fechado, em teletrabalho, criei no Facebook um grupo de pais

Centro de Atividades de Tempos Livres

24 utentes:

2 - Calhetas

22 – Rabo de Peixe

do CATL “Mundo da Criança”, onde proponha atividades diárias para as crianças realizarem;

Para além desta página, os CATL da nossa Instituição criaram uma página no Facebook, onde partilhávamos, diariamente, atividades para a comunidade em geral;

A valência reabriu na última semana de junho, com os planos de contingência prontos e afixados com todas as regras de segurança e higiene para o bem-estar de todos. Construímos dois grupos de crianças fixos, cada um com uma ajudante de educação, de modo a manter o distanciamento social.

No verão não realizamos visitas de estudo e passeios com o intuito de nos mantermos em segurança evitando o contato com outras pessoas.

Deste modo, demos a máxima importância às atividades exteriores realizadas no nosso

_pág_27/60



quintal, explorando uma panóplia de jogos e atividades lúdico educativas que abrangeram a expressão plástica, corporal, musical, leitura, culinária, e brincadeiras livres.

Em meados de setembro, com o regresso à escola, mantivemos as mesmas normas de segurança, no que diz respeito aos grupos de crianças fixos e por sala. Deste modo, passei a prestar apoio pedagógico, na realização dos trabalhos de casa, por grupos e por turnos;

Halloween – Realizamos vários trabalhos lúdico educativos, na área de expressão plástica, alusivos ao Halloween. Algumas crianças trouxeram as suas fantasias alusivas à data e realizamos um convívio com um lanche e doces típicos desta época;

Dia da Alimentação – Atividades de culinária onde as nossas crianças confeccionaram uma salada de fruta e gelatina. Também, desenvolvemos trabalhos lúdico educativos onde falamos sobre a importância de uma alimentação saudável, chamando à atenção para alguns hábitos alimentares das nossas crianças, no que diz respeito ao consumo frequente de doces, aperitivos e refrigerantes e das suas consequências para a saúde;

Dia do Pijama – Na semana anterior, realizamos atividades lúdicas e educativas inspiradas pela Missão Pijama. Como a data coincide com o dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança foi realizado um trabalho lúdico

pedagógico onde exploramos os Direitos das Crianças, fazendo sempre uma chamada de atenção para os seus deveres que estão inerentes aos mesmos.

Natal – Realizamos vários trabalhos de expressão plástica alusivos ao Natal. Na área da culinária as nossas crianças confeccionaram bolachas de manteiga decoradas com Smarties.

Para além disto, montamos o nosso presépio tradicional e árvore de Natal com a ajuda das nossas crianças.

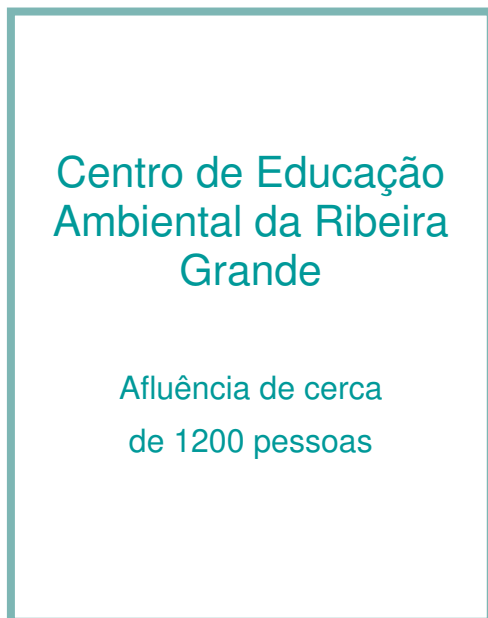
Realização de um presépio com materiais reciclados para exposição no Museu do Franciscanismo;

Reciclagem - Esta é uma atividade que é realizada todos os dias na valência, pois é um comportamento que queremos incutir nas nossas crianças.

Realizamos a separação por categorias dos vários materiais e construímos um horário com os dias da recolha de reciclagem da Vila para cada criança ter na sua casa incentivando, deste modo a reciclagem.

Na nossa valência, sempre que possível, as atividades de expressão plásticas são realizadas com a reutilização de material ou com material reciclado. Também construímos vários jogos lúdico educativos reutilizando vários materiais.

2.1.10 CATL "AMBIENTE" | CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA RIBEIRA GRANDE



Durante o ano de 2020 o Centro de Educação Ambiental da Ribeira Grande (CEARG) desenvolveu algumas atividades com o sentido de promover a educação e sensibilização ambiental. Entre elas destacámos:

Atividades de sensibilização ambiental com as Escolas EBJI da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe (importância da reciclagem, trabalhos com reciclagem de materiais, aulas de laboratório, atividades de geologia, entre outras), bem como com algumas escolas e instituições provenientes da ilha de São Miguel;

Início do projeto de Ciência Cidadã: A importância das Joaninhas (Coleoptera: Coccinellidae) para os sistemas agrícolas dos Açores através de:

Aquisição de equipamento e material inerente ao projeto;

Execução da Página WEB:

www.joaninhasdosacores.com;

Elaboração dos esquemas e chaves de identificação das espécies;

Elaboração de flyers de divulgação.

Início da implementação do Projeto Educativo, em conjunto com mais alguns colaboradores, através de:

Realização de inquéritos às valências da SCMRG (necessidades de aquisição de ecopontos, substituição de lâmpadas, eliminação de fugas de água, etc.);

Sensibilização dos funcionários face às questões de resíduos Sólidos Urbanos (RSU) produzidos nas suas valências e para a utilização racional de recursos (água, luz, papel, entre outros).

Infelizmente, devido à situação pandémica causada pelo Coronavírus Covid-19, não foi possível dar continuidade aos projetos agendados, uma vez que o CEARG teve de encerrar as suas portas, a partir de março de 2020, sem a possibilidade de receber visitantes. Assim, ficaram por realizar as seguintes atividades:

Comemoração do Dia Mundial da Terra;

Ida às Escolas secundárias da ilha de São Miguel para promoção do Projeto das Joaninhas;

Participação no Dia do Agricultor;

Participação na Feira Agrícola de Santana;

Comemoração do Dia do Ambiente.

Em outubro, e já no decorrer do ano letivo de 2020/2021, ainda conseguimos efetuar algumas visitas e atividades nas escolas da Ribeira Grande. Porém, com o novo agravamento da pandemia durante o mês de novembro, acabamos por voltar a fechar as instalações.

A afluência total de visitantes no nosso espaço foi de cerca de 1200 pessoas.

2.1.11 CATL "LUDOTECA"

De 4 de Janeiro a 15 de março:

Acolhimento, apoio e realização de atividades lúdicas com crianças em regime livre e Ateliers da St^a Casa da Misericórdia da Ribeira Grande;

Organização e Coordenação do Grupo e da Atividade do "Cantar às Estrelas";

(devido ao mau tempo, acabou por não se realizar o desfile, mas foi feita toda a preparação);

Participação em Corso Carnavalesco;

Colaboração com o núcleo de Ação social em atividades na ludoteca.

Julho e agosto:

Exercemos funções no CATL Mundo da Criança;

Setembro a dezembro:

Acolhimento, apoio e realização de atividades lúdicas com crianças em regime livre e da valência Espaço Extremo;

Preparação da Missa do Idoso, da Missa em Honra dos Fiéis Defuntos e Missa de Natal;

Elaboração do Presépio para Exposição no Museu do Franciscanismo.

Apoio às atividades no CATL Mundo da Criança.

No mês de dezembro, devido ao encerramento da valência aos utentes por causa da pandemia e do período de férias, não se realizaram atividades e festejos da época natalícia.

Ludoteca

15 utentes:
15 – Rabo de Peixe

2.1.12 CATL "ESCOLA CALHETAS"

Centro de Atividades de Tempos Livres

11 utentes:

8 – Calhetas

3 – Rabo de Peixe

Apesar da Pandemia, no ano de 2020 foram realizadas as seguintes atividades:

Projeto de Robótica - aulas ministradas pelo professor Nuno Gaudêncio, nesta primeira fase às crianças em idade do pré-escolar. As crianças têm oportunidade de ter aula de robótica uma vez por semana, num tempo de 45 minutos.

Todas as crianças, numa fase posterior, terão depois acesso a essas aulas também em grupos de 4 ou 5 elementos e de forma rotativa.

Realização de pasta de moldar comestível- com os devidos ingredientes, tiveram a oportunidade de os misturar e ganhar cor, transformando a mistura de ingredientes numa plasticina que utilizaram dando largas à imaginação.

Desfile de Carnaval- o tema escolhido foi o Hawai, portanto, fomos fantasiados de calor e alegria.

É de realçar que para além das atividades acima mencionadas, realizamos com as crianças muitas outras, nomeadamente experiências, canções, danças, peça de teatro, aula de zumba, expressão plástica, pinturas faciais, dramatizações, visualização de filmes/vídeos e brincadeiras várias no recreio do recinto escolar e do parque infantil da freguesia.



2.1.13 CATL “ESCOLA MADRE TERESA D’ ANUNCIADA”

Durante o ano de 2020 foram realizadas várias atividades no CATL Madre Teresa d’Anunciada, apesar de ter sido um ano atípico devido à pandemia por COVID-19, foram realizadas atividades presenciais e à distância, através de uma página de facebook, criada para o efeito, onde todos os dias foram colocadas atividades para as crianças realizarem em casa. Assim sendo, destacaremos as principais atividades realizadas em 2020:

Janeiro: Atividades sobre o Inverno, início da elaboração de fatos de Carnaval;

Fevereiro: cortejo de Carnaval cujo tema foi “ O Mundo dos Doces”

Março: Iniciamos o mês de março, com pequenas remodelações na sala, pintamos as mesas e realizamos elementos decorativos para a mesma. Por outro lado, demos início às atividades alusivas ao Dia do Pai, elaboração de um troféu de melhor pai do Mundo e de um postal para as crianças oferecerem aos seus pais. Devo referir, que estas atividades não ficaram concluídas, visto que tivemos de encerrar a valência dia 13 de março devido à Pandemia pelo vírus COVID 19, sensibilização para as normas de higiene e etiqueta respiratória.

Abril: Vídeo alusivo à parentalidade positiva, canções com o mote “Vai ficar tudo bem”, mensagens de esperança com o tema “Vai Ficar tudo bem”, vídeo de artes marciais com a colaboração do professor de artes marciais; Vídeos alusivos ao tema da páscoa: Domingo de

Centro de Atividades de Tempos Livres

19 utentes:
19 – Ribeira Seca

Ramos, Paixão, morte e Ressurreição de Jesus; Atividades com o tema “Páscoa”, Semana dos Jogos em Família, Semana das Experiências científicas, vídeo alusivo ao “Dia Mundial da Terra”, Vídeo alusivo ao “Dia 25 de Abril, Semana da expressão dramática.

Maior: Atividades relacionadas com o dia da Mãe, semana da matemática, atividades alusivas à Primavera, Atividade alusiva ao Dia 13 de Maio, dia de Nossa Senhora de Fátima: Enfeitar a imagem da Nossa Senhora com materiais que tivessem em casa, ou em alternativa fazer um desenho com Nossa Senhora de Fátima e os Pastorinhos, Dia da Família: as crianças deveriam contar como é a sua família, utilizando para o efeito, desenhos, textos, poemas e fotos; Jogo didático completa o animal, Gincanas em família, Dia do abraço: reflexão sobre quem gostariam de abraçar naquele dia, aula de Zumbakids, elaboração de um diário da criança, Dia do Brincar: reflexão sobre a brincadeira preferida, reflexão sobre o Senhor Santo Cristo



dos Milagres e o impacto na vida das famílias e crianças.

Junho: início da preparação do regresso ao ensino presencial, remodelações na valência.

Julho: Início das atividades presenciais e atividades de verão;

Agosto: atividades de Verão;

Setembro: Início do Ano letivo, preparação da sala e atividades;

Outubro: Atividades sobre o Outono;

Novembro: Atividades sobre o São Martinho, Magusto, início das atividades natalícias;

Dezembro: Atividades alusivas ao Natal: decoração da sala e prenda para as famílias.

Todas estas atividades foram planificadas com o intuito de potenciar o desenvolvimento das crianças, bem como proporcionar novas aprendizagens.

2.1.14 CATL "UNIDADE DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA"

O principal objetivo das Unidades de Orientação Educativa é promover o sucesso escolar dos alunos que frequentam as escolas da Vila de Rabo de Peixe, proporcionando a sua integração na escola e na sociedade.

O método adotado está de acordo com a faixa etária do público-alvo e com as necessidades educativas de cada criança.

Todas as atividades desenvolvidas estão direcionadas a crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico e com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, abrangendo um total de 351 alunos. Estas atividades realizam-se diariamente das 9:00 às 17:00 horas.

O trabalho dinamizado nas escolas envolve diversas vertentes, nomeadamente na área das expressões (atividades para os vários dias festivos ou temas abordados na sala de aula); apoio ao professor, auxiliando os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem na sala de aula; dinamização de recreios e bibliotecas escolares. Após o fim das atividades letivas é dado um apoio nos trabalhos de casa, a um grupo de alunos, selecionados pelos professores titulares de turma, e que possuem maiores dificuldades de aprendizagem, contribuindo para complementar a aprendizagem diária da sala de aula e combater o insucesso escolar. Os alunos que frequentam este apoio, não possuem ninguém que os auxilie na elaboração dos seus trabalhos de casa.

Podemos concluir que todo o trabalho desenvolvido, de uma forma lúdico-pedagógica, promove momentos de socialização e de aprendizagem, motivando estas crianças para a realização das atividades, de modo a adquirirem um vasto conhecimento sobre os temas abordados. De acordo com a opinião dos intervenientes o resultado do trabalho desenvolvido, tem sido positivo, apesar do ano atípico devido à Pandemia.

FOTOS | ATIVIDADES



2.1.15 ANIMAÇÃO DE RUA “ESPAÇO EXTREMO”

Valência de Animação de Rua

43 utentes:
43 – Rabo de Peixe

Atividades que decorreram no Espaço Extremo ao longo do ano de 2020:

Visita semanal à Ludoteca, que proporciona o acesso a outros jogos, livros, filmes e jogos de computador; participação nas atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação Ambiental, em registo quinzenal, de forma a desenvolver um interesse pelas questões ambientais, nomeadamente, a valorização e respeito pelo meio ambiente; atividades de promoção de competências sociais, autoconhecimento, exploração das emoções, prevenção de comportamentos associados ao bullying, violência, desrespeito para com o próximo, intolerância a frustração, entre outros temas; participação semanal nas atividades desportivas, para que se possa promover o gosto pelo desporto e o desenvolvimento da motricidade global; estimulação do desenvolvimento da motricidade fina, por meio da realização de trabalhos manuais (que envolvem tarefas de recorte, pintura e desenho) associados ao assinalar de algumas datas e comemorações específicas de referência (efemérides como as Estações do Ano, Natal, Amigos/as, Carnaval, entre outros).

Sendo de ressaltar atividades como:

Comemoração do dia dos amigos e amigas; Participação no Desfile de Carnaval (“Joker e Harley Quinn”); Comemoração do dia do Pai, da Mãe e da Família.

Torneio de sueca e PS4; Culinária; Jardinagem; Torneio de Snooker e Matraquilhos; Torneio de futebol; Jogos tradicionais (corda humana, jogo da cadeira, corrida com ovo na colher, entre outros).

Comemoração do dia do Outono; Comemoração do dia da Paz; Celebração do dia do Idoso; Elaboração de desinfetante caseiro.

Preparação de elementos decorativos realizados utentes alusivos ao Dia das Bruxas e criação de cestas de doces e máscaras; Comemoração do dia Mundial do Combate ao Bullying.

Comemoração do dia Mundial do Cinema e do dia de S. Martinho. Realização do Presépio Tradicional com recurso a materiais recicláveis e decoração da valência alusiva ao natal.

Nota: Devido a pandemia COVID-19 a valência esteve encerrada desde do dia 13 de março de 2020 até 25 de junho de 2020 aos utentes. Ainda de dar nota que ao longo das férias de verão não se efetuou as visitas de estudo planificadas devido a situação de risco em que nos encontrávamos. Posteriormente, voltamos a fechar aos utentes entre 16 de novembro e 18 de dezembro pois as escolas encerraram e foi imposta cerca sanitária em Rabo de Peixe entre 3 e 13 de dezembro.

2.1.16 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL “PORTO SEGURO”

O ano de 2020 marcado pela pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2 trouxe à equipa do CDIJ imensos desafios dos quais se destaca a transição da intervenção para o mundo digital e a manutenção da qualidade da relação com os utentes e parceiros, recorrendo às novas tecnologias.

Posteriormente, no regresso à atividade presencial, a necessidade de introduzir novas rotinas, mantendo as distâncias e comportamentos de segurança e tentando recuperar a relação e a qualidade relacional com os nossos jovens, configurou-se como um novo e importante desafio.

Estes imprevistos e insucessos demonstraram factualmente que é a qualidade relacional que mantém o CDIJ ativo e em funcionamento e que a sua capacidade de readaptação aos utentes e às suas necessidades tem que ser diária e dinâmica, assim como adequada a cada tipo de jovem e às suas características que mudam à velocidade particular desta faixa etária e da nossa comunidade geográfica de intervenção preferencial.

A transição para o digital gerou um número bastante elevado de interações não registadas até ao momento e que nos encontramos a aferir, em Rede de CDIJ, como registar até, para que possa ser contabilizado nas estatísticas mensais e semestrais. Esta execução no digital verificou-se na dinamização em redes sociais da página do CDIJ; de um grupo fechado de técnicos e utentes e, em intervenções psicossociais individuais.

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

41 utentes:
41 – Rabo de Peixe

Importa por isto referir que a enumeração de atividades realizadas em 2020 apresenta necessárias alterações e cancelamentos do Plano de Atividades aprovado para 2020, por motivos alheios à esfera de decisão imediata da equipa do CDIJ.

No que se reporta à execução da nossa atividade, diariamente ou semanalmente decorreram no CDIJ os ateliers regulares: Alfa, Saúde e Adições, Afetos e Sexualidade, Descoberta e Aventura, CRIA, Participação Comunitária, Competências Pessoais e Sociais/ Dinâmicas de Grupo, Conselho de Cooperação, Acolhimento, Ocupação de Tempos Livres e Informática.

Na área de informática com a renovação do parque informático ao abrigo da candidatura premiada “Onda de TICNOGÉNIOS” do BPI Solidário, houve um reforço significativo de atividades desenvolvidas tendo em vista o

combate à iliteracia digital que se verifica de forma avassaladora nos nossos jovens e comunidade, pois embora tenham acesso a equipamentos não têm conhecimentos adequados para utilizar os mesmos em segurança

Mantivemos um esforço na orientação dos jovens para a definição de projetos de vida, com especial atenção à área da Empregabilidade e Orientação Vocacional com o apoio à inscrição e manutenção da mesma de 8 jovens na Agência de Emprego e 4 na Rede Valorizar e Garantia Jovem. Sendo um ano atípico não houve abertura de candidaturas a projetos OTL.

No ano 2019/2020, trabalhámos com 2 turmas DOV na exploração vocacional de áreas de interesse e empregabilidade, e no corrente ano letivo 2020/2021, embora nos tivessem

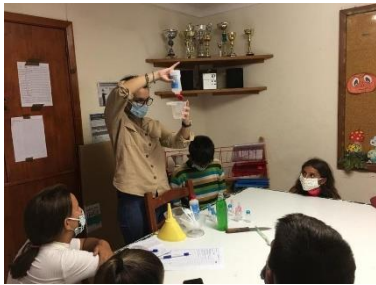
solicitado intervenção permanente com duas turmas, temos apenas uma turma em permanência no CDIJ, devido às condições de segurança e distanciamento necessárias. Na transição para E@D continuámos a elaboração de fichas de trabalho e assegurámos a entrega de todo o material em formato papel a todos os alunos semanalmente.

Realizámos nos ateliers regulares: confeção de máscaras comunitárias em tecido; confeção de quadros auto expositivos; trabalhos em técnica de mosaico e desenho livre; confeção de refeições de convívio e para concursos da Rede CDIJ; elaboração de lanternas de Halloween, Presépio de Madeira e lembranças de Natal.

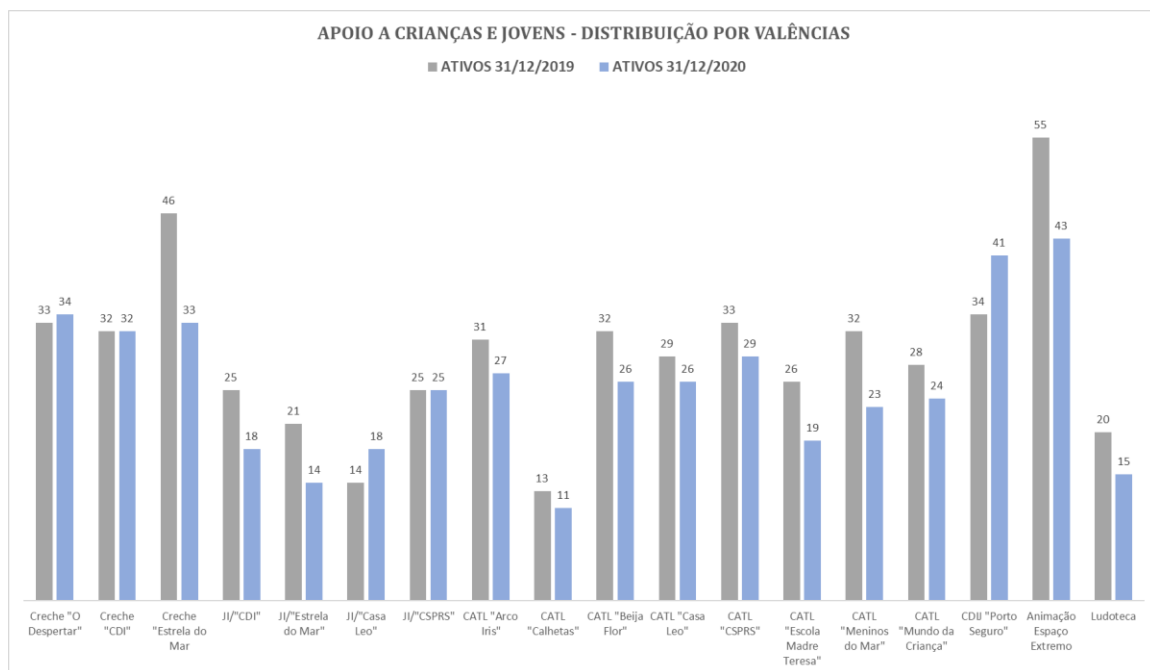
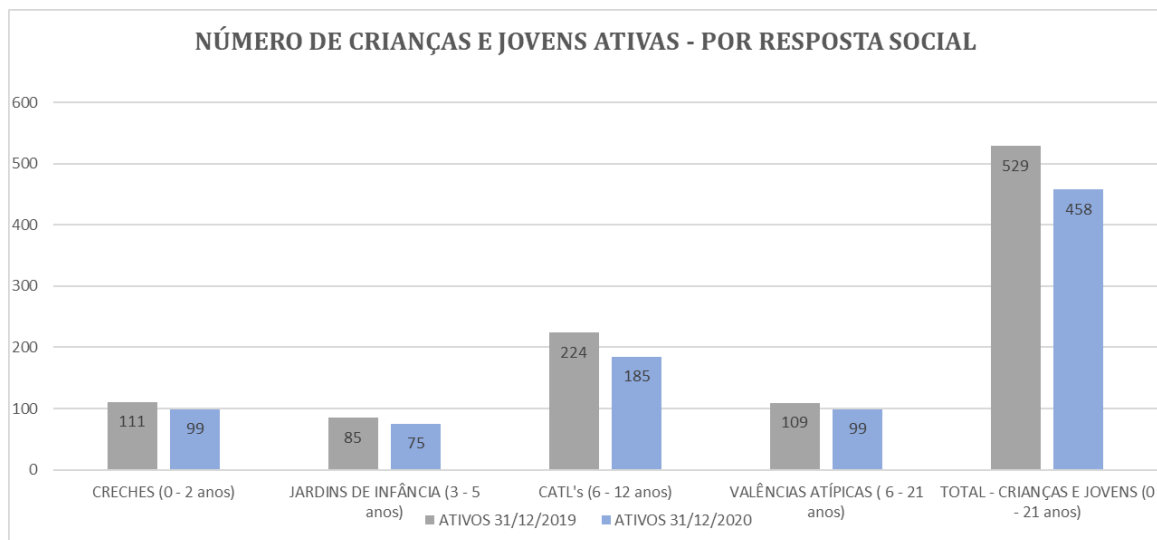
Levámos a cabo o 1.º Banho do Ano, Batalha Balões; deslocações a praias e realização de Trilhos Pedestres.

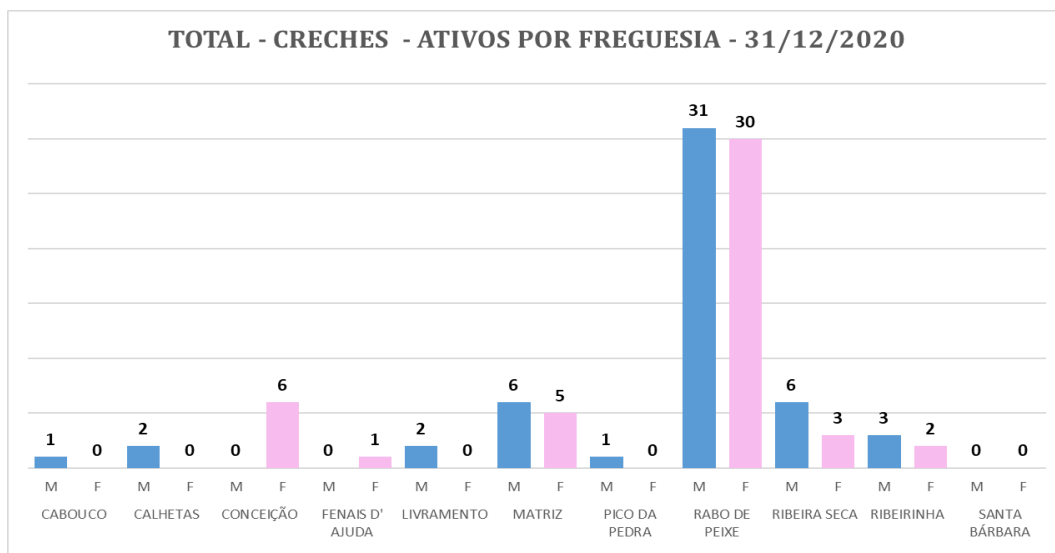


FOTOS | ATIVIDADES



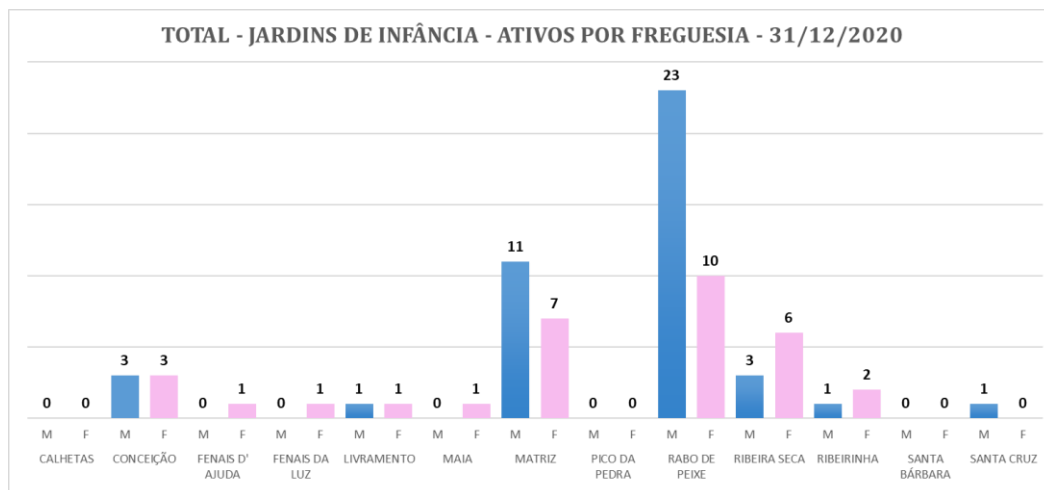
DADOS GERAIS | ESTATÍSTICA





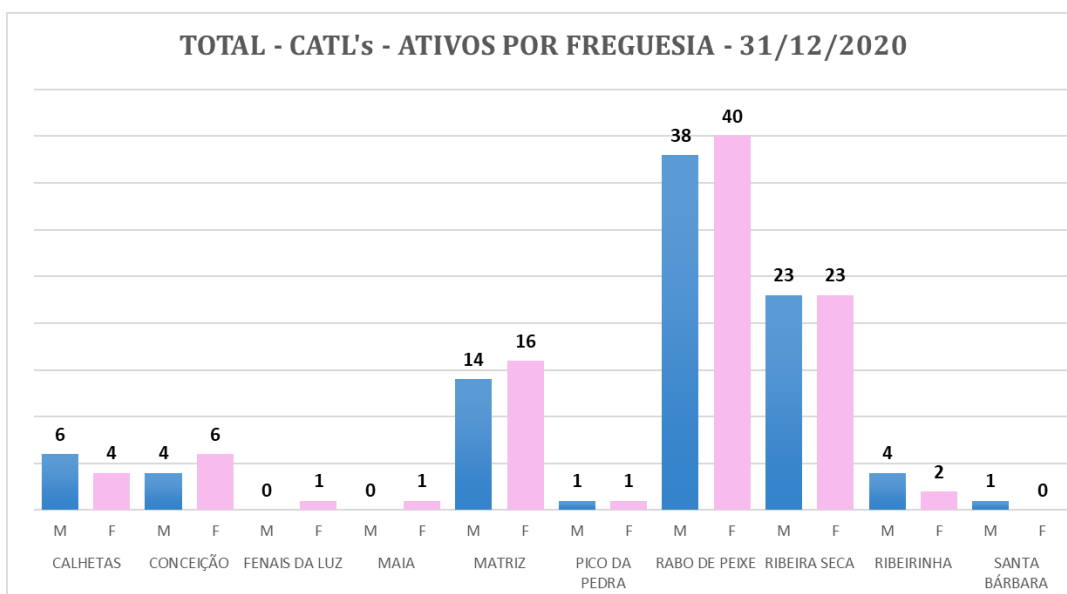
Total de Utentes Masculinos: 52

Total de Utentes Femininos: 47



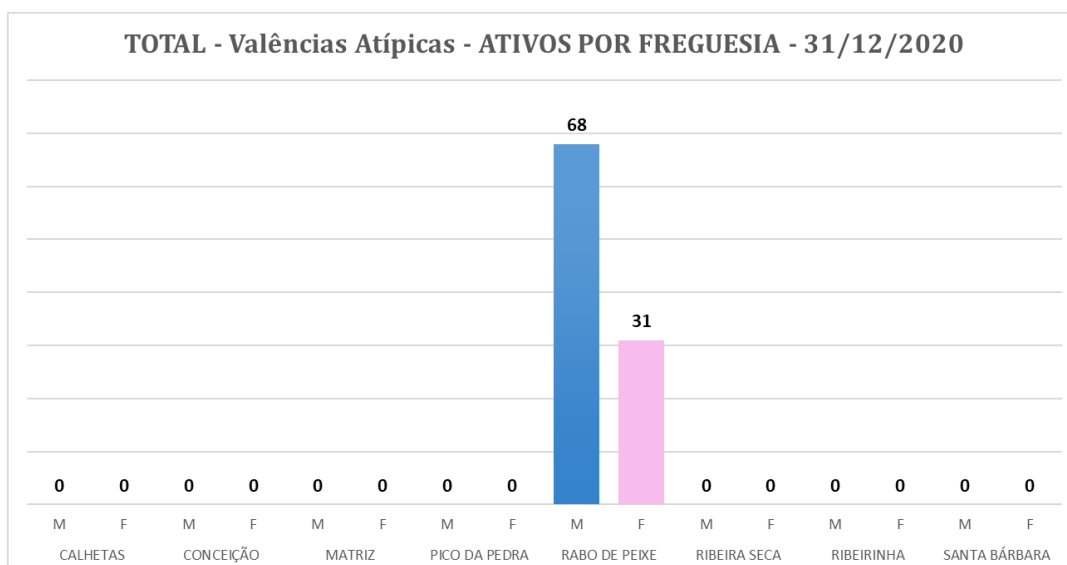
Total de Utentes Masculinos: 43

Total de Utentes Femininos: 32



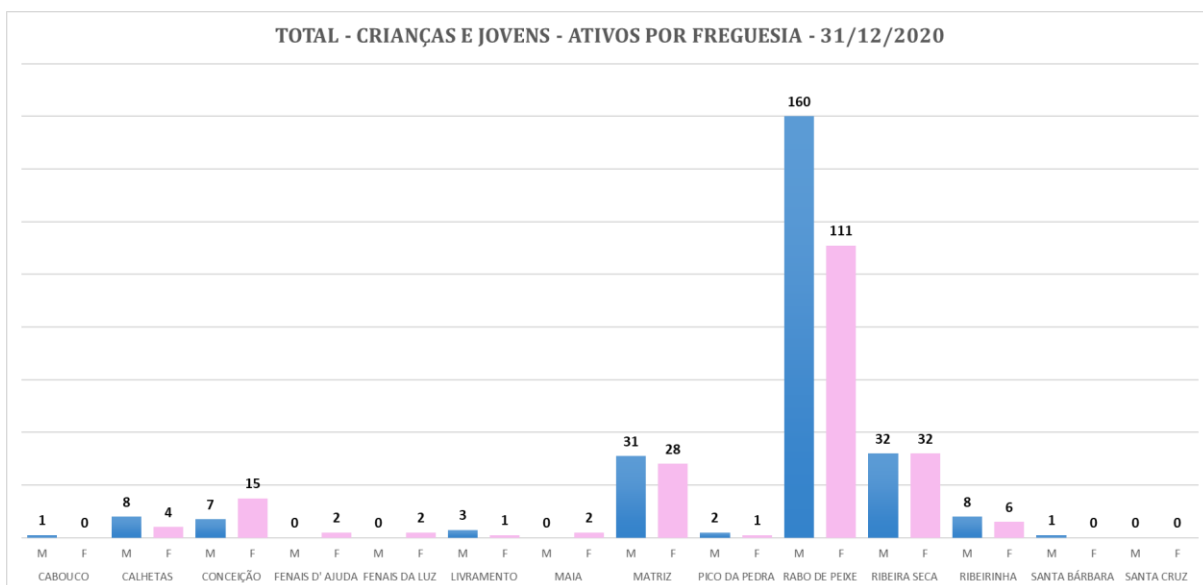
Total de Utentes Masculinos: 91

Total de Utentes Femininos: 94



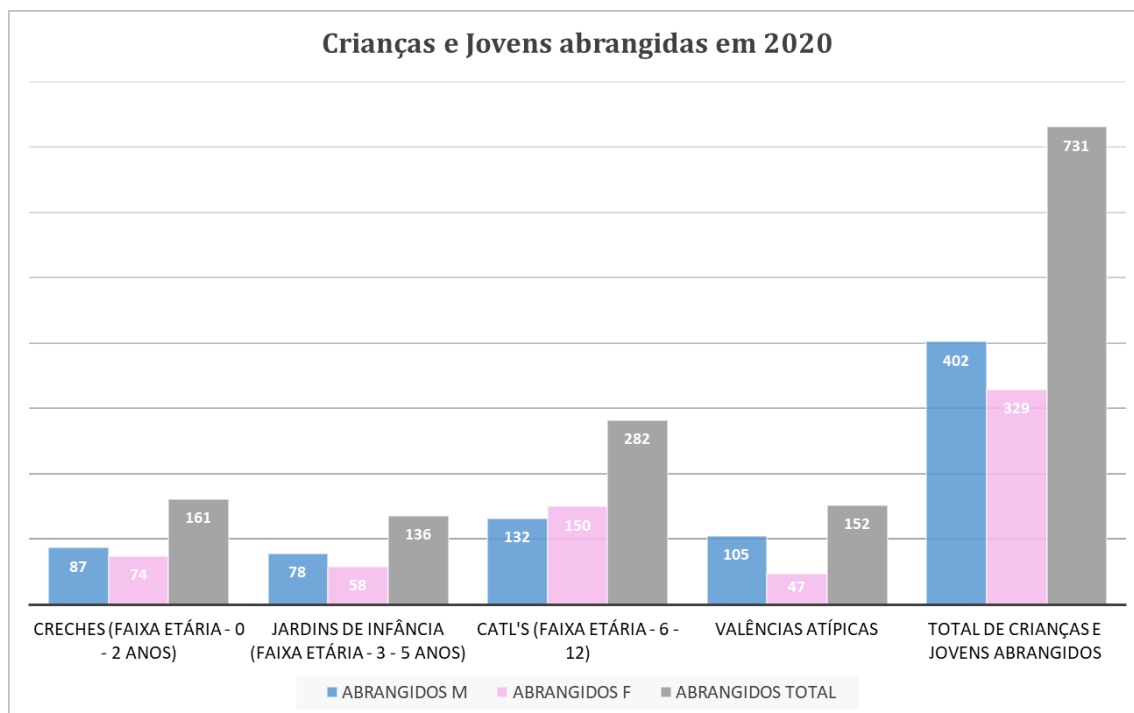
Total de Utentes Masculinos: 68

Total de Utentes Femininos: 31



Total de Utentes Masculinos: 254

Total de Utentes Femininos: 204



3. REDE DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Centro de Atividades Ocupacionais

39 utentes:

4 – Conceição

1 – Maia

6 – Matriz

1 – Pico da Pedra

14 – Rabo de Peixe

4 – Ribeira Seca

7 – Ribeirinha

1 – Santa Bárbara

1 – Santa Cruz

O Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) é uma valência desta Santa Casa que tem como objetivo a intervenção biopsicossocial com jovens e adultos com deficiência, valorizando o trabalho em articulação nas áreas de intervenção, na relação CAO – família e na relação CAO – serviços, para que se potencie a concretização dos objetivos que têm por base o bem-estar e a funcionalidade dos clientes.

Os clientes do C.A.O. integram vários grupos de trabalho distribuídos pelas várias áreas de atividade que estão definidas tendo em conta objetivos específicos traçados, de acordo com as potencialidades e necessidades de cada um, promovendo o seu desenvolvimento e respeitando a motivação e interesse.

No âmbito da autonomia no dia-a-dia existem as áreas de culinária, produtos alimentares, atividades de vida diária, desenvolvimento pessoal e social e treino social.

A nível do desenvolvimento da motricidade e da cognição existem as áreas de atelier de trabalhos manuais, atividade física adaptada, psicomotricidade, expressão dramática, corporal e musical, sala de ocupação e lazer 1 e 2, sala de apoio extensivo, escolaridade, multimédia, Snoezelen, estimulação cognitiva, atividades terapêuticas, natação, hidroterapia e hipoterapia.

3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2020

No ano de 2020, o desafio foi o de adaptar e adequar a prática do CAO, garantindo a segurança e mantendo a qualidade do trabalho desenvolvido.

No 1º trimestre, os clientes do CAO estavam integrados em vários grupos de trabalho, distribuídos pelas várias áreas de atividade² que se encontravam definidas atendendo aos objetivos específicos traçados. Para além destas, participaram também em atividades

² Interior: Salas de Ocupação e Lazer 1 e 2; Sala de Atelier; Sala de Expressão; Sala de Snoezelen; Atividade Física Adaptada; Produtos Alimentares; Treino de Autonomia; Culinária; Treino Social;

Desenvolvimento Pessoal e Social; Estimulação Cognitiva; Hidroterapia
Exterior: Natação; Hipoterapia



realizadas por outras valências desta Misericórdia (visita ao presépio da Valência Espaço Extremo) e por outras entidades (Formação de Desporto Adaptado, Tricicleta da APCSM³, Baile de Carnaval da APACDAA⁴ no Coliseu Micaelense; Desfile de Carnaval promovido pela CMRG⁵).

No 2º Trimestre, apesar do encerramento das respostas sociais (de 13/03 a 01/06), alguns colaboradores foram alocados a outras valências (SAD e Refeições) e a equipa técnica assegurou, entre outros, a elaboração do PC⁶ da valência. Antecipando a reabertura, a equipa técnica criou uma formação com base no PC elaborado, dotando todos os colaboradores de informação e prática sobre a pandemia e sua situação à data e sobre todos os procedimentos a implementar. Com a reabertura e conforme aplicação do PC, foram canceladas todas as atividades externas com carácter permanente (natação e hipoterapia) bem como as de carácter pontual. Relativamente às atividades internas, reorganizaram-se os planos de atividades e os grupos de trabalho e foram canceladas as atividades de maior proximidade ou esforço

físico (p.e. hidroterapia e atividade física adaptada).

No final do 3º trimestre, com o início de um novo ano letivo e com o levantamento das restrições pela DRS, foram retomados os contactos com as famílias/utentes que já haviam demonstrando interesse pela integração na valência. Aplicado o Processo de Qualidade, realizaram-se as visitas, as avaliações técnicas, os relatórios e a consequente integração de 3 novos clientes.

No 4º trimestre, a equipa técnica participou em algumas formações específicas da área da deficiência. Em outubro, em colaboração com a Escola Secundária das Laranjeiras, o CAO integrou 2 alunos do curso de animador sociocultural. Numa tentativa de retorno à normalidade (ainda que com todas as restrições associadas), realizaram-se as habituais comemorações do Halloween, Dia do Pijama e Natal.

Do corpo técnico desta valência, participam ainda em grupos de trabalho distintos a coordenadora (CESA⁷) e a psicóloga (CPCJRG⁸ até 12 de julho, GTD OPP⁹ e PE SCMRG¹⁰).

³ Associação De Paralisia Cerebral de São Miguel

⁴ Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes do Arquipélago dos Açores

⁵ Câmara Municipal da Ribeira Grande

⁶ Plano de Contingência

⁷ Conselho Económico e Social dos Açores

⁸ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande

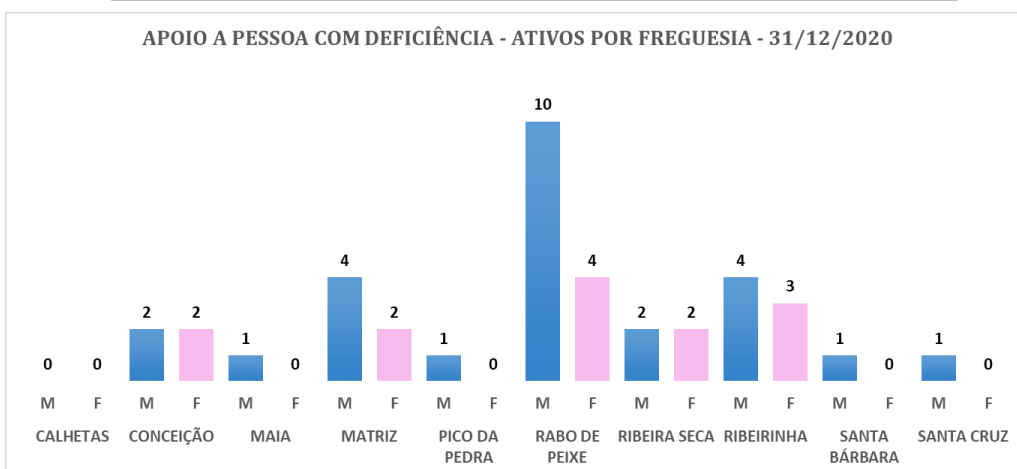
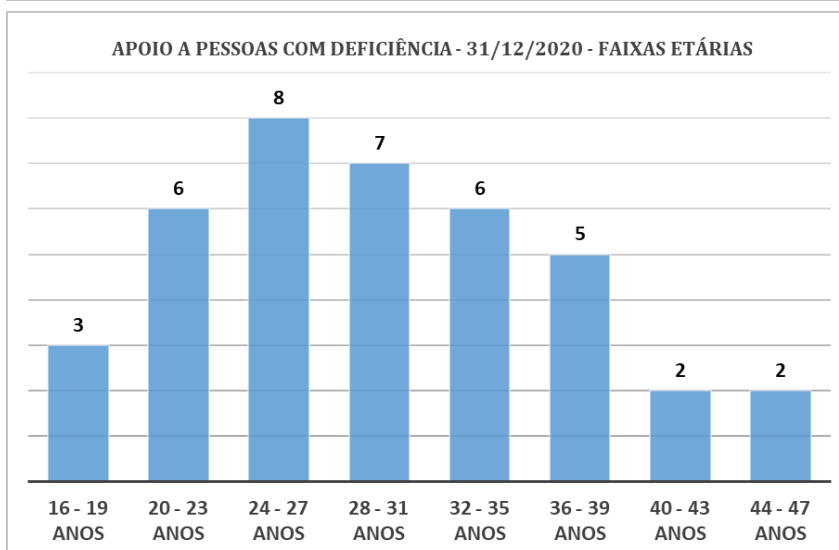
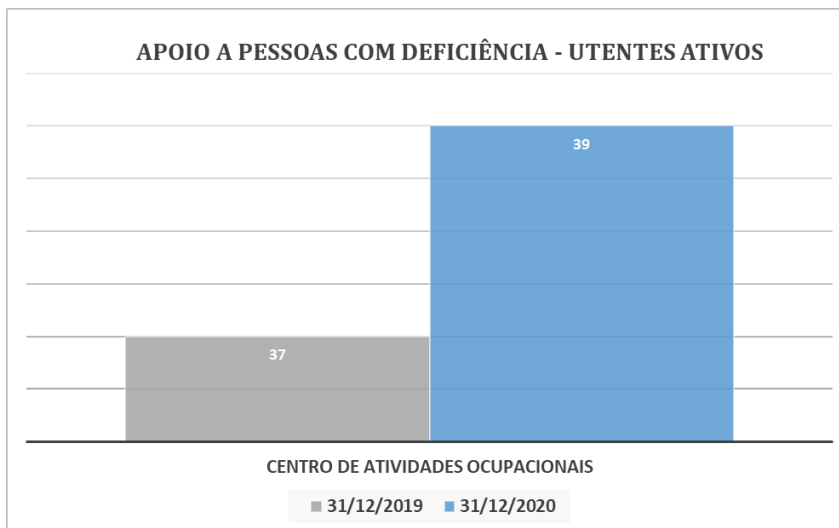
⁹ Grupo de Trabalho no âmbito da Deficiência da Ordem dos Psicólogos Portugueses

¹⁰ Projeto Educativo da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande

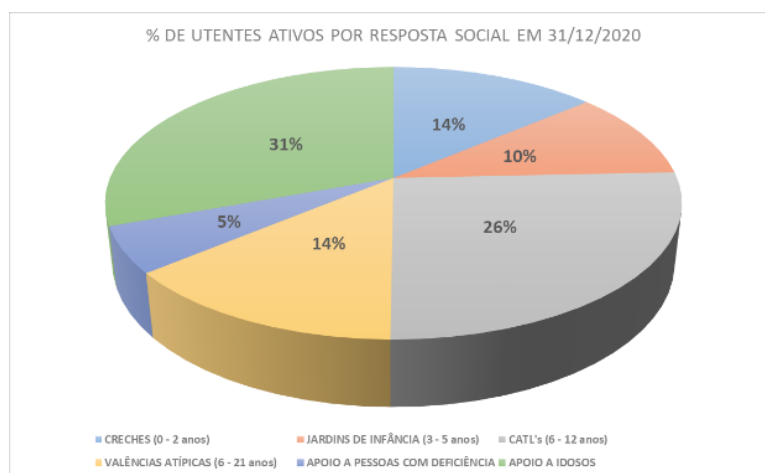
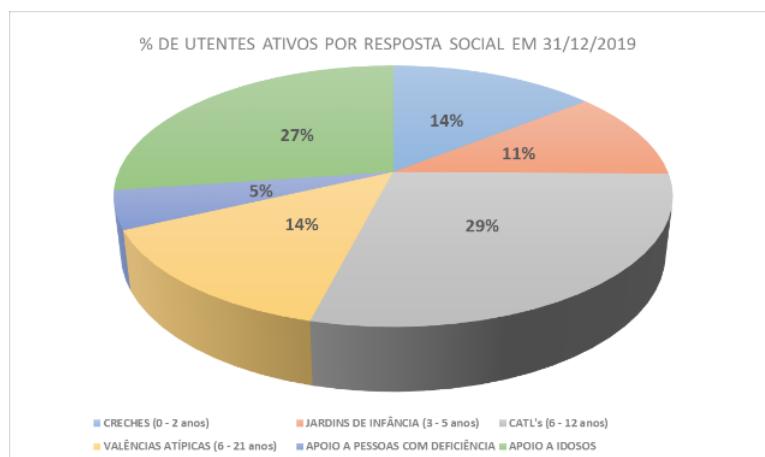
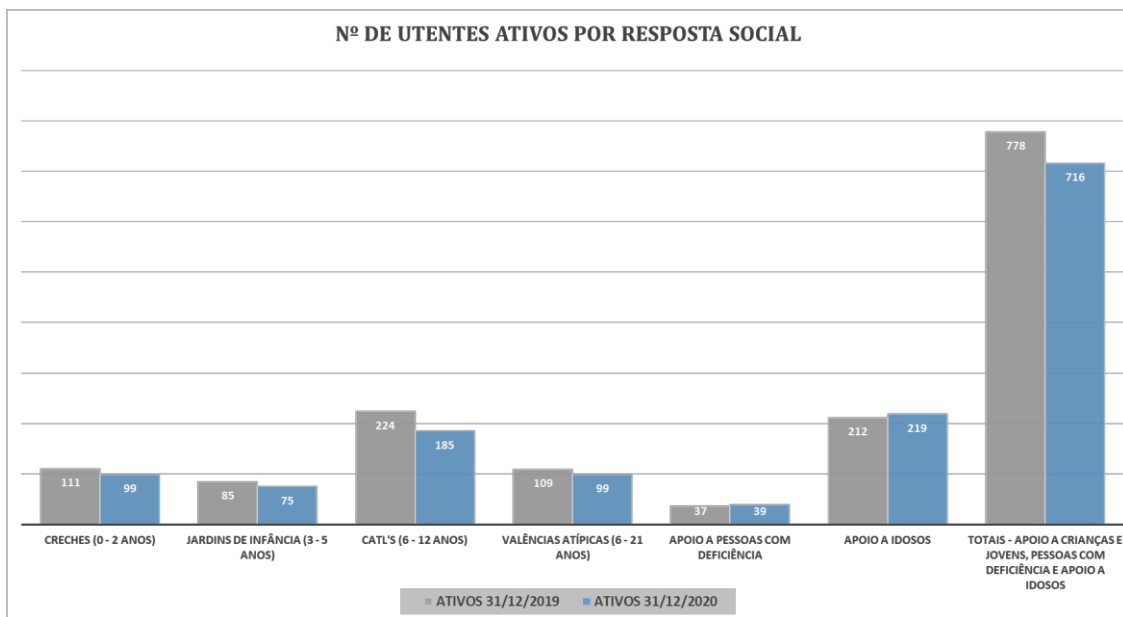
FOTOS | ATIVIDADES

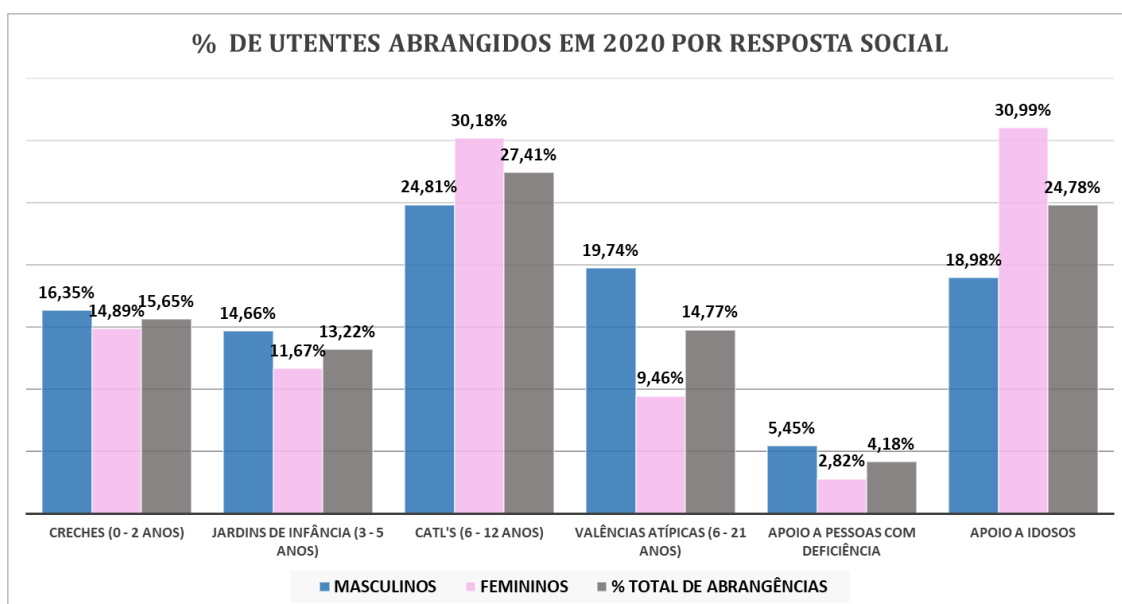
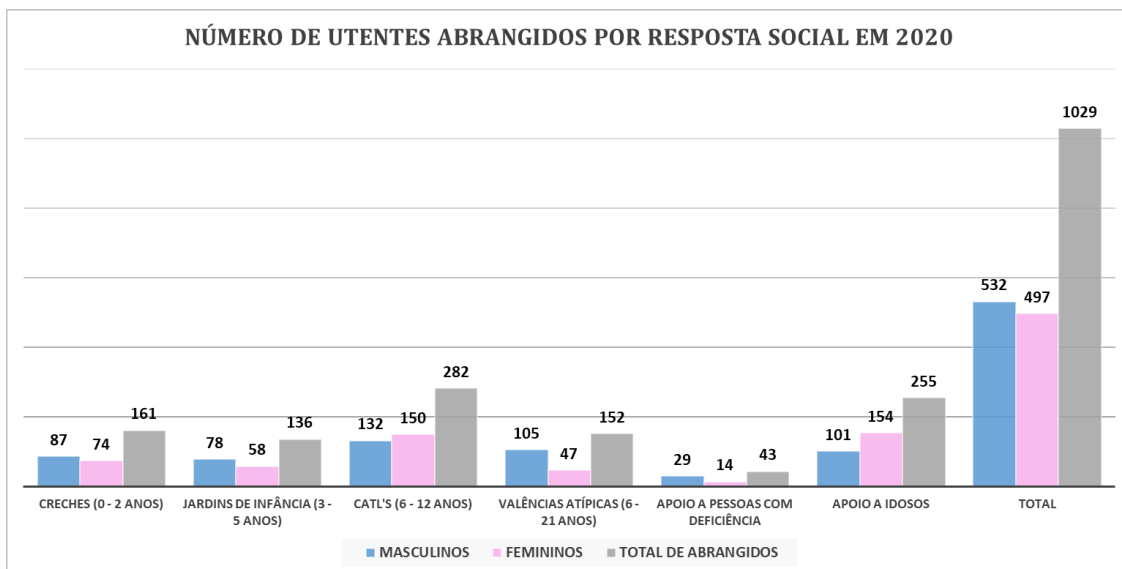


DADOS ESTATÍSTICOS



DADOS ESTATÍSTICOS | UTENTES – VALORES GLOBAIS





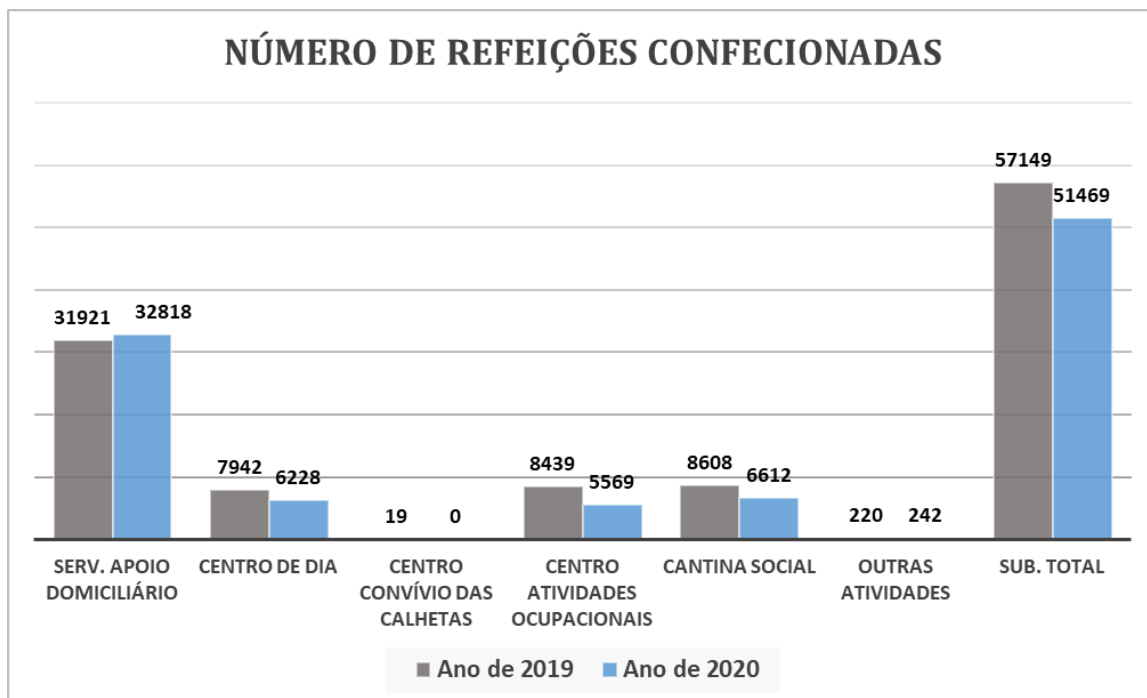
4. PROMOÇÃO SOCIAL PELO DESPORTO

Estas Atividades tiveram como objetivo geral: Fomentar nos jovens o gosto pelo desporto; facilitar aos jovens a prática desportiva; fomentar através do desporto, o aparecimento de formas alternativas na ocupação de tempos livres; desenvolver a autoestima e o respeito pelos outros; desenvolver a motricidade e capacidades físicas das crianças mais jovens.

5. “FAMÍLIA E COMUNIDADE” | UNIDADE DE RESTAURO

Através dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em funcionamento uma Unidade de Restauro, no âmbito da qual procedemos a reparações de carácter urgente nas moradias dos utentes das valências de apoio a idosos, bem como à manutenção e conservação dos imóveis onde funcionam as diversas valências da Instituição.

6. COZINHA



7. CABAZES DE NATAL

Mantendo a tradição, foram distribuídos algumas centenas de cabazes de Natal a utentes e famílias carenciadas residentes nas freguesias abrangidas pela intervenção da Santa Casa.

8. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR | CANTINA SOCIAL

Com a prorrogação do protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em 2020, o apoio a famílias carenciadas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar-Cantina Social.

9. LOJA SOCIAL

Tendo como objetivo primordial suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através do apoio em bens doados por particulares ou empresas, a “Loja Social” comporta igualmente uma vertente pedagógica, que consiste na responsabilização dos respetivos beneficiários, traduzida no valor simbólico da sua contribuição.

10. PROJETO “ELOS DE ESPERANÇA”

“Elos de Esperança” é um projeto da Misericórdia, em parceria com as Juntas de freguesia da Matriz e da Conceição, que tem como objetivo primordial ajudar a combater situações de fome e/ou carência económica, através das sobras dos restaurantes aderentes

11. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE SÃO MIGUEL E FUNDO DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR A CARENCIADOS

Como Entidade Mediadora do Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel, procede á distribuição dos cabazes alimentares nas seguintes freguesias: Conceição; Matriz; Ribeira Seca; Rabo de Peixe; Calhetas e Pico da Pedra.

Para uma melhor visualização das quantidades envolvidas, o quadro abaixo relata os dois tipos de apoio alimentar.

Freguesias	Nº DE CABAZES		FAMILIAS		TOTAL BENEFICIÁRIOS		PESO	
	**BA	*POAPMC	BA	POAPMC	BA	POAPMC	BA	POAPMC
Ribeirinha		430		43		164		6 745,22
Santa Bárbara		80		8		24		963,95
Calhetas	27	90	13	9	45	34		
Conceição	31	160	18	16	55	47		
Matriz	124	480	80	48	286	177	38 395,63	174 629,67
Pico da Pedra	40	210	23	21	70	66		
Rabo de Peixe	670	1620	337	162	1591	678		
Ribeira Seca	55	650	41	65	177	281		
TOTAIS	947	3210	512	321	2 224	1 283	38 395,63	182 338,84
Valências							2 939,92	0

*POAPMC – Programa Operacional de Apoio a Pessoas mais carenciadas

** BA – Banco Alimentar de São Miguel

12. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI: EQUIPAS DE PROTOCOLO DE RSI E TÉCNICOS INTEGRANTES NO NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE

Das principais atividades desenvolvidas pelas equipas de protocolo de RSI de Rabo de Peixe e da Ribeira Grande, bem como pelos técnicos integrantes no Núcleo de Ação Social da Ribeira Grande, em 2020, indica-se as seguintes: realização de atendimentos de serviço social e de psicologia; intervenção e acompanhamento das Ajudantes Sócio Familiares (ASF); realização de visitas domiciliárias (ASF, Psicólogo e Assistente Social); acompanhamentos externos com as famílias; deslocações externas; reuniões com parceiros e entidades; reuniões do Núcleo Operativo (Núcleo Local de Inserção) e da própria equipa de trabalho; articulação com várias instituições; pedidos e sinalizações de apoio aos utentes que recorrem aos serviços; articulações e procedimentos necessários no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas.

Este trabalho direto com as famílias implica também a elaboração de documentos e atualizações de plataformas informáticas que, por um lado, permitem o acesso aos apoios e, por outro, integram as funções de Serviço Social no âmbito da legislação e procedimentos em vigor, quer ao nível de RSI, quer ao nível da Ação Social.

Cientes que a intervenção social nestes contextos de fragilidade não pode cingir-se a uma intervenção individual, embora determinante, considera-se que as abordagens grupais poderão ser um instrumento facilitador do fortalecimento de redes de suporte social, da valorização da criatividade, da partilha de saberes e, em última instância, geradoras de bem-estar. Desta forma uma grande aposta da intervenção destas equipas passa, pela intervenção grupal e comunitária. Em 2020, foram vários os projetos e ações, nos quais promovemos ou participamos, contudo devido à situação imposta pela Pandemia foi necessário cancelar e/ou alterar algumas atividades planeadas, privilegiando o contato telefónico e/ou online. Salientamos, alguns dos projetos/atividades levados a cabo:

Projeto ECOS (projeto comunitário na freguesia da Ribeira Seca, com grupo de senhoras das freguesias de Matriz e Ribeira Seca, no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais e sociais) – ex. de atividades - Viagem ao Santuário de Fátima.

Projeto da Associação Ancoras e Sereias em Rabo de Peixe (Alameda 25 de Abril) -ex. de Atividades – Informação e Apoio à população em contexto de Pandemia;

Projeto Envolver (Programa de desenvolvimento de competências socio emocionais na EBI da Ribeira Grande);

Educação Parental - programa Mais Família Mais Jovem – pais com crianças dos 8 aos 18 anos; programa Anos Incríveis – pais com crianças dos 3 aos 8 anos; programa Bem te Quero – pais com crianças dos 6 aos 18 meses).

..pág_52/60



GAP – Gabinete de Apoio à Parentalidade em Rabo de Peixe. Atendimento individualizado por telefone para apoio no âmbito da parentalidade (processo educativo, dinâmicas familiares durante a escola à distância, etc).

Participação no Pólo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Rabo de Peixe, (Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2018-2028).

Dinamização de Workshops temáticos: ex. de atividades. – Ioga do Riso; Brincando com Puzzles; Etc.

13. CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Centro de Atendimento e Acompanhamento Social apoia a Segurança Social, concretamente na atividade da Divisão de Apoio às Respostas Sociais, no Núcleo de Apoio Técnico à Infância e Juventude e integra os técnicos Cláudia Costa, Psicóloga e Osvaldo Furtado, Educador de Infância.

Resumo das atividades desempenhadas por técnico:

Psicóloga (Cláudia Costa)

- Análise das Sinalizações através das Fichas de Rastreio Precoce;
- Elaboração de Planos de intervenção de acordo com a problemática;
- Avaliações psicológicas de crianças;
- Acompanhamentos:
- Crianças com processo ativo sinalizadas por Ficha de Rastreio Precoce;

- Crianças apoiadas/avaliadas psicologicamente sem Ficha de Rastreio Precoce;

- Crianças avaliadas psicologicamente por solicitação de outras Equipas ou Divisões;

- Encaminhamento de crianças para outras entidades;

- Reuniões de Apoio Técnico:

- Formação e orientação parental;

- Apoio Técnico as Amas (Creches Familiares);

- Apoio Técnico as Valências do Núcleo de Apoio Técnico Infância e Juventude;

- Apoio Técnico aos CDIJ (Pedra Segura).

- Apoio à EMAT – TC (Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais – Tutelares Cíveis), através de acompanhamento de crianças em audição no Tribunal de Família e Menores, no âmbito da regulação das responsabilidades parentais.

Educador de Infância (Osvaldo Furtado)

- Visitas às instituições com Valências de Apoio à Infância e Juventude;

Reuniões no âmbito do apoio técnico prestado às instituições com valências de apoio à infância e juventude;

- Integração de crianças em valência de creche familiar, creche, jardim-de-infância e CATL, em colaboração com as Instituições, a pedido dos utentes ou de entidades de natureza social com atuação no âmbito da infância e juventude;

- Atendimentos a utentes no âmbito do apoio técnico na área da infância e Juventude;

- Dinamização de Formação Parental “Os Anos Incríveis” a técnicos de Creche Familiar e Creche”;

- Elaboração de pareceres técnicos, sobre matérias diversas relacionadas com implementação e funcionamento das respostas sociais de apoio à infância;

- Avaliações de situações socioeconómicas de famílias de crianças/ participações familiares devidas por frequência em valências de creche familiar, creche, jardim-de-infância.

14. ATOS DE CULTO

O ano de 2020 apenas nos permitiu realizar a Festa em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, que foi a 1 de março, altura esta antes da Pandemia que nos assola.

Ficaram por realizar a celebração da Festa em Honra de Nossa Senhora das Misericórdia – Padroeira das Santas Casas de Misericórdia, Revitalização do Culto à Imagem do Senhor Santo Cristo dos Terceiros e a Madre Teresa D’ Anunciada, Celebrações da Semana Santa, Missa em Louvor a Santo António e Festa em Honra do Divino Espírito Santo.

14.1 FESTA EM HONRA DO SENHOR SANTO CRISTO DOS TERCEIROS

Conforme estipulado no Compromisso da Santa Casa, realizaram-se no primeiro Domingo da Quaresma, 1 de março de 2019, as celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros.

Após a concelebração eucarística, presidida pelo Reitor do Santuário do Senhor Santo

Cristo dos Milagres, Cónego Adriano Borges, seguiu-se a tradicional Procissão, na qual se incorporaram os 10 andores que relatam a história de São Francisco e dos Santos franciscanos.



15. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como se pode verificar pelas inúmeras atividades descritas no presente Relatório, a Santa Casa, por convite e/ou em parceria com outras Instituições, continua a privilegiar o intercâmbio e a colaboração mútua com as diversas Instituições que direta ou indiretamente desenvolvem o seu trabalho em prol dos mais desprotegidos da nossa comunidade.

16. ACORDO DE PARCERIA COM A DELEGAÇÃO DE SÃO MIGUEL DO NÚCLEO REGIONAL DOS AÇORES DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

O acordo de parceria estabelecido entre a Delegação de S. Miguel da Liga Portuguesa Contra o Cancro, e o Serviço Social do Hospital do Divino Espírito Santo, enquadra-se no âmbito do projeto Rede de Apoio ao Doente Oncológico. O Apoio da Santa Casa, materializa-se no fornecimento semanal de produtos alimentares a doentes em situação de tratamento e carência económica. Abrangendo este ano 2 doentes oncológicos.

17. EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES

A Santa Casa continua a estar representada nas Equipas Multidisciplinares das Escolas Básicas Integradas da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe e Escola Secundária da Ribeira Grande.

18. CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO

A Santa Casa, através de um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa, mantém a sua representação no Conselho Local de Educação da Ribeira Grande.

19. CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA RIBEIRA GRANDE

Na qualidade de Observador Permanente, a Santa Casa continua a estar igualmente representada no Órgão Consultivo do Conselho Municipal de Juventude da Ribeira Grande, por um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa.



20. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

A Santa Casa continua a prestar a sua colaboração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande, disponibilizando um Técnico, nomeado pela Mesa Administrativa, durante duas tardes por semana.

21.COMISSÃO LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Santa Casa continuou a integrar a Comissão Local de Proteção Civil, disponibilizando-se para colaborar, dentro das suas atribuições, no apoio a situações de emergência, ao longo do ano.

22.UNIÃO REGIONAL DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES | URMA

A Santa Casa manteve-se representada nos Órgãos Sociais da União Regional das Misericórdias dos Açores, como Membro efetivo da respetiva Mesa da Assembleia Geral.

23.UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

A Santa Casa continua filiada na União das Misericórdias Portuguesas.

24.PATRIMÓNIO

Com o objetivo de se preservar o património da Santa Casa, e ao mesmo tempo dotar os diversos Equipamentos das condições necessárias ao funcionamento das respetivas valências, a Mesa Administrativa, após analisar as prioridades, autorizou e acompanhou as obras de manutenção e reparação realizadas durante o ano de 2020.

25. IGREJA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE / SÃO FRANCISCO / FRADES

Museu Vivo do Franciscanismo

A Santa Casa manteve a colaboração com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, nas iniciativas de âmbito cultural realizadas na Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, popularmente conhecida por Igreja dos Frades, e atualmente sede do Museu Vivo do Franciscanismo.



26. FARMÁCIA

A farmácia disponibiliza serviços que promovem a saúde e previnem a doença ou as suas complicações.

A dispensa de medicamentos consiste na cedência de substâncias e medicamentos, aos utentes mediante receita médica ou por indicação farmacêutica com todas a informação necessária e o respetivo aconselhamento.

Como cuidados farmacêuticos a farmácia disponibiliza, a medição da tensão arterial, testes de gravidez, medição da glicemia, medição do colesterol e triglicéridos e administração de vacinas.

Aconselhamento pelos profissionais da farmácia, em que o farmacêutico orienta, sugere, alerta, informa e tenta obter concordância dos doentes de forma correta no cuidado da saúde.

O programa das Farmácias Portuguesas do qual a farmácia faz parte, consiste na atribuição e rebate de pontos, constantes de um catálogo sazonal. Os pontos atribuídos poderão ser convertidos em produtos ou desconto imediato consoante a preferência do utente.

O Valormed é um programa que garante a recolha de medicamentos fora do prazo de

validade, para posterior destruição. A farmácia ao integrar este programa, contribui para um problema de saúde pública, relativamente à acumulação de resíduos urbanos.

Nesta farmácia, realizaram-se rastreios de pele, minifaciais, iniciativas de marketing com vista a promover os nossos produtos, campanha de vacinação e aplicação das mesmas.

Inauguração das obras de Remodelação da Farmácia

No âmbito das comemorações do 427º Aniversário de fundação da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, foram inauguradas as instalações totalmente remodeladas da sua farmácia, sita à rua de São Francisco, 81 - Ribeira Grande.

A farmácia passou a ter o dobro do espaço para o atendimento ao público, incluindo um 'open space', com quase todos os produtos de dermatologia, perfumes, cosméticos, brinquedos, sapatos especiais, entre outros.

A área de exposição ao público é ampla e proporciona uma montra, com uma grande gama e variedade de produtos.

Lembramos que a nossa farmácia é a mais antiga do concelho da Ribeira Grande, com um espólio bem conservado, o que deu origem, numa área contígua à farmácia, a um espaço museológico onde tem em exposição equipamentos antigos que são um traço entre o passado e o presente.

FOTOS | INAUGURAÇÃO



27. PROGRAMAS OCUPACIONAIS

No âmbito dos programas para o emprego da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, acolhemos 9 ocupandos (Prosa, CTTS) e no Programa Estagiar L e T, acolhemos 4 estagiários.

28. ESTÁGIOS CURRICULARES

Ao longo do ano, temos estabelecido vários protocolos de formação com diversas entidades da área da formação e Educação, proporcionando aos alunos, estágios curriculares em contexto de trabalho, nas diversas valências desta Santa Casa. Contudo, com a situação pandémica a SC decidiu não acolher os alunos/estagiários.

29. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

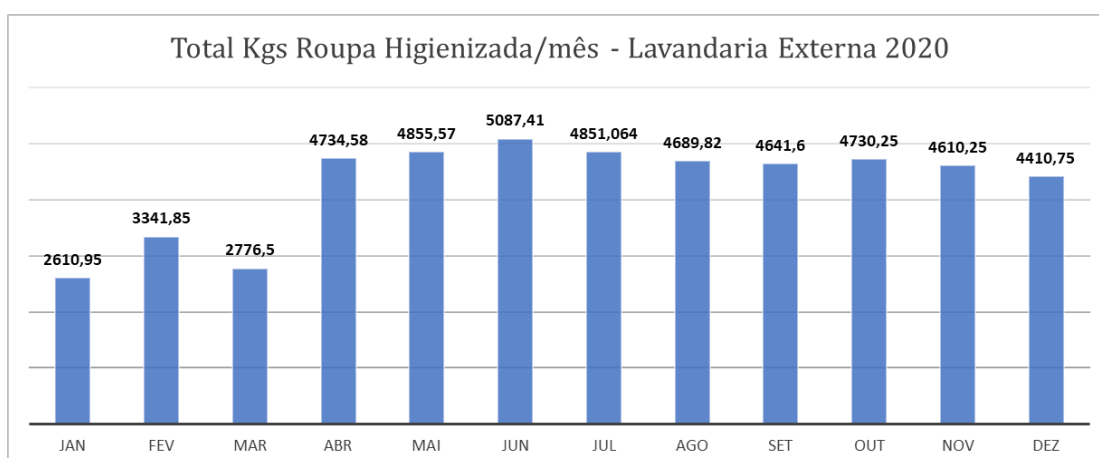
A Santa Casa manteve o Protocolo celebrado com a Ordem dos Psicólogos, para acolhimento de Estagiários de Psicologia.

30. FORMAÇÃO INTERNA

Decorreu 4 ações de formação interna sob a designação “Oficinas em competências Digitais” no âmbito do programa Pro-Scientia com a duração de 20 horas, abrangendo 24 funcionários, da rede de apoio à infância e juventude.

31. LAVANDARIA EXTERNA

Em janeiro de 2020 foi celebrado o protocolo com a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, para o fornecimento de serviço de higienização e tratamento das roupas do centro de Saúde da Ribeira Grande, evidenciando-se em grande destaque nas nossas contas.





Deste modo, apresentamos à apreciação dos Irmãos, o Relatório das Atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande durante o ano de 2020.

Ribeira Grande, 25 de março de 2021

A Mesa Administrativa

Nelson de Jesus Tavares Correia

António Pedro Rebelo Costa

Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio

José Maria Cabral Teixeira

Fernando Manuel Raposo Maré



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

2020

RELATÓRIO

Conta de Gerência



[http:// www.scmrg.pt/publicaçõesoficiais](http://www.scmrg.pt/publicaçõesoficiais)

INDÍCE

Breve análise às Demonstrações Financeiras	3-8
Demonstrações Financeiras:	
Balanço	9
Demonstração dos Resultados por Natureza	10
Demonstração dos Resultados por Natureza (Área Social)	11
Demonstração dos Resultados por Natureza (Área Comercial)	12
Demonstração dos Resultados por Funções	13
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto	15
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1. Identificação da Entidade	16
2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	16
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Bases de Apresentação	17
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	17-22
4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	22
5. Ativos Fixos Tangíveis	23-24
6. Bens do Património histórico e cultural	25
7. Ativos Fixos Intangíveis	25
8. Imparidade de ativos	25
9. Empréstimos Obtidos	25
10. Locações	25
11. Inventários	25-26
12. Réditos	26
13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	26
14. Subsídios, doações e legados á exploração	27

15. Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis	27
16. Benefícios dos empregados	27-29
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	29
18. Outras Informações	29
18.1. Investimentos Financeiros	29-30
18.2. Créditos a receber	30
18.3. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros	30
18.4. Diferimentos	31
18.5. Outros Ativos Correntes	31
18.6. Caixa e Depósitos. Bancários	31
18.7. Fundos Patrimoniais	32
18.8. Fornecedores	32
18.9. Estado e Outros Entes Públicos	32
18.10. Outros Passivos Correntes	32
18.11. Fornecimentos e Serviços. Externos	33
18.12. Variação dos Inventários da Produção	33
18.14. Trabalhos p/ Própria Entidade	33
18.15. Outros Rendimentos	34
18.16. Outros Gastos	34
18.17. Gastos de Financiamento	34
18.18. Acontecimentos após a data de Balanço	34
18.19. Mapas das valências e outras atividades da entidade	35-43
Certificação Legal das Contas	
Ata do parecer do Conselho Fiscal	

Breve análise às Demonstrações Financeiras

A situação epidemiológica provocada pela COVID-19, em 2020, teve impacto ao nível dos equipamentos e respostas sociais das IPSS e Misericórdias.

No seguimento da publicação do Decreto-Lei nº 101/2020 de 13 de março, assim como da Resolução do conselho do Governo nº 62/2020 de 16 de março, relativamente à adoção de um conjunto de medidas para fazer face à Situação Epidemiológica do Novo Coronavírus”, com vista à contenção da pandemia epidemiológica do COVID-19, a Secretaria Regional da Solidariedade Social (SRSS) definiu, após a declaração de estado de contingência na R.A.A, um conjunto de medidas e divulgou alguns esclarecimentos e recomendações relativamente aos equipamentos e respostas sociais.

Uma destas medidas prendeu-se com o encerramento das valências de creches, jardins de infância, centros de atividades de tempos livres, centro de atividades ocupacionais, CDIJ-PPS, animação de rua, centro de educação ambiental, ludoteca, centro de dia e do centro de convívio das calhetas, com efeitos a 16 de março de 2020 e até final de maio de 2020. No final do ano de 2020, as nossas respostas sociais foram encerradas novamente, com a implementação das cercas sanitárias na Vila de Rabo de Peixe.

A valência de SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), manteve-se em funcionamento mesmo durante o confinamento/encerramento das respostas sociais, com as medidas de contingência que foram necessárias. Contudo, a SRSS manteve o pagamento regular dos duodécimos dos Contratos de Cooperação – Valor Cliente nas valências suspensas, tendo isentado os agregados familiares do pagamento das participações familiares e compensando as IPSS no que diz respeito a esta perda de receitas.

No cumprimento da Lei e dos Compromissos da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise.

A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada “Anexo”. Contudo, apresentamos informação adicional, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

ÁREA COMERCIAL

RENDIMENTOS

As rubricas com maior realce são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos na Área Comercial (Farmácia e Lavandaria “Exterior”), no ano de 2020, um total de 2.291.921,49€, mais 87.145,43€ (+3,95%) face ao ano de 2019.

Rendimentos	RUBRICAS	ANO 2020	ANO DE 2020	VARIAÇÃO 2019/2020
71	Vendas de Mercadorias	2 163 129,82 € 94,38%	2 167 746,65 € 98,32%	-4 616,83 € -0,21%
72	Prestação de Serviços	112 473,73 € 4,91%	1 593,00 € 0,07%	110 880,73 € 6960,50%
74	Trabalhos Própria Empresa	12 010,38 € 0,52%	30 423,77 € 1,38%	-18 413,39 € -60,52%
75	Subsídios Doações e Legados	277,17 € 0,01%	0,00 € 0,00%	277,17 € 100,00%
78	Outros Rendimentos	4 030,39 € 0,18%	5 012,64 € 0,23%	-982,25 € -19,60%
	TOTAL	2 291 921,49 € 100%	2 204 776,06 € 100%	87 145,43 € 3,95%

Em 2020, a rubrica da receita que contribuí com a maior alteração foi as Prestações de Serviços, que apresentaram uma variação positiva substancial de 110.880,73€, tendo o seu peso nos rendimentos totais da Santa Casa, passado de 0,07% em 2019 para 4,91%, no ano de 2020.

O acréscimo registado nesta rubrica resulta da celebração de um Protocolo de Cooperação com a Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel, em janeiro de 2020, com vista à prestação de serviços de lavandaria e tratamento de roupa ao Centro de Saúde da Ribeira Grande.

Os Trabalhos p/ a própria Empresa no ano de 2020, perfizerem o montante de 12.010,38€ compreendendo três meses de encargos com os trabalhadores de manutenção da nossa Instituição, afetos aos trabalhos de remodelação da nossa Farmácia.

A rubrica Subsídios, Doações e Legados, com o valor de 277,17€ compreende o apoio recebido do ISSA, IPRA, no âmbito do apoio excecional à família atribuído aos trabalhadores, decorrente do encerramento dos estabelecimentos de ensino, para conter a propagação da COVID-19.

A rubrica Outros rendimentos, registou um decréscimo de 19,60% face ao ano de 2019, resultado da redução registada nas receitas provenientes do rappel das compras da Farmácia.

GASTOS

As rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 1.875.069,56€ mais 38.500,56€ (+2,10%) face ao ano de 2019.

Gastos							
RUBRICAS	ANO 2020		ANO 2019		VARIÇÃO 2019/2020		
61 Custo M.V. M. Consumidas	1 524 910,85 €	81,33%	1 533 128,59 €	83,48%	-8 217,74 €	-0,54%	
62 Fornecimentos S. Externos	51 835,27 €	2,76%	33 977,31 €	1,85%	17 857,96 €	52,56%	
63 Gastos com Pessoal	258 976,37 €	13,81%	248 357,05 €	13,52%	10 619,32 €	4,28%	
64 Gastos Depreciação e Amortização	18 141,74 €	0,97%	3 745,75 €	0,20%	14 395,99 €	384,33%	
65 Perdas por reduções de justo valor	366,03 €	0,02%	0,00 €	0,00%	366,03 €	0,00%	
68 Outros Gastos	20 839,30 €	1,11%	17 360,30 €	0,95%	3 479,00 €	20,04%	
69 Gastos de Financiamento	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	
TOTAL	1 875 069,56 €	100%	1 836 569,00 €	100%	38 500,56 €	2,10%	

Em 2020, as rubricas dos gastos que contribuíram com as maiores alterações foram:

- As mercadorias vendidas e matérias consumidas, com um montante de 1.524.910,85€, representa 81,33% do total dos Gastos da Área Comercial e estão sobretudo relacionadas com a vendas mercadorias na Farmácia;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos com aumento de 17.857,96€ (+52,56%) face ao ano de 2019, resultante de novos contratos de assistência técnica para os novos equipamentos que se adquiriu para a Farmácia no ano de 2020;
- Os Gastos de Depreciação e Amortização, com um acréscimo de 14.395,99€, derivado do investimento que foi realizado na remodelação da Farmácia e na aquisição de novos equipamentos, máquinas e mobiliário diverso;
- A rubrica Outros Gastos, registou um acréscimo de 20,04% face ao ano de 2019, pelo fato ter sido reconhecido uma quebra anormal nos inventários da Farmácia.

ÁREA SOCIAL

RENDIMENTOS

As rubricas com maior realce são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos na Área Social, no ano de 2020, um total de 3.627.816,53€, mais 84.765,61€ (+2,39%) face ao ano de 2019.

Rendimentos							
RUBRICAS	ANO 2020		ANO DE 2020		VARIÇÃO 2019/2020		
72 Prestação de Serviços	265 649,43 €	7,32%	315 846,36 €	8,91%	-50 196,93 €	-15,89%	
73 Variação nos Inventários Produção	3 956,58 €	0,11%	4 774,79 €	0,13%	-818,21 €	-17,14%	
74 Trabalhos Própria Empresa	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	
75 Subsídios Doações e Legados	3 149 603,74 €	86,82%	2 965 146,57 €	83,69%	184 457,17 €	6,22%	
77 Ganhos por aumentos justo valor	0,00 €	0,00%	210,00 €	0,01%	-210,00 €	-100,00%	
78 Outros Rendimentos	207 912,21 €	5,73%	256 227,18 €	7,23%	-48 314,97 €	-18,86%	
79 Juros, dividendos e outros	694,57 €	0,02%	846,02 €	0,02%	-151,45 €	-17,90%	
TOTAL	3 627 816,53 €	1,00 €	3 543 050,92 €	1,00 €	84 765,61 €	2,39%	

Relativamente à distribuição da receita verificamos que na Área Social:

- a rubrica da receita que contribuí com a maior alteração foi os Subsídios, Doações e Legados, que apresentaram uma variação positiva substancial de 184.457,17€, (+6.2%) no ano de 2020, face a 2019.

A maior parcela da receita, cerca de 93,99% (Nota 13 - Anexo às D.F) é proveniente do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, dos Acordos de Cooperação - Valor Cliente e Protocolos de Cooperação, que mantemos com o ISSA, IPRA, para o financiamento das diversas respostas sociais desta Santa Casa (ver quadro abaixo com Distribuição da receita proveniente de Acordos de Cooperação e Protocolos de Cooperação (duodécimos por valências).

No sequência das negociação da URM dos Açores com a Secretaria Regional da Solidariedade Social, no ano de 2020, verificou-se uma atualização do financiamento dos Contratos Cooperação Valor Cliente, em 5,5% para a valência de Serviço Apoio Domiciliário e 3,5% para as restantes valências (Centro de Dia, Creches, Jardins de Infância, ATLS, Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – CDIJ, Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens e Atípicas)sobre o montante transferido do ISSA no ano de 2019, com efeitos a 01 de janeiro de 2020, situação que se traduziu num aumento maior dos subsídios do ISSA, para as nossas valências no montante de 139.295.54€. É de salientar que a partir de outubro de 2020, o Serviço de Apoio ao Domicilio (SAD) passou a contemplar um novo serviço de apoio ao Cuidador Informal, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanente a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

- 7,35% proveniente das Prestações de Serviços (mensalidades por valências e quotas dos irmãos), conforme quadro de distribuição das receitas provenientes das mensalidades por valências;

No ano de 2020, verificou-se uma quebra de (-15,89%) nas participações recebidas dos utentes das nossas valências, face ao ano de 2019, inerente à situação da crise pandémica da COVID-19, que implicou o encerramento dos nossos equipamentos, com exceção da valência de SAD.

- 5,73% dos Outros Rendimentos (receitas com rendas de prédios urbanos e rústicos e as depreciações dos subsídios para investimento).

Distribuição da receita proveniente de Acordos de Cooperação e Protocolos de Cooperação (duodécimos por valências):

Nº ACORDO	ACORDOS COOPERAÇÃO - VALOR CLIENTE PROTÓCOLOS DE COOPERAÇÃO	31/12/2020 DUODÉCIMOS	31/12/2019 DUODÉCIMOS
99	Serviço Apoio Domicílio	303 160,97 €	283 492,68 €
244	Centro de Dia	109 066,47 €	105 378,23 €
467	Centro C.CALHETAS	2 805,93 €	2 711,01 €
584/586	Creche - C.Desenvolvimento infantil	204 035,62 €	194 608,80 €
625	Creche - "O Despertar"	147 078,73 €	136 150,83 €
756	Creche - Centro Familiar "Estrela do Mar"	251 188,10 €	195 091,68 €
245	Jardim de Infância - Casa Leo	65 381,07 €	60 747,85 €
248	Jardim de Infância - C. Social Paroquial R. Seca	73 101,13 €	67 208,94 €
583/586	Jardim de infância - C. Desenv. Infantil	105 718,51 €	99 029,41 €
757	Jardim de Infância - Centro Familiar "Estrela do Mar"	96 838,80 €	135 181,35 €
92	ATL - Casa Leo	29 756,31 €	28 353,97 €
246	ATL - CSPRS	30 259,23 €	27 587,09 €
333	ATL - Beijja Flor	79 844,12 €	74 090,71 €
587	ATL - Meninos do Mar	71 615,27 €	68 127,75 €
588	ATL - Arco Iris	76 291,60 €	72 586,45 €
589	ATL - Mundo da Criança	79 668,61 €	74 958,37 €
590	Unidades de Orientação Educativa	54 890,80 €	53 034,59 €
591	Animação de Rua	72 226,41 €	69 783,94 €
592	Ludoteca	34 124,84 €	32 970,92 €
593	Centro Educação Ambiental	40 554,64 €	39 183,19 €
806	C.D.I.J - Porto Seguro	99 008,26 €	82 681,91 €
454	Centro Atividades Ocupacionais	360 618,66 €	345 148,13 €
578	Família e Comunidade	32 551,82 €	31 451,04 €
582	Centro de Promoção Emprego Social	35 594,86 €	34 391,12 €
614	Centro Atend. /Acompanhamento Social	21 863,79 €	21 124,44 €
651	Centro Atendi./Acomp. Psicossocial	40 239,32 €	38 878,56 €
9085	Protocolo - Ação Social	111 926,95 €	102 503,22 €
9014	Protocolo - Emergência Social	62 063,73 €	77 193,13 €
9057	Protocolo - Rendimento Social Inserção	232 222,80 €	227 094,96 €
	Protocolo "Emergência Alimentar"	19 836,00 €	23 493,54 €
	TOTAL	2 943 533,35 €	2 804 237,81 €

Distribuição da receita proveniente com as Prestações de Serviços (comparticipações utentes por valências):

COMPARTICIPAÇÕES UTENTES POR VALÊNCIA	31/12/2020	31/12/2019
Serviço Apoio Domicílio	112 320,76 €	103 149,57 €
Centro de Dia	23 646,59 €	28 497,60 €
Ajudas Técnicas	7 091,00 €	6 119,50 €
Creche - C.Desenvolvimento infantil	2 821,75 €	9 885,39 €
Creche - "O Despertar"	25 278,37 €	32 589,54 €
Creche - Centro Familiar "Estrela do Mar"	11 100,24 €	25 126,78 €
Jardim de Infância - Casa Leo	6 602,70 €	7 471,99 €
Jardim de Infância - C. Social Paroquial R. Seca	15 548,46 €	17 804,92 €
Jardim de infância - C. Desenv. Infantil	5 207,96 €	7 445,10 €
Jardim de Infância - Centro Familiar "Estrela do Mar"	8 025,83 €	8 033,10 €
ATL - Casa Leo	3 495,20 €	4 508,60 €
ATL - C. Social Paroquial R. Seca	5 689,15 €	7 629,10 €
ATL - Beija Flor	7 367,30 €	12 118,00 €
ATL - Meninos do Mar	2 281,84 €	4 465,70 €
ATL - Arco Iris	3 693,27 €	4 477,35 €
ATL - Mundo da Criança	4 567,11 €	8 091,10 €
ATL - Calhetas	1 316,15 €	1 760,65 €
ATL - Escola Madre Teresa	2 722,52 €	3 166,35 €
Centro Atividades Ocupacionais	14 350,75 €	21 201,10 €
Cantina Social	0,00 €	31,44 €
TOTAL	263 126,95 €	313 572,88 €

GASTOS

As rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo perfazendo os gastos na Área Social, no período em análise, um total de 3.969.360,70€, mais 104.430,10€ (2,70%) face ao ano de 2019.

Gastos

RUBRICAS	ANO 2020		ANO 2019		VARIACÃO 2019/2020	
61 Custo M.V. M. Consumidas	218 328,22 €	5,50%	229 505,98 €	5,94%	-11 177,76 €	-4,87%
62 Fornecimentos S. Externos	299 177,42 €	7,54%	290 323,53 €	7,51%	8 853,89 €	3,05%
63 Gastos com Pessoal	3 005 541,93 €	75,72%	2 966 626,52 €	76,76%	38 915,41 €	1,31%
64 Gastos Depreciação e Amortização	305 787,71 €	7,70%	292 420,96 €	7,57%	13 366,75 €	4,57%
67 Provisões	90 380,18 €	2,28%	47 733,31 €	1,24%	42 646,87 €	89,34%
68 Outros Gastos	50 145,24 €	1,26%	38 320,30 €	0,99%	11 824,94 €	30,86%
69 Gastos de Financiamento	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
TOTAL	3 969 360,70 €	100%	3 864 930,60 €	100%	104 430,10 €	2,70%

Relativamente à distribuição da despesa verificamos que na Área Social:

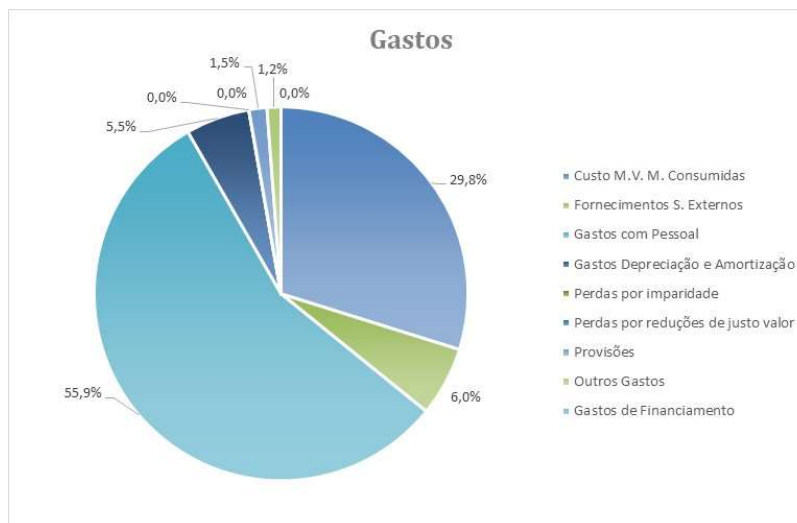
- As mercadorias vendidas e matérias consumidas, com um montante de 218.328,22€, representa 5,50%, do total dos Gastos da Área Social e estão sobretudo relacionadas com aquisição de géneros alimentares, produtos de higiene e limpeza e consumíveis para todas as nossas valências;
- Os F.S.E em 2020 têm um peso de 7,54%, no total dos gastos da Área Social e apresentam um valor de 299.177,42€, um aumento em relação a 2019 de 8.853,89€ (+3,05%);
- Os Gastos com pessoal apresentam em 2020, um valor de 3.005.541,93€, mais 38.915,41€ (+1,31%) que em 2019 e representam 75,72% do total dos Gastos da Área Social. O quadro de pessoal desta Santa Casa a 31/12/2020 é constituído por 217 trabalhadores, tendo 47 trabalhadores pertencentes aos quadros técnicos superiores (ver Nota16 – Anexo). Além disso, procedeu-se à atualização da tabela salarial, no âmbito da revisão da Convenção Coletiva do trabalho entre a URMA e o Sintap, publicada em Jornal Oficial da II Série nº245 de 19 de dezembro, assim como à atualização do salário mínimo regional, das progressões na carreira e vencimentos de diuturnidades dos trabalhadores.
- Os Gastos de Depreciação e Amortização, com um acréscimo de 13.366,75€, prende-se com o investimento realizado nos anos anteriores e no ano em curso com o investimento no âmbito de dois projetos da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (M.3.4.B/Ciência Cidadã/039/2019 e M.4.1.CO6/oficinas /023/2019) e do Prémio BPI “La Caixa” para os centros de atividades de tempos livres;

- A rubrica Outros Gastos registou um acréscimo de 30,86%; face ao ano de 2019. No âmbito, do Protocolo celebrado com o Município da Ribeira Grande, procedeu o fornecimento de géneros alimentares e/ou medicação, apoiando quem tinha baixos recursos económicos da Vila de Rabo de Peixe, para fazer face às contingências provocadas pela pandemia da COVID-19, nomeadamente, as resultantes da imposição por parte do Governo Regional dos Açores de uma cerca sanitária na vila de Rabo de Peixe, situação que justifica o aumento desta rubrica.

SÍNTESE DOS GASTOS E RENDIMENTOS (ÁREA SOCIAL E ÁREA COMERCIAL)

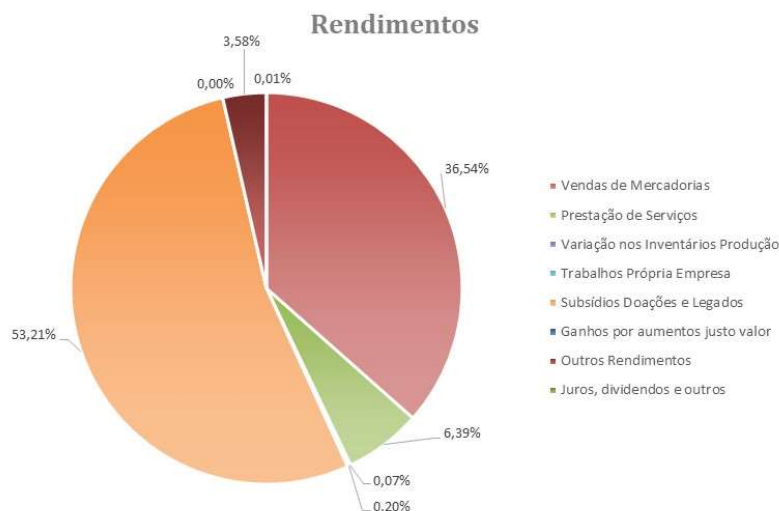
Gastos

RUBRICAS	31/12/2020		31/12/2019		VARIAÇÃO 2019/2020	
61 Custo M.V. M. Consumidas	1 743 239,07 €	29,8%	1 762 634,57 €	30,9%	-19 395,50 €	-1,10%
62 Fornecimentos S. Externos	351 012,69 €	6,0%	324 300,84 €	5,7%	26 711,85 €	8,24%
63 Gastos com Pessoal	3 264 518,30 €	55,9%	3 214 983,57 €	56,4%	49 534,73 €	1,54%
64 Gastos Depreciação e Amortização	323 929,45 €	5,5%	296 166,71 €	5,2%	27 762,74 €	9,37%
65 Perdas por imparidade	366,03 €	0,0%	0,00 €	0,0%	366,03 €	100,00%
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,00%
67 Provisões	90 380,18 €	1,5%	47 733,31 €	0,8%	42 646,87 €	89,34%
68 Outros Gastos	70 984,54 €	1,2%	55 680,60 €	1,0%	15 303,94 €	27,49%
69 Gastos de Financiamento	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,00%
TOTAL	5 844 430,26 €	100%	5 701 499,60 €	100%	142 930,66 €	2,51%



Rendimentos

RENDIMENTOS	31/12/2020		31/12/2019		VARIAÇÃO 2019/2020	
71 Vendas de Mercadorias	2 163 129,82 €	36,54%	2 167 746,65 €	37,71%	-4 616,83 €	-0,21%
72 Prestação de Serviços	378 123,16 €	6,39%	317 439,36 €	5,52%	60 683,80 €	19,12%
73 Variação nos Inventários Produção	3 956,58 €	0,07%	4 774,79 €	0,08%	-818,21 €	-17,14%
74 Trabalhos Própria Empresa	12 010,38 €	0,20%	30 423,77 €	0,53%	-18 413,39 €	60,52%
75 Subsídios Doações e Legados	3 149 880,91 €	53,21%	2 965 146,57 €	51,59%	184 734,34 €	6,23%
77 Ganhos por aumentos justo valor	0,00 €	0,00%	210,00 €	0,00%	-210,00 €	-100,00%
78 Outros Rendimentos	211 942,60 €	3,58%	261 239,82 €	4,55%	-49 297,22 €	-18,87%
79 Juros, dividendos e outros	694,57 €	0,01%	846,02 €	0,01%	-151,45 €	-17,90%
TOTAL	5 919 738,02 €	100%	5 747 826,98 €	100%	171 911,04 €	2,99%



No exercício de 2020, a Área Social, apresentou um resultado líquido negativo de 341.544,17€, face ao resultado líquido positivo de 416.851,93€, registado na atividade da Área Comercial (Farmácia e Lavandaria “Exterior”).

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande obteve no exercício de 2020, um resultado líquido positivo de 75.307,76€.

Nas principais rubricas do Balanço, podemos constatar que o Ativo não Corrente tem a maior expressão no total do Ativo, representado cerca de 88,59% e o Ativo Corrente totaliza o montante de 1.281.895,14€.

O Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande a 31/12/2020 atingiu o montante de 11.223.294,90€, realçando-se a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis com 9.494.506,18€, espelhando a dimensão do investimento realizado. A rubrica de Disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários) sobressaem em termos de valores.

Os Fundos Patrimoniais, atingem em 31/12/2020, o montante de 10.167.683,19€ e o Passivo totaliza 1.065.611,71€ (+5,89%), face ao ano de 2019, realçando-se o valor de 480.177,28€ de Outros Passivos Correntes (ver nota do anexo 18.10), 187.703,99€ de dívidas a Fornecedores e a rubrica de Provisões com o montante de 282.207,35€.

A autonomia financeira da SCMRG a 31/12/2020 atinge os 90,51% (91,02% em 2019) e o rácio da liquidez geral atinge os 1,64 (1,59 em 2019), indicadores que revelam a solidez e o equilíbrio financeiro evidenciado nesta Instituição.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, no período de 2020, totalizam 419.957,24€, repartidos do seguinte modo:

- Investimento na remodelação da Farmácia: 191.849,47€;
- Equipamentos básico: 847,00€;
- Aquisição de duas viaturas ligeiras de passageiros: 84.888,09€;
- Aquisição em equipamento administrativo: 23.180,87€;
- Aquisição de Outros Ativos Fixos Tangíveis: 119.191,81€ (camas articuladas, lancheiras triplas, películas solares, impressoras, máquinas de lavar e secar para a Lavandaria “Exterior”, sistemas de deteção de alarme e equipamentos informáticos, no âmbito de dois projetos da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (M.3.4.B/Ciência Cidadã/039/2019 e M.4.1.CO6/oficinas /023/2019 e do Prémio BPI “La Caixa” para os centros de atividades de tempos livres).
- Aquisição de Ativos intangíveis: 1.341,07€

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

Balanço do período 1 a 12 de 2020

(unidade monetária: euros)

	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9 494 506,18	9 478 358,02
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos Intangíveis	7	47 895,38	59 488,59
Investimentos financeiros	18.1	408 998,20	407 902,12
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		9 951 399,76	9 945 748,73
Ativo corrente			
Inventários	11	146 594,74	136 483,91
Créditos a receber	18.2	128 713,04	112 487,44
Estado e outros entes públicos	18.9	1 567,82	4 780,66
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros	18.3	852,00	1 429,00
Diferimentos	18.4	6 483,32	4 748,42
Outros ativos correntes	18.5	93 968,76	101 357,31
Caixa e depósitos bancários	18.6	903 715,46	901 486,16
Subtotal		1 281 895,14	1 262 772,90
Total do ativo		11 233 294,90	11 208 521,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18.7	2 000 000,00	2 000 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	18.7	549 481,78	496 067,08
Excedentes de revalorização			
Ajust. / Outras variações de fundos patrimoniais	18.7	7 542 893,65	7 659 819,49
Subtotal		10 092 375,43	10 155 886,57
Resultado líquido do exercício	18.7	75 307,76	46 327,38
Total dos fundos patrimoniais		10 167 683,19	10 202 213,95
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas	13	282 207,35	209 727,18
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		282 207,35	209 727,18
Passivo corrente			
Fornecedores	18.8	187 703,99	211 460,87
Estado e outros entes públicos	18.9	81 934,21	68 542,06
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	18.4	33 588,88	39 051,32
Outros passivos correntes	18.10	480 177,28	477 526,25
Subtotal		783 404,36	796 580,50
Total do Passivo		1 065 611,71	1 006 307,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		11 233 294,90	11 208 521,63

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaida Sousa

A Mesa Administrativa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		Rendimentos e Gastos	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2020	2019	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	12	2 541 252,98	2 485 186,01	2,26%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	14	3 149 880,91	2 965 146,57	6,23%
73		Varição de inventários na produção	18.12	3 956,58	4 774,79	-17,14%
74		Trabalhos para a própria entidade	18.14	12 010,38	30 423,77	-60,52%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-1 743 239,07	-1 762 634,57	-1,10%
	62	Fornecimentos e serviços externos	18.11	-351 012,69	-324 300,84	8,24%
	63	Gastos com pessoal	16	-3 264 518,30	-3 214 983,57	1,54%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2	-366,03	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	13	-90 380,18	-47 733,31	89,34%
7623;7627/ε 653;657/8		Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	18.1	0,00	210,00	-100,00%
78+791		Outros rendimentos	18.15	212 637,17	262 085,84	-18,87%
	68	Outros gastos	18.16	-70 984,54	-55 680,60	27,49%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		399 237,21	342 494,09	16,57%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 7	-323 929,45	-296 166,71	9,37%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		75 307,76	46 327,38	62,56%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		75 307,76	46 327,38	62,56%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período		75 307,76	46 327,38	62,56%

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaide Costa

A Mesa Administrativa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020
AREA SOCIAL

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2020	2019	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	12	265 649,43	315 846,36	-15,89%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	14	3 149 603,74	2 965 146,57	6,22%
73		Varição de inventários na produção	18.12	3 956,58	4 774,79	-17,14%
74		Trabalhos para a própria entidade	18.14	0,00	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-218 328,22	-229 505,98	-4,87%
	62	Fornecimentos e serviços externos	18.11	-299 177,42	-290 323,53	3,05%
	63	Gastos com pessoal	16	-3 005 541,93	-2 966 626,52	1,31%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	13	-90 380,18	-47 733,31	89,34%
7623;7627/	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos /reduções de justo valor	18.1	0,00	210,00	-100,00%
78+791		Outros rendimentos	18.15	208 606,78	257 073,20	-18,85%
	68	Outros gastos	18.16	-50 145,24	-38 320,30	30,86%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				-35 756,46	-29 458,72	21,38%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 7	-305 787,71	-292 420,96	4,57%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				-341 544,17	-321 879,68	6,11%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		-341 544,17	-321 879,68	6,11%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado liquido do período				-341 544,17	-321 879,68	6,11%

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelci de Sousa

A Mesa Administrativa

[Assinatura]

[Assinaturas]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020
ÁREA COMERCIAL- FARMÁCIA E LAVANDARIA "EXTERIOR"

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2020	2019	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	12	2 275 603,55	2 169 339,65	4,90%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	14	277,17	0,00	0,00%
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00	0,00%
74		Trabalhos para a própria entidade	18.14	12 010,38	30 423,77	-60,52%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-1 524 910,85	-1 533 128,59	-0,54%
	62	Fornecimentos e serviços externos	18.11	-51 835,27	-33 977,31	52,56%
	63	Gastos com pessoal	16	-258 976,37	-248 357,05	4,28%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2	-366,03	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7623;7627/	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	18.1	0,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	18.15	4 030,39	5 012,64	-19,60%
	68	Outros gastos	18.16	-20 839,30	-17 360,30	20,04%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				434 993,67	371 952,81	16,95%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 7	-18 141,74	-3 745,75	384,33%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				416 851,93	368 207,06	13,21%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		416 851,93	368 207,06	13,21%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período				416 851,93	368 207,06	13,21%

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaide Pereira

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO PERÍODO 1 A 12 DE 2020

(unidade monetária: euros)

RUBRICAS	NOTAS	ÁREA SOCIAL	ÁREA COMERCIAL		PERÍODOS	
			FARMÁCIA	LAVANDARIA	ANO DE 2020	ANO DE 2019
				"EXTERIOR"		
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	11	265 649,43	2 164 417,65	111 185,90	2 541 252,98	2 485 186,01
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	10	-218 328,22	-1 521 980,67	-2 930,18	-1 743 239,07	-1 762 634,57
RESULTADO BRUTO		47 321,21	642 436,98	108 255,72	798 013,91	722 551,44
OUTROS RENDIMENTOS	13/17.1/17.12/17.14/17.15	3 362 167,10	16 317,94	0,00	3 378 485,04	3 262 640,97
GASTOS DE DISTRIBUIÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GASTOS ADMINISTRATIVOS	15	-3 005 541,93	-240 200,50	-18 775,87	-3 264 518,30	-3 214 983,57
GASTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS GASTOS	5/6/12/17.11/17,16	-745 490,55	-80 631,77	-10 550,57	-836 672,89	-723 881,46
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS)		-341 544,17	337 922,65	78 929,28	75 307,76	46 327,38
GASTOS DE FINANCIAMENTO (LIQUIDOS)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-341 544,17	337 922,65	78 929,28	75 307,76	46 327,38
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-341 544,17	337 922,65	78 929,28	75 307,76	46 327,38

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaide Conço

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 31/12/2020

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE								INTERESSES MINORITÁRIOS	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS /OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	TOTAL			
POSIÇÃO EM 31/12/2019	6	18.7	2 000 000,00	0,00	0,00	496 067,08	0,00	7 659 819,49	46 327,38	10 202 213,95	0,00	10 202 213,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					53 414,70			-116 925,84	-46 327,38	-109 838,52		
	7	18.7	0,00	0,00	0,00	53 414,70	0,00	-116 925,84	-46 327,38	-109 838,52	0,00	-109 838,52
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	8	18.7							75 307,76	75 307,76		
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7+8											
								-116 925,84	28 980,38	-87 945,46	0,00	-87 945,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras Operações	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO EM 31/12/2020	6+7+8+10	18.7	2 000 000,00	0,00	0,00	549 481,78	0,00	7 542 893,65	75 307,76	10 167 683,19	0,00	10 167 683,19

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaide Costa

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(unidade monetária: euros)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes e Utentes	2 661 796,52	2 600 248,81
Pagamentos de Subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	-1 000,00	-995,00
Pagamentos a Fornecedores	-2 252 137,11	-2 236 194,64
Pagamentos ao Pessoal	-3 245 567,91	-3 214 283,56
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-2 836 908,50	-2 851 224,39
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos / Pagamentos	3 170 377,34	3 295 419,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	333 468,84	444 194,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Investimentos Financeiros	992,76	980,75
Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Activos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	25 550,00	77 182,07
Juros e Rendimentos Similares	694,57	846,02
Dividendos	0,00	0,00
SOMA	27 237,33	79 008,84
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Investimentos Financeiros	-3 699,33	-4 257,57
Activos Fixos Tangíveis	-353 436,47	-248 227,27
Activos Fixos Intangíveis	-1 341,07	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
SOMA	-358 476,87	-252 484,84
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-331 239,54	-173 476,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos.	0,00	0,00
Reduções de Fundos	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	0,00	0,00
VARIAÇÃO DA CAIXA E SEUS EQUIVALENTES(1+2+3)	2 229,30	270 718,93
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	901 486,16	630 767,23
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	903 715,46	901 486,16

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaide Cordeiro

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande**, fundada em 28 de fevereiro de 1593, NIPC 512016518, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, constituída na ordem canónica, com o objetivo de praticar a Solidariedade Social.

O registo definitivo foi lavrado pela inscrição n.2, na fls. 2 do livro das Santas Casa da Misericórdia e ao abrigo do art.º 8º do Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, tem a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública.

Está sediada na Rua Nossa Senhora da Conceição nº 84, freguesia da Conceição, concelho de Ribeira Grande (Açores), exercendo a sua ação no município da Ribeira Grande, especificamente nas freguesias de Calhetas, Pico da Pedra, Rabo de. Peixe, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Conceição, Matriz e Ribeirinha.

Possui uma Área Comercial (Farmácia e Lavandaria “Exterior”) que serve única e exclusivamente, para apoiar a ação social a que se propõe.

Esta Entidade usufrui do arrendamento de prédios rústicos e urbanos como forma de obter receitas, que são canalizadas para apoiar a área social.

No âmbito da sua área social, esta Entidade desenvolve as seguintes atividades:

- CAE 88101- Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento;
- CAE 88910 - Atividades de cuidados para crianças sem alojamento;
- CAE 85100 - Atividades de Educação Pré-Escolar;
- CAE 88102 - Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento;
- CAE 68200 – Arrendamento de bens imobiliários;

No âmbito da sua área comercial, desenvolve as seguintes atividades:

- CAE 47730 - Atividades no setor do comércio a retalho de produtos farmacêuticos em estabelecimentos especializado;
- CAE 96010 – Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles;

A Instituição não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto Lei nº158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do nº 1 do artigo 7º, do Decreto Lei nº36-A/2011, de 9 de março.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição e considerando as seguintes bases de apresentação:

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que sejam gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento. As quantias de rendimento atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica “Outras Contas a Receber”, em “Devedores por Acréscimos de Rendimentos”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras Contas a Pagar”, em “Credores por Acréscimo de Gastos”. As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento, ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a Reconhecer” ou “Gastos a Reconhecer”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensação por qualquer rendimento.

3.1.6 Informação Comparativa: A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para

serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo e estão de acordo com o disposto no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

DESCRIÇÃO	Vida útil estimada(anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento administrativo	4
Outros ativos Fixos Tangíveis	8

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funciona

3.2.2 - Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

3.2.3 – Propriedades de investimento:

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “*Aumentos/reduções de justo valor*”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Esta Instituição detém alguns prédios rústicos e urbanos arrendados com a finalidade de gerar rendimentos para aplicar na área social.

3.2.4 – Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	Vida útil estimada(anos)
Programas de Computador	3

3.2.5 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Santa Casa, são em cada data de relato revistas, com vista a se determinarem eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada na demonstração dos resultados.

3.2.6 – Investimentos financeiros

Os investimentos em entidades em que a Santa Casa não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo. Por outro lado, o investimento em participações financeiras em que esta Entidade tenha uma influência significativa, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo método de Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. Pelo MEP as participações são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos capitais próprios (incluindo o Resultado líquido) das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período.

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande à data de 31/12/2020, detinha as seguintes participações financeiras:

ENTIDADES	% PARTICIPAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Novo Banco dos Açores, S.A	1,43%	53250 (ações)	266 250,00 €
Farminveste SGPS, S.A		420 (ações)	2 100,00 €
Cresaçor – Cooperativa Regional Economia Solidária	22,22%	556 (títulos nominativos)	135 461,59 €
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino Desenvolvimento R.G.	8%	8 (títulos nominativos)	400,00 €

3.2.7 - Inventários

Os “Inventários” referem-se essencialmente a mercadorias para venda e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. Esta rubrica contempla ainda géneros alimentares, produtos de higiene/limpeza e alguns consumíveis informáticos. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado e aplica o Sistema de Inventário Permanente na determinação no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. Os bens de inventário produzidos internamente (normalmente produtos hortícolas) são valorizados ao preço de custo de aquisição do artigo/produto equivalente, como se tivessem sido adquiridos externamente.

3.2.8 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

✓ **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

✓ **Créditos a receber e outros ativos correntes**

Os “Créditos a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registradas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

✓ **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

✓ **Fornecedores e Outros passivos correntes**

As rubricas de “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

✓ **Outros ativos e passivos correntes**

Os instrumentos financeiros cuja negociação tem ocorrência em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações destes reconhecidos por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade. À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

3.2.9 - Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação, presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados, e da qual seja provável, para a liquidação dessa obrigação, que ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante governo que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a esta data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 – Financiamentos Obtidos

Não aplicável a esta Entidade.

3.2.12 - Estado e Outros Entes Públicos

A Instituição está isenta de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do Imposto das Pessoas Coletivas, com as restrições previstas no n.º3 do mesmo artigo. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

No âmbito do Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) a isenção está prevista no n.º 7 do artigo 9.º do CIVA para as atividades relacionadas com a sua atividade social. As operações realizadas na área comercial (Farmácia e Lavandaria “Exterior”) são tributadas às taxas vigentes no CIVA (Código Imposto s/ Valor Acrescentado).

3.2.13 – Rédito

O rédito corresponde o justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são reconhecidos líquidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos quantidade ou outros, reais ou estimados. O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da Instituição por parte dos utentes. Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

3.2.14 - Subsídios do Governo e de terceiros

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de acordos de cooperação e protocolos de cooperação estabelecidos com Instituições públicas. Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos. Os subsídios não reembolsáveis obtidos para investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em “Fundos Patrimoniais”, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Os subsídios à exploração não reembolsáveis, são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

3.2.15 - Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal, e outras retribuições (subsídio de função e de isenção horário) e contribuições para a segurança social, e são reconhecidas como gastos no período em que os

serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação do trabalho, o direito a férias relativas ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que aqueles gastos, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo. Os Benefícios de cessação incluem os benefícios pagos em consequência da decisão da Instituição cessar o emprego de um empregado antes data normal da reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não se verificaram quaisquer alterações significativas de políticas nem à necessidade de proceder à correção de erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

	Saldo em 31/12/2018	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos						
Terrenos e Recursos Naturais	87 377,29	0,00	0,00	0,00	0,00	87 377,29
Edifícios e Outros Construções	6 686 796,87	0,00	0,00	0,00	0,00	6 686 796,87
Equipamento Básico	342 168,38	1 113,68	-13 815,08	0,00	0,00	329 466,98
Equipamento de Transporte	594 999,40	0,00	-5 000,00	0,00	0,00	589 999,40
Equipamento Administrativo	120 811,28	2 906,17	-4 765,50	0,00	0,00	118 951,95
Outros Ativos Fixos Tangíveis	311 389,04	59 860,59	-11 874,66	0,00	0,00	359 374,97
Total	8 143 542,26	63 880,44	-35 455,24	0,00	0,00	8 171 967,46 [1]
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e Outros Construções	921 032,60	132 555,45	0,00	0,00	0,00	1 053 588,05
Equipamento Básico	244 775,70	26 056,51	-13 815,08	0,00	0,00	257 017,13
Equipamento de Transporte	423 373,47	34 802,29	-5 000,00	0,00	0,00	453 175,76
Equipamento Administrativo	52 136,98	20 666,26	-4 765,50	0,00	0,00	68 037,74
Outros Ativos Fixos Tangíveis	271 727,86	20 268,66	-11 874,66	0,00	0,00	280 121,86
Total	1 913 046,61	234 349,17	-35 455,24	0,00	0,00	2 111 940,54 [2]

	Saldo em 31/12/2018	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Propriedades de Investimento						
Terrenos	1 177 378,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1 177 378,82
Edifícios	2 465 244,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2 465 244,45
Total	3 642 623,27	0,00	0,00	0,00	0,00	3 642 623,27 [3]
Depreciações acumuladas						
Terrenos	0,00					0,00
Edifícios	267 310,73	49 304,89	0,00	0,00	0,00	316 615,62
Total	267 310,73	49 304,89	0,00	0,00	0,00	316 615,62 [4]

	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2019
Ativos tangíveis em curso				
Edifícios e outras construções				
Remodelação da Farmácia	0,00	92 323,45	0,00	92 323,45
Total	0,00	92 323,45	0,00	92 323,45 [5]

$$[6] = [1] - [2] + [3] - [4] + [5]$$

[6]	Ativos Fixos Tangíveis Líquidos a 31/12/2019 9 478 358,02
-----	--

	Saldo em 31/12/2019	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2020	
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos							
Terrenos e Recursos Naturais	87 377,29	0,00	0,00	0,00	0,00	87 377,29	
Edifícios e Outros Construções	6 686 796,87	191 849,47	0,00	0,00	0,00	6 878 646,34	
Equipamento Básico	329 466,98	847,00	-1 430,64	0,00	0,00	328 883,34	
Equipamento de Transporte	589 999,40	84 888,09	-21 134,04	0,00	0,00	653 753,45	
Equipamento Administrativo	118 951,95	23 180,87	-6 589,00	-209,71	0,00	135 334,11	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	359 374,97	119 191,81	-4 933,63	209,71	0,00	473 842,86	
Total	8 171 967,46	419 957,24	-34 087,31	0,00	0,00	8 557 837,39	[1]
Depreciações acumuladas							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e Outros Construções	1 053 588,05	135 752,94	0,00	0,00	0,00	1 189 340,99	
Equipamento Básico	257 017,13	25 570,02	-1 430,64	0,00	0,00	281 156,51	
Equipamento de Transporte	453 175,76	41 970,07	-21 134,04	0,00	0,00	474 011,79	
Equipamento Administrativo	68 037,74	25 718,00	-6 589,00	-209,71	0,00	86 957,03	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	280 121,86	32 679,25	-4 443,17	209,71	0,00	308 567,65	
Total	2 111 940,54	261 690,28	-33 596,85	0,00	0,00	2 340 033,97	[2]

	Saldo em 31/12/2019	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2020	
Propriedades de Investimento							
Terrenos	1 177 378,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1 177 378,82	
Edifícios	2 465 244,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2 465 244,45	
Total	3 642 623,27	0,00	0,00	0,00	0,00	3 642 623,27	[3]
Depreciações acumuladas							
Terrenos	0,00					0,00	
Edifícios	316 615,62	49 304,89	0,00	0,00	0,00	365 920,51	
Total	316 615,62	49 304,89	0,00	0,00	0,00	365 920,51	[4]

	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2020	
Ativos tangíveis em curso					
Edifícios e outras construções					
Remodelação da Farmácia	92 323,45	99 526,02	-191 849,47	0,00	
Total	92 323,45	99 526,02	-191 849,47	0,00	[5]

$$[6] = [1] - [2] + [3] - [4] + [5]$$

[6]

Ativos Fixos Tangíveis Líquidos a 31/12/2020 9 494 506,18
--

6 – BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A Entidade não reconheceu Bens do Património Histórico e Cultural, nos períodos entre 31/12/2020 e 31/12/2019, contudo é detentora de bens do património histórico e cultural que carecem de avaliação, com vista ao reconhecimento contabilístico.

7 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 31/12/2018	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Ativos Fixos Intangíveis						
Programas de Computador	75 105,94	0,00	0,00	0,00	0,00	75 105,94
Total	75 105,94	0,00	0,00	0,00	0,00	75 105,94
Amortizações Acumuladas						
Programas de Computador	3 104,70	12 512,65	0,00	0,00	0,00	15 617,35
Total	3 104,70	12 512,65	0,00	0,00	0,00	15 617,35
						Ativos Fixos Intangíveis Líquidos
						59 488,59

	Saldo em 31/12/2019	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2020
Ativos Fixos Intangíveis						
Programas de Computador	75 105,94	1 341,07	0,00	0,00	0,00	76 447,01
Total	75 105,94	1 341,07	0,00	0,00	0,00	76 447,01
Amortizações Acumuladas						
Programas de Computador	15 617,35	12 934,28	0,00	0,00	0,00	28 551,63
Total	15 617,35	12 934,28	0,00	0,00	0,00	28 551,63
						Ativos Fixos Intangíveis Líquidos
						47 895,38

8 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Não foram contabilizadas perdas por imparidade de ativos.

9 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No decurso do período findo em 31/12/2020 e 31/12/2019, não foram capitalizados no custo dos ativos, montantes respeitantes a custos de empréstimos obtidos.

10 – LOCAÇÕES

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, não existem quaisquer valores escriturados em regime de locação financeira.

11 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

DESCRIÇÃO	Inventário em 01/01/2019			Inventário em 31/12/2019			Inventário em 31/12/2020		
		Compras	Regulariz.		Compras	Regulariz.		Compras	Regulariz.
Mercadorias	132 783,92	1 531 000,99	0,00	130 656,32	1 534 281,87	5 754,05	137 206,36		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 802,81	230 530,76	0,00	5 827,59	220 943,48	77,98	9 388,38		
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	3 956,58	0,00	0,00		
Total	137 586,73	1 761 531,75	0,00	136 483,91	1 759 181,93	5 832,03	146 594,74		

Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas 1 762 634,57

1 743 239,07

Refira-se que os valores da rubrica " Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se detalham como se seguem:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Valor
Géneros Alimentares	147 416,55 €
Materiais Diversos*	73 526,93 €
Total	220 943,48 €

*Produtos Higiene e Limpeza e Consumíveis

12 – RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhado conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Var.%
Vendas			
Mercadorias(produtos farmacêuticos)	2 163 129,82	2 167 746,65	-0,21%
Prestação de Serviços			
Farmácia	1 288,83	1 593,00	-19,09%
Lavandaria "Exterior"	111 184,90	0,00	100,00%
Quotizações e Joias			
Quotas de Irmãos	2 251,48	2 273,48	-0,97%
Comparticipações Utentes	263 126,95	313 572,88	-16,09%
Outras Participações	271,00	0,00	100,00%
TOTAL	2 541 252,98	2 485 186,01	2,26%

13 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos na rubrica de "Provisões" era o seguinte:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2019	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31/12/2020
Provisões específicas do setor- Processo Judicial Educadoras	161 993,87	90 380,18	0,00	252 374,05
Provisões específicas do setor - Professores	47 733,31	0,00	17 900,01	29 833,30
TOTAL	209 727,18	90 380,18	0,00	282 207,35

Em setembro de 2020 foi proferida a decisão final do Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, no âmbito do Processo 1877/18.9T8PDL.L1- Apelação, que firmou jurisprudência no sentido de não ser aplicado o regime de congelamento às Santas Casas da Misericórdia. Na sequência desta decisão a Santa Casa terá de liquidar às autoras do processo (envolve 7 dos 13 Educadores de Infância desta Instituição) os retroativos devidos pela progressão na carreira e a atualização dos índices salariais.

Assim sendo, procedeu-se ao reforço da Provisão específica do setor – Processo Judicial Educadoras, constituída no ano de 2017, no montante de 90.380,18€, com vista à liquidação dos retroativos relativos à atualização salarial, decorrente da progressão na carreira docente dos sete Educadores abrangidos pelo Processo 1877/18.9T8PDL.

Na sequência, da decisão do Tribunal da Relação, a Santa Casa recebeu no final do exercício de 2020, um ofício do Sindicato Democrático dos Professores, em nome e representação dos seus associados (5 dos Educadores que não constavam do Processo 1877/189/T8PDL) solicitando que a SCMRG, procedesse ao pagamento dos retroativos devidos pela progressão na carreira e atualização dos índices salariais no prazo de 10 dias. Situação que não se concretizou e que poderá desencadear novo processo judicial.

A redução registada na conta de Provisões específicas do setor - Professores, compreende o montante liquidado aos Professores desta Instituição em 2020, relativo ao trabalho suplementar realizado pelos mesmos.

14 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos na rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes públicos, era o seguinte:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Var.%
Subsídios das entidades públicas			
Direção Regional da Ciência e Tecnologia	8 348,00	0,00	100,00%
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	2 960 496,03	2 804 237,81	5,57%
Direção Regional da Educação	61 800,00	63 800,00	-3,1%
Direção Regional Obras Públicas	165,97	0,00	0,0%
Câmara Municipal da Ribeira Grande	20 000,00	5 000,00	300,0%
Direção Regional do Desporto	865,80	865,80	0,0%
Direção Regional Solidariedade Social	21 058,51	4 161,27	406,1%
DREQP - Fundo Regional do Emprego	4 111,20	20 259,53	-79,7%
Instituto da Segurança Social Açores, IPRA (Sub. Eventuais)	2 883,03	8 954,85	-67,8%
Subsídios de outras entidades			
Fundação Calouste Gulbenkian	11 493,78	0,00	0,0%
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino e Desenvolv. da R.G,CRL	37 732,00	38 488,00	-2,0%
Banco Alimentar Contra Fome de S.Miguel	20 926,59	19 379,31	8,0%
Doações e heranças	0,00	0,00	0,0%
Legados	0,00	0,00	0,0%
TOTAL	3 149 880,91	2 965 146,57	6,23%

15 - SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A decomposição em 31 de dezembro de 2020 era a seguinte:

DESCRIÇÃO	Valor			
	Valor Total Subsídio	Utilizado Ano 2020	Utilizado Acumulado	Valor Por Utilizar
Subsídios relacionados com ativos				
Centro Educação Ambiental	23 500,00	470,04	2 193,52	21 306,48
Igreja de São Francisco	469 068,74	9 381,36	75 050,89	394 017,85
Creche "O Despertar"	300 000,00	6 000,00	90 000,00	210 000,00
Instituto Naci. Habitação(Centro Familiar "Estrela do Mar")	874 686,39	17 493,72	139 949,81	734 736,58
Centro de Atividades Ocupacionais	2 308 878,51	42 522,24	456 621,74	1 852 256,77
Obras de Remodelação do Centro de Dia	140 000,00	2 799,96	5 833,25	134 166,75
2 Viaturas PRORURAL+-	27 806,08	6 701,88	18 311,67	9 494,41
Viatura "Frota Solidária"	20 703,67	5 175,96	12 939,90	7 763,77
Hardware/Software PRORURAL+-	98 684,00	22 683,24	52 037,29	46 646,71
Equipamentos "Centro de Dia"	49 729,81	7 038,36	14 663,30	35 066,51
Equipamentos Cozinha - Sede	13 972,26	3 493,08	3 493,08	10 479,18
DRCT - M.41.CO6/Oficinas TIC	5 550,00	1 180,34	1 180,34	4 369,66
Prémio BPI "La Caixa" - CDIJ - PPS	13 480,00	3 752,65	3 752,65	9 727,35
Prémio BPI "La Caixa" - ATLS	18 500,00	374,83	374,83	18 125,17
Equipamentos Jardim C.S.P.R.SECA	1 500,00	93,75	93,75	1 406,25
TOTAL	4 366 059,46	129 161,41	876 496,02	3 489 563,44

16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Mesa Administrativa, Conselho Fiscal), no período de 2020 e 2019, foi respetivamente de 11 membros, sendo na data de encerramento deste exercício a constituição destes órgãos a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral: Nelson Correia Janeiro – Presidente; Hermano Pereira Cordeiro – Secretário; Mário Jorge Frade – Secretário

Mesa Administrativa: Nelson de Jesus Tavares Correia – Provedor; António Pedro Rebelo Costa – Vice-Provedor; Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio – Secretária; José Maria Cabral Teixeira – Tesoureiro; Fernando Manuel Raposo Maré - Vogal

Conselho Fiscal: Vasco Amândio Botelho – Presidente; José António Furtado Gonçalves e Anacleto Manuel Soares Pereira - Vogais

Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da SCMRG em 31/12/2020 foi de 217 e em 31/12/2019 de 218.

Dos quais 82,49 % do género feminino e 17,51% do género masculino.

Os mesmos caracterizam-se da seguinte forma:

SITUAÇÃO PROFISSIONAL	Nº FUNCIONÁRIOS	
	31/12/2020	31/12/2019
Contratos S/ Termo	183	181
Contratos a Termo Certo e Incerto	19	28
Programas Inserção Socioprofissional	9	4
Medidas Covid - Programa CET	2	0
Programas Estagiar Le T	4	5
Subtotal	217	218
Trabalhadores Independentes	6	6
TOTAL	223	224

Os Gastos com Pessoal que a SCMRG incorreu a 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Var. %
Remunerações do Pessoal			
Ordenados	1 932 329,50	1 893 125,24	2,1%
Subsídio Natal	162 083,66	155 545,08	4,2%
Encargos com Férias	376 195,15	375 857,77	0,1%
Subsídios de Alimentação	179 529,82	195 068,61	-8,0%
Trabalho Suplementar	10 242,76	10 901,59	-6,0%
Compensação Cessação Contrato	3 614,61	5 216,40	-30,7%
Gratificações	1 890,00	0,00	100,0%
SUBTOTAL	2 665 885,50	2 635 714,69	1,1%
Encargos s/remunerações			
Contribuições Seg.Social	552 300,39	538 748,35	2,5%
F.Garantia Compensação Trabalho	210,03	179,28	17,2%
SUBTOTAL	552 510,42	538 927,63	2,5%
Seguro de Acidentes de Trabalho	27 996,08	27 677,20	1,2%
Outros Gastos com Pessoal			
Vestuário Pessoal	4 043,51	3 182,09	27,1%
Formação	2 940,00	1 831,00	60,6%
Medicina do Trabalho	7 967,50	7 289,44	9,3%
Complemento de Acidente Trabalho	3 175,29	361,52	778,3%
SUBTOTAL	18 126,30	12 664,05	43,1%
TOTAL	3 264 518,30	3 214 983,57	1,5%

Número de funcionários por categoria profissional a 31/12/2020 e 31/12/2019:

CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº FUNCIONÁRIOS	
	31/12/2020	31/12/2019
Agente Ocupação	1	1
Ajudantes de Educação	43	47
Ajudantes de Reabilitação	15	16
Ajudante Familiar/Domiciliário	26	25
Ajudante Socio Familiar	4	4
Ama	6	6
Animador Cultural/Assistente de Geriatria	6	6
Auxiliar Administrativo	1	1
Biólogo	1	1
Chefe de Escritório	1	1
Cozinheiro	5	5
Dietista	1	1
Director Técnico	1	1
Economista/Gestor	1	1
Educadresses de Infância	13	14
Empregado Cozinha/Refeitório	4	3
Escriturários	4	4
Farmacêuticas	2	2
Fiel de Armazém	1	1
Guarda Livros	1	1
Gerontóloga	0	1
Chefe Secção Administrativa/Informática	1	0
Monitor de Inserção Social	2	3
Professores	4	4
Psicólogos	8	8
Secretário Geral	1	1
Sociólogo	1	1
Técnico Ciências de Educação	1	1
Técnicos de Farmácia	4	4
Técnicos de Serviço Social	13	12
Trabalhador Agrícola	1	1
Trabalhador Auxiliar de Apoio a Idosos	3	4
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais	33	29
Trabalhadores de Manutenção	6	6
Téc.Superior Educ.Especial e Reabilitação	1	1
Terapeuta Ocupacional	1	1
TOTAL	217	218

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante as Finanças e Segurança Social, se encontra regularizada, tendo liquidado as suas obrigações fiscais e contributivas, nos prazos legalmente estipulados. A Entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18.1- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2020 e 2019, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos em Associadas		
Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária	135 461,59	135 962,00
Investimentos noutras empresas		
Novo Banco dos Açores, S.A	266 250,00	266 250,00
Farminveste, SGPS, S.A	2 100,00	2 100,00
A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolv. R.Grande	400,00	400,00
Outros Investimentos Financeiros		
Fundos Compensação do Trabalho	4 786,61	3 190,12
Total	408 998,20	407 902,12

As ações que a SCMRG detém na Farminveste, SGPS estão cotadas em mercado regulamentado, pelo que à data de 31 de dezembro de 2020 foram registadas ao justo valor. Não se verificou alteração no valor nominal dos títulos a 31/12/2020 da Farminveste, SGPS, pelo que não se registou variações em resultados, como aumentos ou reduções de justo valor.

No período de 2020 não foram registados “Aumentos /reduções de justo valor”

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2020
Investimentos Financeiros				
Ações Farminveste, SGPS, S.A - categoria B	2 100,00	0,00	0,00	2 100,00
TOTAL	2 100,00	0,00	0,00	2 100,00

18.2 - CRÉDITOS A RECEBER

A decomposição em 31 de dezembro de 2020 e 2019 era a seguinte:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes Gerais *	114 591,66	99 495,22
Utentes (Área Social)	13 755,35	12 992,22
Clientes e Utentes de cobrança duvidosa		
Clientes Gerais	366,03	0,00
Utentes (Área Social)	0,00	0,00
TOTAL	128 713,04	112 487,44

* Farmácia: Particulares, USISM, DRS, ADSE e Lavandaria: USISM

No período de 2020 e 2019 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes Gerais	366,03	0,00
Utentes (Área Social)	0,00	0,00
TOTAL	366,03	0,00

18.3 - FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSODOS/MEMBROS

A decomposição em 31 de dezembro de 2020 e 2019 era a seguinte:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Quotas (irmãos/associados)	852,00	1 429,00
TOTAL	852,00	1 429,00

18.4 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO CORRENTE		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	4 591,09	4 748,42
Contrato Primavera	1 892,23	0,00
TOTAL	6 483,32	4 748,42
PASSIVO CORRENTE		
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas de Prédios Urbanos	2 033,32	2 033,32
Apoios Programas FILS/PIIE/ELP	1 008,80	5 120,00
Direção Reg. Ciência Tecnologia -M4.1.C06/Oficinas TIC	18 000,00	27 000,00
Direção Reg. Ciência Tecnologia -M3.4.B/Cência Cidadã	12 546,76	4 898,00
TOTAL	33 588,88	39 051,32

18.5 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

A decomposição em 31 de dezembro de 2020 e 2019, da rubrica Outros Ativos Correntes era a seguinte

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal		
Adiantamentos	322,37	70,16
Devedores por Acréscimos de Rendimentos		
Juros a receber	197,13	283,61
Devedores Diversos		
Reciclaçoes - Reciclagem	25,52	0,00
Câmara Municipal da Ribeira Grande	15 000,00	0,00
ISSA - Instituto Segurança Social Açores, IPRA	1 254,00	1 798,20
Lusitânia, Companhia de Seguros S.A	54,39	0,00
Fundação Calouste Gulbenkian	1 149,38	0,00
ANF - Vales Saúde	294,66	333,85
Direcção Regional Solid. Seg. Social	0,00	13 972,26
Direcção Regional da Educação	22 800,00	26 000,00
DREQP- Fundo Regional do Emprego	2 367,81	7 470,21
Direcção Regional Ciência Tecnologia	18 000,00	31 898,00
Banco Alimentar Contra Fome - S. Miguel	24 675,88	15 300,28
Fundação "La Caixa"	6 396,00	2 696,00
Rendas a receber (Prédios Rústicos)	1 368,47	1 368,47
Fornecedores	63,15	166,27
TOTAL	93 968,76	101 357,31

18.6 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” apresentava a 31 de dezembro de 2020 e 2019 os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	790,68	752,42
Depósitos Ordem	351 969,51	350 305,34
Depósitos a Prazo	550 955,27	550 428,40
TOTAL	903 715,46	901 486,16

18.7 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Movimentos na rubrica dos Fundos Patrimoniais a 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	em 31/12/2019		em 31/12/2020	
Fundos*	2 000 000,00	0,00	0,00	2 000 000,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	496 067,08	0,00	53 414,70	549 481,78
Excedentes de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	7 659 819,49	25 550,00	-142 475,84	7 542 893,65
Resultado Líquido do Período	46 327,38	-46 327,38	75 307,76	75 307,76
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS	10 202 213,95	-20 777,38	-13 753,38	10 167 683,19

* conta 51- Fundos = 511 -Fundo Social

18.8 – FORNECEDORES

A decomposição em 31 de dezembro de 2020 e 2019, do saldo de Fornecedores era a seguinte:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores Conta Corrente	187 703,99	211 460,87
Fornecedores Titulos a Pagar	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
TOTAL	187 703,99	211 460,87

18.9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - A Recuperar	0,00	3 121,56
IVA - Restituições	1 567,82	1 659,10
TOTAL	1 567,82	4 780,66
PASSIVO		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - A Pagar	9 105,31	0,00
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Trabalho dependente	11 451,00	10 286,00
Rendimentos profissionais	2,12	117,51
Prediais	100,00	170,00
Contribuições Segurança Social	61 043,66	57 750,67
Fundos Compensação do Trabalho	232,12	217,88
TOTAL	81 934,21	68 542,06

18.10 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobram-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal		
Outras Operações	932,91	869,53
Adiantamentos de clientes e utentes	1 584,43	2 080,52
Credores por Acréscimos de Gastos		
Remunerações de Férias a liquidar	449 255,48	434 588,49
Outros gastos(água,electricidade e comunicações)	2 531,46	342,88
Fornecedores de investimento	24 796,36	36 160,27
Credores Diversos		
Utente SAD	556,64	2 776,64
Caução Arrendamento	400,00	400,00
Outros Credores	120,00	307,92
TOTAL	480 177,28	477 526,25

18.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços Externos em 31/12/2020 e 31/12/2019 estão detalhados nas rubricas mais relevantes conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Var. %
Trabalhos Especializados	41 701,12	35 866,54	16,3%
Publicidade Propaganda	5 773,12	1 434,30	302,5%
Vigilância e Segurança	4 077,39	4 690,47	-13,1%
Honorários	38 442,58	30 443,21	26,3%
Comissões	4 081,45	3 531,22	15,6%
Conservação e Reparação	70 799,08	48 219,02	46,8%
Outros	616,50	0,00	100,0%
Ferramentas Utens. Desgaste Rápido	10 595,09	8 357,80	26,8%
Livros Documentação técnica	0,00	13,63	0,0%
Material de Escritório	4 069,43	3 489,01	16,6%
Artigos p/ Oferta	16,50	0,00	100,0%
Material Didático	10 219,12	14 735,64	-30,7%
Outros	2 238,44	5 728,74	-60,9%
Eletricidade	51 023,77	47 990,36	6,3%
Combustíveis	16 244,76	22 546,53	-28,0%
Água	7 337,67	7 736,51	-5,2%
Gás e outros Fluidos	7 800,53	8 736,19	-10,7%
Deslocações e Estadas	2 702,55	6 572,30	-58,9%
Transportes de mercadorias	139,33	239,37	-41,8%
Rendas alugueres	20 650,00	22 753,00	-9,2%
Comunicações	35 936,86	38 531,66	-6,7%
Seguros	7 100,55	6 831,36	3,9%
Contencioso e notariado	1 037,00	1 085,00	-4,4%
Limpeza, Higiene, Conforto	4 798,56	3 648,66	31,5%
Outros Serviços	3 611,29	1 120,32	222,3%
TOTAL	351 012,69	324 300,84	8,2%

18.12 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

A decomposição em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 era a seguinte:

VARIAÇÃO INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Var. %
Produtos Acabados e Intermédios	3 956,58	4 774,79	-17,1%
TOTAL	3 956,58	4 774,79	

18.13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica.

18.14 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 31/12/2020 e 31/12/2019 registou-se em “Trabalhos para a Própria Entidade” os montantes abaixo indicados.

TRABALHOS P/ PROPRIA EMPRESA	31/12/2020	31/12/2019	VAR. %
Ativos Fixos Tangíveis			
- Remodelação Farmácia	12 010,38	30 423,77	-60,5%
TOTAL	12 010,38	30 423,77	

O montante desta rubrica compreende 3 meses dos encargos com os mestres na execução dos trabalhos de remodelação na Farmácia.

18.15 - OUTROS RENDIMENTOS

A Instituição registou em 31/12/2020 e 31/12/2019 os seguintes valores nas rubricas de “Outros Rendimentos”, nomeadamente:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Vari. %
Rendimentos Suplementares	4 703,90	11 766,00	-60,0%
Descontos de pronto pagamento obtidos	14,80	0,00	0,0%
Recuperação de dívidas a receber	30,00	542,50	-94,5%
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,0%
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conj	12 814,02	1 833,47	598,9%
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	33,95	23,60	43,9%
Rendimentos em investimentos não financeiros			
Alienações	2 700,00	0,00	0,0%
Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades Investiment	53 117,10	51 992,17	2,2%
Outros			
Correcções relativas períodos anteriores	5 869,35	19 938,32	-70,6%
Imputação subsídios para investimento	129 161,41	125 053,34	3,3%
Restituição de impostos	660,59	774,32	-14,7%
Donativos	0,00	46 455,93	-100,0%
Serviço Cívico Tribunal	550,00	200,00	175,0%
Outros não especificados	2 287,48	2 660,17	-14,0%
Juros depósitos bancários	694,57	846,02	-17,9%
TOTAL	212 637,17	262 085,84	-18,9%

18.16 - OUTROS GASTOS

No período findo em 31/12/2020 e 31/12/2019 a rubrica de “Outros Gastos”, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	VAR. %
Impostos	1,33	2 221,54	100,0%
Dívidas Incobráveis utentes/irmãos	3 151,10	5 699,18	-44,7%
Perdas em Inventários	4 753,88	0,00	100,0%
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,30	0,03	900,0%
Gastos em investimentos não financeiros	490,46	0,00	100,0%
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	2 636,63	-100,0%
Donativos	321,16	1 040,00	0,0%
Quotizações (ANF/UMP/AHBVRG)	17 181,16	18 541,37	-7,3%
Outros não especificados	478,65	1 794,02	-73,3%
Gastos com apoios financeiros concedidos associados, utentes			
Subsídios, donativos e bolsas de estudo	1 000,00	1 000,00	100,0%
Outros gastos inerentes utentes	43 606,50	22 747,83	91,7%
TOTAL	70 984,54	55 680,60	27,5%

18.17 - GASTOS DE FINANCIAMENTO

No período findo em 31/12/2020 e 31/12/2019 não foram reconhecidos gastos de financiamento.

18.18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação da nova doença (“COVID-19”). Em resultado, as autoridades competentes locais e internacionais têm vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e de carácter temporário com o objetivo de conter a propagação da referida doença. Face a esta situação a empresa tem vindo a implementar um plano de contingência para aumentar as condições de proteção de todos os colaboradores, de modo a garantir as suas atividades. Embora nesta data não seja possível determinar a extensão e severidade dos impactos desta situação, a Mesa Administrativa considera que, tendo por base a natureza das atividades desenvolvidas e as projeções de fluxos de caixa de curto prazo, que existem condições para considerar adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações.

Nestes termos e dado que não houve alteração de circunstâncias, mantêm-se os pressupostos de fato que levaram à inclusão desta nota no Anexo às demonstrações financeiras do exercício de 2020.

18.19 - MAPAS DAS VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES DA ENTIDADE

A contabilidade analítica da Santa Casa está organizada por centros de custos, que permite deste modo espelhar aos diversos serviços desta Instituição (Centro de Dia, Serviço Apoio Domiciliário, Centro de Convívio das Calhetas, Ajudas Técnicas, Creches, Jardins de Infância, CATLS, Atípicas, Centro de Atividades Ocupacionais e Protocolos de Cooperação) e termos a perceção dos respetivos rendimentos e gastos e por conseguinte do resultado operacional de cada uma das valências desta Instituição.

Através das demonstrações financeiras que se anexa, podemos constatar o desempenho dos centros de custos.

Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

Código de Contas		ÁREA SOCIAL					
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	IDOSOS				TOTAL
			134 UTENTES	19 UTENTES	9 UTENTES	50 UTENTES	
			SERVIÇO DE APOIO DOMICILIO	CENTRO DE DIA	CENTRO CONVIVIO CALHETAS	AJUDAS TÉCNICAS	
71/72		Vendas e serviços prestados	112 320,76	23 646,59	0,00	7 091,00	143 058,35
75		Subsidios, doações e legados à exploração	315 994,70	112 354,43	2 823,76	7 480,04	438 652,93
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-90 824,41	-16 821,78	-67,00	0,00	-107 713,19
	62	Fornecimentos e serviços externos	-44 036,06	-12 776,45	-259,84	-5,99	-57 078,34
	63	Gastos com pessoal	-375 874,36	-101 224,91	-6 132,70	0,00	-483 231,97
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7623;7627/553;657/8		Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	9 474,35	13 661,77	24,86	0,00	23 160,98
	68	Outros gastos	-1 490,85	-619,46	-21,65	-45,00	-2 176,96
		Res. Antes de deprec. Gastos finan. E imposto	-74 435,87	18 220,19	-3 632,57	14 520,05	-45 328,20
761	64	Depreciações	-37 852,34	-23 372,44	-88,96	-654,86	-61 968,60
		Resultado operacional	-112 288,21	-5 152,25	-3 721,53	13 865,19	-107 296,80
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	-112 288,21	-5 152,25	-3 721,53	13 865,19	-107 296,80
812		Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado Líquido do período	-112 288,21	-5 152,25	-3 721,53	13 865,19	-107 296,80

Adelaide Costa

Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

Código de Contas		ÁREA SOCIAL				
Pos.	Neg.	Rendimentos e Gastos	CRECHES			TOTAL
			33 UTENTES DESPERTAR	32 UTENTES C.D.I	33 UTENTES ESTRELA MAR	
71/72		Vendas e serviços prestados	25 549,37	2 821,75	11 100,24	39 471,36
75		Subsídios, doações e legados à exploração	152 312,37	204 751,50	254 600,27	611 664,14
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias c	-9 317,73	-6 219,05	-8 211,52	-23 748,30
	62	Fornecimentos e serviços externos	-10 599,75	-5 854,33	-9 130,23	-25 584,31
	63	Gastos com pessoal	-176 853,48	-135 171,81	-245 967,19	-557 992,48
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversõ	0,00	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	-7 740,16	-18 809,92	-29 437,73	-55 987,81
623;7627/	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	8 268,02	1 947,35	10 488,28	20 703,65
	68	Outros gastos	-54,16	-251,45	-124,83	-430,44
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	-18 435,52	43 214,04	-16 682,71	8 095,81
761	64	Depreciações	-14 012,99	-4 616,47	-10 509,48	-29 138,94
		Resultado operacional	-32 448,51	38 597,57	-27 192,19	-21 043,13
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	-32 448,51	38 597,57	-27 192,19	-21 043,13
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado Líquido do período	-32 448,51	38 597,57	-27 192,19	-21 043,13

Adelair Costa

ful

[Handwritten signature]

Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

Código de Contas			ÁREA SOCIAL				
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	JARDINS DE INFÂNCIA				TOTAL
			18 UTENTES CASA LEO	22 UTENTES C.D.INFANTIL	25 UTENTES C.S.P.R.S	15 UTENTES ESTRELA DO MAR	
71/72		Vendas e serviços prestados	6 602,70	5 207,96	15 548,46	8 025,83	35 384,95
75		Subsídios, doações e legados à exploração	83 117,96	106 304,15	99 419,55	1 16 448,38	405 290,04
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias c	-4 573,29	-5 009,55	-6 609,41	-4 752,00	-20 944,25
	62	Fornecimentos e serviços externos	-4 851,99	-4 435,26	-5 996,05	-6 339,84	-21 623,14
	63	Gastos com pessoal	-67 837,31	-138 217,40	-68 557,91	-73 709,85	-348 322,47
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversõe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	-3 854,71	-5 006,16	0,00	-21 677,69	-30 538,56
'623;7627/553;657/€		Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	681,25	691,08	763,80	9 433,53	11 569,66
	68	Outros gastos	-76,24	-605,18	-0,87	-37,83	-720,12
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	9 208,37	-41 070,36	34 567,57	27 390,53	30 096,11
761	64	Depreciações	-905,06	-4 746,10	-874,28	-10 322,21	-16 847,65
		Resultado operacional	8 303,31	-45 816,46	33 693,29	17 068,32	13 248,46
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	8 303,31	-45 816,46	33 693,29	17 068,32	13 248,46
812		Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado Líquido do período	8 303,31	-45 816,46	33 693,29	17 068,32	13 248,46

Abelardo Costa

ntu

[Handwritten signatures]

Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

Código de Contas			ÁREA SOCIAL								
Pos.	Neg.	Rendimentos e Gastos	CENTROS DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES								TOTAL
			26 UTENTES BEIJA FLOR	25 UTENTES CASA LEO	28 UTENTES ARCO IRIS	23 UTENTES M. MAR	24 UTENTES M. CRIANÇA	30 UTENTES C.S.P.R.S	11 UTENTES CALHETAS	19 UTENTES MADRE TERESA	
71/72		Vendas e serviços prestados	7 367,30	3 495,20	3 693,27	2 281,84	4 567,11	5 689,15	1 316,15	2 722,52	31 132,54
75		Subsídios, doações e legados à exploração	82 916,34	30 548,23	78 882,96	74 658,75	82 217,05	30 524,75	18 488,10	19 244,00	417 480,18
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	-2 618,25	-1 663,72	-2 933,49	-2 662,47	-2 758,15	-2 413,09	-1 382,57	-1 940,86	-18 372,60
	62	Fornecimentos e serviços externos	-4 471,74	-3 514,13	-10 727,98	-5 186,77	-9 932,65	-4 510,16	-18 355,15	-19 666,44	-76 365,02
	63	Gastos com pessoal	-64 699,82	-65 737,89	-61 441,82	-68 744,59	-71 998,15	-67 843,19	-1 010,63	-1 309,22	-402 785,31
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	-3 853,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 853,81
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	3 382,71	2 459,44	1 553,10	1 485,00	1 486,78	2 590,61	34,45	2,90	12 994,99
	68	Outros gastos	-10,15	-24,35	-81,38	-151,50	-11,11	-101,97	-98,40	-78,50	-557,36
		Res. Antes de deprec. Gastos finan. E imposto	21 866,39	-38 291,03	8 944,66	1 680,26	3 570,88	-36 063,90	-1 008,05	-1 025,60	-40 326,39
761	64	Depreciações	-2 135,82	-767,42	-4 115,69	-4 242,61	-4 305,55	-1 784,64	-188,42	-346,67	-17 886,82
		Resultado operacional	19 730,57	-39 058,45	4 828,97	-2 562,35	-734,67	-37 848,54	-1 196,47	-1 372,27	-58 213,21
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	19 730,57	-39 058,45	4 828,97	-2 562,35	-734,67	-37 848,54	-1 196,47	-1 372,27	-58 213,21
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado Líquido do período	19 730,57	-39 058,45	4 828,97	-2 562,35	-734,67	-37 848,54	-1 196,47	-1 372,27	-58 213,21

Adelino Correia

Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

Código de Contas			ATÍPICAS						
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	41 UTENTES	0702	44 UTENTES	0704	37 UTENTES	0706	TOTAL
			CAO	U.O.E.	ANIMAÇÃO RUA	LUDOTECA	C.D.I.J	C. ED.AMB.	
71/72		Vendas e serviços prestados	14 350,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 350,75
75		Subsídios, doações e legados à exploração	371 020,70	55 558,02	72 315,56	34 419,37	94 815,40	46 905,10	675 034,15
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-21 482,14	-0,08	-1 083,77	-322,58	-1 076,97	-294,11	-24 259,65
	62	Fornecimentos e serviços externos	-51 240,34	-136,19	-8 468,48	-1 503,98	-11 051,57	-7 711,96	-80 112,52
	63	Gastos com pessoal	-311 264,38	-20 182,51	-58 152,84	-50 038,94	-73 148,03	-52 923,34	-565 710,04
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	44 424,95	0,00	1 441,09	1 334,28	7 221,10	1 932,79	56 354,21
	68	Outros gastos	-160,48	-2,32	-5,79	-1,71	-95,13	-1,74	-267,17
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	45 649,06	35 236,92	6 045,77	-16 113,56	16 664,80	-12 093,26	75 389,73
761	64	Depreciações	-63 372,62	0,00	-1 607,76	-4 065,84	-6 851,33	-8 193,31	-84 090,86
		Resultado operacional	-17 723,56	35 236,92	4 438,01	-20 179,40	9 813,47	-20 286,57	-8 701,13
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	-17 723,56	35 236,92	4 438,01	-20 179,40	9 813,47	-20 286,57	-8 701,13
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado Líquido do período	-17 723,56	35 236,92	4 438,01	-20 179,40	9 813,47	-20 286,57	-8 701,13

Adelino Cruz

[Handwritten signatures]

Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

Código de Contas			ÁREA SOCIAL				
Pos.	Neg.	Rendimentos e Gastos	FAMÍLIAS				TOTAL
			0801 F. COMUNIDADE	0802 C.A.A.SOCIAL	0803 C.P.E.SOCIAL	0804 C.A.A.PSISSOCIAL	
71/72		Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração	32 586,96	21 863,79	35 594,86	40 533,80	130 579,41
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-129,23	0,00	0,00	-6,86	-136,09
	62	Fornecimentos e serviços externos	-3 261,58	-735,03	-743,39	-735,03	-5 475,03
	63	Gastos com pessoal	-100 715,37	-27 251,81	-27 149,09	-43 512,60	-198 628,87
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	1,71	0,00	0,00	0,00	1,71
	68	Outros gastos	0,00	-0,63	-2,39	-0,98	-4,00
		Res. Antes de deprc. Gastos finan. E imposto	-71 517,51	-6 123,68	7 699,99	-3 721,67	-73 662,87
761	64	Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado operacional	-71 517,51	-6 123,68	7 699,99	-3 721,67	-73 662,87
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	-71 517,51	-6 123,68	7 699,99	-3 721,67	-73 662,87
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado Líquido do período	-71 517,51	-6 123,68	7 699,99	-3 721,67	-73 662,87

Selmaide Costa

[Handwritten signatures]

Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

Código de Contas			ÁREA SOCIAL					
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO					TOTAL
			0901 R.S.I	0902 EMERG. SOCIAL	0903 AÇÃO SOCIAL	0904 CANTINA SOCIAL	0905 BANCO ALIMENTAR	
71/72		Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração	232 222,80	63 066,95	111 926,99	20 387,72	20 927,27	448 531,73
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-701,76	0,00	0,00	-18 044,69	-7,98	-18 754,43
	62	Fornecimentos e serviços externos	-4 234,98	-1 023,74	-208,56	-2 398,42	-1 605,14	-9 470,84
	63	Gastos com pessoal	-237 666,28	-65 506,93	-116 230,61	-13 726,49	0,00	-433 130,31
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	1 362,11	255,60	0,00	718,34	378,96	2 715,01
	68	Outros gastos	-22,45	-0,12	-1,80	-14,63	0,00	-39,00
		Res. Antes de deprec. Gastos finan. E imposto	-9 040,56	-3 208,24	-4 513,98	-13 078,17	19 693,11	-10 147,84
761	64	Depreciações	-2 226,07	0,00	0,00	-848,53	-2 073,98	-5 148,58
		Resultado operacional	-11 266,63	-3 208,24	-4 513,98	-13 926,70	17 619,13	-15 296,42
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	-11 266,63	-3 208,24	-4 513,98	-13 926,70	17 619,13	-15 296,42
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado Líquido do período	-11 266,63	-3 208,24	-4 513,98	-13 926,70	17 619,13	-15 296,42

Adelcinda Brito

[Handwritten signatures]

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande

512016518

Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2020

Código de Contas		ÁREA SOCIAL								
Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GANHOS	OUTRAS ATIVIDADES						PROTOCOLO CMRG COVID 19	TOTAL
			SEDE	AGRICULTURA	SANTAS SOPAS	ATIVIDADES SOLIDARI. SOCIAL	IGREJA S. FRANCISCO	DIV. N. ESPECIF.		
71/72		Vendas e serviços prestados	2 251,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 251,48
75		Subsídios, doações e legados à exploração	7 371,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	22 371,16
73		Variação de inventários na produção	0,00	3 956,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 956,58
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias co	-3 847,37	-195,73	0,00	0,00	0,00	-356,61	0,00	-4 399,71
	62	Fornecimentos e serviços externos	-20 218,99	-657,59	-837,08	-1 571,50	-42,48	-65,58	-75,00	-23 468,22
	63	Gastos com pessoal	0,00	-15 574,80	0,00	-63,65	0,00	-102,03	0,00	-15 740,48
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
623;7627;553;657;8		Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	72 463,76	0,24	0,00	0,05	8 638,75	3,77	0,00	81 106,57
	68	Outros gastos	-3 142,79	-228,35	0,00	-27 871,48	-1 074,82	-537,70	-13 095,05	-45 950,19
		Res. Antes de deprec. Gastos finan. E imposto	54 877,25	-12 699,65	-837,08	-29 506,58	7 521,45	-1 058,15	1 829,95	20 127,19
761	64	Depreciações	-73 042,34	-483,01	0,00	0,00	-17 172,27	-8,64	0,00	-90 706,26
		Resultado operacional	-18 165,09	-13 182,66	-837,08	-29 506,58	-9 650,82	-1 066,79	1 829,95	-70 579,07
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	-18 165,09	-13 182,66	-837,08	-29 506,58	-9 650,82	-1 066,79	1 829,95	-70 579,07
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado Líquido do período	-18 165,09	-13 182,66	-837,08	-29 506,58	-9 650,82	-1 066,79	1 829,95	-70 579,07

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelinda Cruz

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials]

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 11.233.295 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.167.683 euros, incluindo um resultado líquido de 75.308 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Ênfase

Em Março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação da nova doença (“COVID-19”). Em resultado, conforme mencionado na nota 18.18 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade tem vindo a implementar, como no exercício anterior, um plano de contingência para aumentar as condições de proteção de todos os colaboradores, de modo a garantir a sua atividade. Embora nesta data não seja possível determinar a extensão e severidade dos impactos desta situação, o órgão de gestão considera que existem condições para considerar adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações.

Neste termos e dado que não houve alteração de circunstâncias, mantêm-se os pressupostos de facto que levaram à apresentação da atual ênfase.

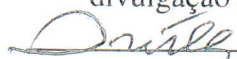
A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 23 de Março de 2021



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SANTA
CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE REALIZADA A
VINTE E NOVE DE MARÇO DE DOIS MIL VINTE E UM

Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, na sua sede sita á Rua Nossa Senhora da Conceição, numero oitenta e quatro, cidade da Ribeira Grande, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, sob a presidência de Vasco Amândio Botelho, estando presentes os vogais José António Furtado Gonçalves e Anacleto Manuel Soares Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único: Dar parecer sobre o Relatório de Actividades e Conta de Gerência referente ao ano de dois mil e vinte, em cumprimento do preceituado na alínea c) do número um do artigo trigésimo primeiro do Compromisso.-----

Foi apresentado, ao Conselho Fiscal o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte, assim como a Certificação Legal, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, onde é salientado que a informação económica e financeira constante do relatório da Mesa Administrativa é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não sendo de registar quaisquer incorreções materiais.

Foram ainda verificados os documentos de natureza contabilística, referentes ao ano em questão, em particular atenção o balanço e a demonstração de resultados, que evidencia um resultado liquido de setenta e cinco mil trezentos e sete euros e setenta e seis cêntimos.-----

Considerando todo o exposto o Conselho Fiscal emite parecer favorável.-----

Submeta-se o documento à Assembleia Geral, recomendando-se a sua aprovação.

Nuno Fernando Rebelo

Luís Paulo Soares Almeida

Frei António Rui dos Graças